O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
com chuvas
Máx. 33.8. — Min. 23.0.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 – N.º 221 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 14 SETEMBRO 1950

O Senhor não nos deu um espírito de timidez mas um espírito de audácia.

S. Paulo

Vozes da Cidade

O sr. Mendes de Morais está completamente fora de si com a impossibilidade em que se encontra de dar o morro de Santo Antonio ao grupo Franki. Só de raiva, destituiu do Conselho Fiscal do Banco da Prefeitura o sr. João Lira Filho, que relatou o processo no Tribunal de Contas, e mandou cassar os dois permanentes que êsse ministro tinha no Teatro Municipal.

***

Os srs. Cincinato Cajado Braga e M. Pierre Moreau disseram em nota publicada nos jornais que o dinheiro das apólices que o Prefeito pretende emitir destina-se a pagar desapropriações para o desmonte do Santo Antonio.

Mentira. As desapropriações não chegam a 100 mil contos e o Prefeito quer emitir 900 mil. E a Constituição proibe que se paguem desapropriações com apólices. Exige aquilo que Braga e Moreau querem receber e distribuir aos amigos, ou seja, dinheiro batido.

***

Um desses amigos, jornalista preeminente, esteve no gabinete do presidente do Tribunal de Contas para lhe pedir que desse um jeito do processo ser aprovado.

***

Também o sr. Murilo Lavrador, presidente da Câmara de Vereadores, tem sido muito instado para pôr em discussão o ofício do Prefeito sôbre o decreto cujo registro êle ordenou "sob reserva". Não há o que discutir, disse o presidente Murilo Lavrador. Só o Tribunal de Contas pode mandar a questão à Câmara. Ao Prefeito não compete tomar essa providência.

***

Mas Cajado & Moreau estão impacientes. E o sr. Morais está, como se costuma dizer, "com a cachorra". O negócio deixa margem de quase 50 milhões de cruzeiros só para os alfinetes.

***

Encontrei ontem um dos homens mais felizes do Rio de Janeiro: é o dr. Ole Friberg, de Estocolmo, que está dando um curso de anestesia no Hospital dos Servidores do Estado.

O dr. Friberg está encantado com um apartamento que conseguiu por dois meses em Copacabana, com móveis, telefone, geladeira e tudo. Condições: sem luvas e aluguel de antes da guerra.

JOSE' DO RIO



O sr. Luiz Medeiros, à direita, quando fazia a leitura do memorial a ser enviado ao Ministro do Trabalho

OS DENTISTAS PLEITEAM AUMENTO DE SALÁRIOS

Movimentada sessão realizou o Sindicato dos Odontologistas — Memorial ao Prefeito —

Reuniu-se ontem, na sede do Sindicato dos Odontologistas, às 20 horas, a Comissão Central pró-aumento de salários, a fim de examinar e discutir os memoriais a serem enviados ao Presidente da República, ao Ministro do Trabalho e ao Prefeito do D. F.

OS TRABALHOS

Iniciando os trabalhos, o presidente da Comissão Central, sr. Paulo Macedo, deu a palavra ao presidente da Comissão destinada a agir junto ao Congresso, sr. Luiz Medeiros, que fez a leitura

(Conclui na 10.ª pág.)

Tombou um trem da Central

O trem misto prefixo S.3, da Central do Brasil, que deixou a estação Pedro II às 8,30 hs. de hoje, com destino a Conselheiro Lafaiete, conduzindo 180 passageiros e 4 carros de carga, sofreu um desastre nas proximidades da estação de Riachuelo. Descarrilaram dois carros de carga e tombaram 3 outros. Não houve acidentes pessoais. Nada aconteceu aos carros de passageiros que escaparam ilesos.

O acidente se verificou devido à trepidação numa junta dos trilhos, o que fez saltar os carros VC 84, VA 98, VA 215, tombados, e VA 75 e VD 3, descarrilados.

O comboio tinha como maquinista Orlando de tal, sendo chefe Benedito de Lima, e chefe de expediente Valdir Santos.

A composição acidentada voltou à estação Pedro II puxada pela locomotiva 2.106, de onde prosseguirá ainda hoje para Conselheiro Lafaiete, pela Linha Auxiliar, em vista de ficarem interrompidas as linhas normais.

O Diário de Notícias não está à venda

Desmentido enérgico de O. R. Dantas

Tendo o "Diário Carioca" noticiado hoje que constava na Câmara a próxima venda do "Diário de Notícias" ao sr. Ademar de Barros, por 50 a 60 milhões de cruzeiros, ouvimos hoje o senhor Orlando Ribeiro Dantas, diretor e fundador dêsse matutino, que indignado nos disse:

— E', rigorosamente, integralmente infundada essa notícia. Estou, aliás, escrevendo ao "Diário Carioca" para que retifique a informação. Nunca houve sequer conversa. O "Diário de Notícias" não está à venda. O "Diário de Notícias", como a TRIBUNA DA IMPRENSA, recusa até anúncios do sr. Ademar de Barros.

O "Diário Carioca" entrou nesse assunto ao noticiar que "A Notícia" foi vendida pelo senhor Cândido Campos, que se retira do jornalismo, ao grupo de Ademar, por Cr$ 7.000.000,00. (Dizem outros que por Cr$ 13.000.000,00).

Seja qual fôr o preço, o certo é que Ademar pagou com dinheiro roubado.

LEIA HOJE:

Página 2
Mais um capítulo de "A Grande Ilusão", romance de ROBERT PENN WARREN.
A Campanha do Brigadeiro em Minas.

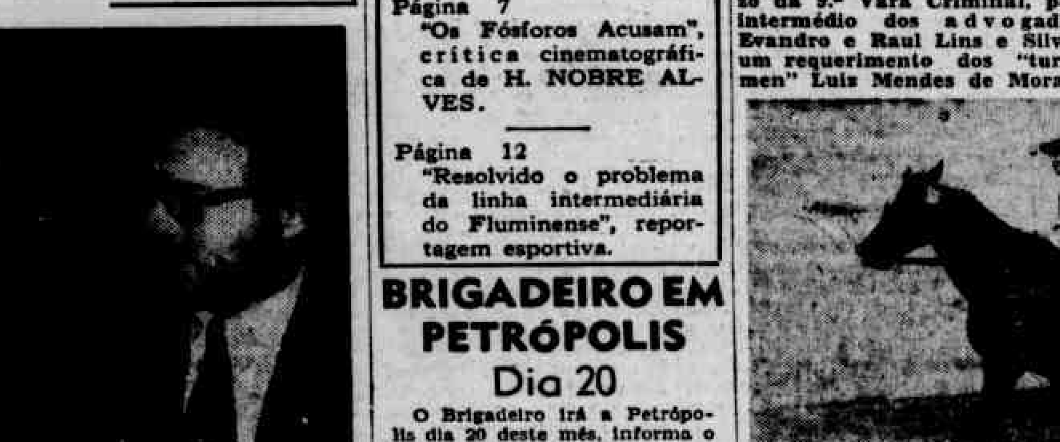
Página 4
"A Terrivel Doença da Medicina Brasileira", artigo de CARLOS LACERDA — "Idéias e Fatos", crônica de GUSTAVO CORÇÃO —

Página 5
Suplemento Feminino da TRIBUNA.

Página 7
"Os Fósforos Acusam", crítica cinematográfica de H. NOBRE ALVES.

Página 12
"Resolvido o problema da linha intermediária do Fluminense", reportagem esportiva.

FAMOSOS ANESTESISTAS NO RIO



O Rio hospeda no momento dois anestesistas famosos. Um é o dr. R. R. Macintosh, da Universidade de Oxford, Inglaterra, o outro é o dr. Ole Friberg, de Estocolmo. Vieram ao Brasil a convite da Sociedade Brasileira de Anestesiologia e do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, para uma série de conferências sôbre anestesia.

As conferências, que estão despertando grande interêsse nos círculos médicos do Rio de Janeiro, estão sendo realizadas no Auditório do Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral.

O dr. Macintosh regressará à Inglaterra na próxima quinta-feira, e o dr. Friberg permanecerá por mais dois meses no H.S.E.

A fotografia, tomada ontem durante uma conferência do dr. Ole Friberg, mostra o dr. Macintosh (à esquerda) e o anestesista sueco.

BRIGADEIRO EM PETRÓPOLIS
Dia 20

O Brigadeiro irá a Petrópolis dia 20 deste mês, informa o nosso correspondente. Ali se travará uma das batalhas mais duras pela derrota do sr. Amaral Peixoto no Estado do Rio. Chefe aparente do PSD fluminense, o sr. Amaral Peixoto está traindo o sr. Cristiano Machado, já agora abertamente, enquanto o Governador Macêdo Soares prossegue a sua campanha de esclarecimento através do Estado.

Sábado próximo o Governador estará em Três Rios, seguindo domingo para Paraiba do Sul.

Danton Coelho sustenta:

"OS COMUNISTAS VOTARÃO EM CRISTIANO MACHADO"

"ÊLE APENAS TEM MÊDO DE DECLARAR QUE SERÁ APOIADO POR PRESTES" — BORGHI AO LADO DO CANDIDATO DO PSD E EM DEFESA DOS COMUNISTAS

— Os comunistas vão apoiar o sr. Cristiano Machado. E êle sabe perfeitamente disso. Não vai recusar a votação dos liderados do sr. Prestes, pois, como muito bem afirmou o sr. João Alberto, ninguém dá ponta-pé em votos às vésperas de eleições, — declarou-nos esta manhã o sr. Danton Coelho, presidente em exercício do PTB, que acrescentou:

— Reafirmo o que disse há dias. Estou seguramente informado de que dois dias antes do pleito, a linha politica do Partido Comunista se modificará mais uma vez. Os comunistas não votarão em branco como vêm afirmando. Darão a palavra de ordem final em cima das eleições, recomendando o nome do candidato pessedista. O sr. Cristiano Machado tem apenas é medo de declarar que será apoiado pelos comunistas, fato também do conhecimento do ministro da Justiça, sr. Bias Fortes.

BORGHI E CRISTIANO

O sr. Borghi estêve ontem nesta capital, regressando hoje a São Paulo, depois de fazer

(Conclui na 10.ª pág.)

O PRONUNCIAMENTO DA LEC

HOJE, À NOITE, A APROVAÇÃO DO CARDEAL

Como noticiamos ontem, a Junta Nacional da LEC redigiu o seu pronunciamento dando as instruções sôbre o próximo pleito ao eleitorado católico. Possivelmente serão publicados não mais um mas sim dois manifestos, um referente às candidaturas nacionais à presidência e vice-presidência da República e outro apreciando as candidaturas de senadores, suplentes, deputados e vereadores pelo Distrito Federal.

Como, porém, só hoje à noite será o assunto submetido à aprovação de Sua Eminência o Cardeal Câmara, possivelmente só amanhã poderá ser divulgado o pronunciamento oficial da Egreja, pelo seu órgão autorizado que é a Liga Eleitoral Católica.

Questões de familia atrapalhando Altino

Por que não pode cabalar o candidato do PR à vice-presidência da República – Declarações do dep. Artur Bernardes

O deputado Artur Bernardes viajou ontem, por via aérea, para Belo Horizonte. No aeroporto, abordado pela nossa reportagem a respeito da candidatura Altino Arantes que o PSD está disposto a abandonar e adotar a do senhor Vitorino Freire, em vista do pouco entusiasmo pela campanha do candidato do PR, declarou:

— O vice-presidente não tem

(Conclui na 10.ª pág.)

A M. A. B. E. NO TORNEIO DA "TRIBUNA"

Embora não tendo dado ainda oficialmente seu apoio ao Torneio Colegial da TRIBUNA DA IMPRENSA, a Moderna Organização Brasileira de Ensino (M.A.B.E.), pela voz de suas alunas, já deixou entrever a possibilidade de que venha a participar do grande certame, que está mobilizando as atenções do mundo esportivo estudantil. Na foto, um grupo de senhorinhas que frequentam a M.A.B.E. e que prometem maior relêvo ao nosso Torneio.

EM JUIZO O CASO DO CAVALO MUSTAFÁ'

Tendenciosa a investigação da Comissão de Corridas — 48 horas para explicações

Deu entrada ontem, no Juizo da 9.ª Vara Criminal, por intermédio dos advogados Evandro e Raul Lins e Silva, um requerimento dos "turfmen" Luiz Mendes de Morais e Valter Peixoto, pedindo a notificação dos srs. coronel Ademar Fonseca, Ricardo Xavier da Silveira e Aloisio Francisco de Castro, membros da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

Segundo os requerentes, "a Comissão de Corridas, quando da comunicação que lhe fizeram sôbre irregularidades verificadas na carreira do cavalo "Mustafá", "integrada pelos suplicados, fêz uma investigação parcial e tendenciosa, revelando preferências intoleráveis num órgão que tem funcão julgadora. Além disto, ao deliberar sôbre a reclamação, investiram os suplicados contra a honra e boa fama dos suplicantes, em termos equivocos, enquanto faziam

(Conclui na 10.ª pág.)

Mustafá, "pivot" do rumoroso caso

Apresentação de convocados
Classes de 1925 a 1931

A Diretoria de Recrutamento do Exército avisa, por nosso intermédio, aos cidadãos das classes de 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930 e 31 que até a presente data não estiverem em dia com os seus deveres militares, que o decreto número 28.088, de 6 de maio de 1950, prorrogou o prazo de apresentação até o dia 31 de outubro de 1950.

A partir de zero horas do dia 1.º de novembro de 1950, os que não se apresentarem serão declarados insubmissos e sujeitos às disposições do Código Penal Militar.

Necessaria a aprovação da Reforma Judiciária

Desde 1947 em trânsito no Congresso — Graves prejuízos para a Justiça e sacrifício dos serventuários — Aproveitamento dos escrivães, escreventes e juízes substitutos aprovados no último concurso — Outras reformas elaboradas posteriormente já tiveram aprovação

Walter Cunto
(Da TRIBUNA DA IMPRENSA)

A Reforma Judiciária, parece estar fadada a aumentar o rol das medidas urgentes e necessárias deixadas de votar.

Elaborada por uma comissão de desembargadores, foi encaminhada em novembro de 1947, pelo presidente da República, à Câmara dos Deputados. Até hoje, porém, está longe de transformar-se em Lei, de vez que apenas 7 artigos foram votados e aprovados.

O DEPUTADO CANSOU

A mensagem do presidente da República passou da Câmara ao Senado em janeiro de 1948. Em fins de abril do corrente ano foi aprovada em regime de urgência, com várias emendas e um substitutivo do senador Artur Santos. Em fins de julho retornou à Câmara, onde ainda se encontra na Comissão de Constituição e Justiça com 7 artigos do

(Conclui na 10.ª pág.)

CARTA AO NOVO EMBAIXADOR DE PORTUGAL NO BRASIL DR. ANTONIO DE FARIA

Excelência.

Não é ao representante de um govêrno, ao intérprete de um partido único que neste momento escrevemos, mas ao embaixador de Portugal.

E' a um embaixador de carreira e não a um politico de embaixada que dirigimos esta carta, advertência e apelo, rogo e critica, síntese de problemas e esbôço tácito de soluções, panorama de uma decadência e ao mesmo tempo expressão inabalável de fé nos destinos de uma Pátria que a nós também pertence.

Essa Pátria continuamos a servir mesmo quando dispensa o nosso carinho ou recebe com sobranceria ou pesar o testemunho da nossa afeição. E assim isolados mas combatendo sempre pela sua grandeza persistiremos pois nos recusamos a integrar numa mesmo fervor oito séculos de provada glória e alguns anos de duvidosa magnitude. Com os olhos postos nesses séculos nos dirigimos a alguem que deve ter ainda na face alguma réstea do sol que os iluminou.

A NOSSA DECADÊNCIA

Fomos os primeiros entre os primeiros. Depois a decadência começou impiedosamente e desceu conosco degrau a degrau e dentro de nós até às zonas limosas do inconsciente, tornando os nossos movimentos arrastados e a nossa vivacidade entorpecida.

Se em Portugal isso pode ocultar-se, no Brasil ela é a expressão ostentiva e dolorosa da nossa presença, a marca inconfundivel do nosso destino coletivo. O destino talvez não seja superior aos próprios deuses, como pensavam os gregos, mas neste caso é por certo superior às nossas fôrças porque fragmentadas, porque os melhores foram esquecidos, afastados de qualquer participação adequada na vida da Colônia pelos que a dirigem nesta cidade do Rio de Janeiro.

Êles a dirigem por métodos que a inteligência condena, a experiência reprova e a lei da dispersão vem premiar nas suas orlas com um sorriso de tristeza que é a despedida de Portugal do Brasil, a partida de uma civilização por incapacidade de manter a sua tabela de valores entre novos valores ora chegados e já triunfantes. E' neste momento decisivo em que devemos escolher entre uma retirada definitiva ou uma presença atuante que v. excia. chega ao Rio. Esta a situação que v. excia. vai encontrar se quiser ir um pouco além das aparências risonhas, de um hedonismo fácil, de uma resignação geral envolta em otimismo, de uma simples atenção aos problemas fugazes ou a festejos vistosos em associações, enquanto na imensa cidade sem festejos e sem otimismos, com persistência admirável, outras colônias e outras civilizações nos substituem em silêncio conquistando pelo seu labor firme e discreto, e pela sua preparação intelectual evidente, o lugar que ocupamos durante séculos.

CAMINHAMOS PARA O DEPERECIMENTO

Contribuimos como ninguém para a ascenção histórica do Brasil, mas não estamos hoje à altura do seu progresso no domínio espiritual. Não temos preparação para competir com outras colônias servidas por quadros humanos de primeira ordem, unidas e sabendo organizar-se, viver ao ritmo do momento, apoiar-se mediante sistemas de crédito, de solidariedade viril, de aplicação imediata de tôdas as suas possibilidades, de aproveitamento de todos os valores, enquanto na Colônia portuguesa nem um escritório de informações existe para ajudar o emigrante nos primeiros passos da sua vida no Brasil.

Não poderiamos esquecer também a presença envolvente dos EE. UU. tendendo a substituir as estruturas tradicionais da Europa. E ao assinalarmos esta presença, fazemo-lo por corresponder a um dado histórico e ainda por lealdade de consciência para atenuarmos até ao limite que a probidade exige a responsabilidade dos que dirigem a Colônia portuguesa. E' uma maneira de fugirmos à tentação de os culpar sem reservas. Esta responsabilidade não consegue porém atenuar-se em fatores extrínsecos e nem êles têm

(Conclui na 10.ª pág.)

Prezado leitor

Os farmacêuticos receberam ontem a Carta Sindical que permite a essa numerosa classe uma vida associativa efetiva e completa.

Não foi fácil obter o direito de ter um Sindicato, uma sede, enfim um local onde se pudesse reunir para tratar das coisas dessa excelente classe profissional.

Estão de parabens. Também nós, que desde o primeiro instante estivemos a seu lado.

O REDATOR DE PLANTÃO

EDUARDO GOMES REGRESSA, HOJE, DE MINAS

POR QUÊ?

Várias vezes temos reclamado, nesta seção, providências das autoridades no sentido de pôr têrmo ao abuso de alguns motoristas da linha 104 (Praça Barão de Drumond-Ipanema), que não param os ônibus para os passageiros que os esperam nos pontos da seção Ponte de Taboas-Praça General Osório. Alegam êles que os passageiros daquela seção, pagando apenas 60 centavos, não lhes rende comissão. E ficam os passageiros nas filas à espera de outro ônibus cujo motorista não pense tanto na comissão para se lembrar um pouco dos passageiros. Por que não tomam providências as autoridades do Departamento de Concessões e do Serviço de Trânsito, acabando com o abuso daqueles motoristas?

Por que?

Visitadas as cidades de Uberaba, Passos, Alfenas, Itajubá, Varginha e Três Corações — Discurso — Adiada a viagem ao Rio Grande do Sul

Prosseguindo na campanha política pelo interior mineiro os srs. Eduardo Gomes e Odilon Braga visitaram, ontem, as cidades de Uberaba, Passos, Alfenas, Itajubá, Varginha e Três Corações.

O discurso pronunciado pelo Brigadeiro, em Uberaba, diante de numerosa assistência, foi o seguinte:

Senhores:

As vossas realizações, o vosso trabalho paciente e profícuo constituem motivo para que vos orgulheis. Herdastes, sem dúvida, aquêle mesmo ardor de bandeirante. Pioneiros da criação do gado indiano, não só tornastes possível o aproveitamento de áreas onde essa raça de gado se aclimatou admiravelmente, como criastes com ela uma fonte de apreciável riqueza.

O desenvolvimento da vossa economia e o resultante progresso de vossa cidade, hoje conhecida como um dos mais importantes centros pecuários, haveriam fatalmente de criar problemas para os quais urge solução pronta e eficaz.

Cita-se, como exemplo, a crise por que passou a atividade pecuária, resultado de uma política financeira pouco sábia e de tão maléficas consequências para o vosso trabalho e vossos esforços.

O Govêrno Federal tem obrigação de realizar uma política de apoio aos pecuaristas, pois, do contrário, sacrificaria uma atividade indispensável ao nosso progresso e uma riqueza essencial à nossa economia. Deve, portanto, agir com presteza e com clarividência, — sobretudo no que se refere às dificuldades já verificadas e que ainda permanecem em relação ao crédito. Cumpre que as medidas sejam tomadas, desde logo, em consonância com o pensamento das classes interessadas, cujo voto é imprescindível para uma solução esclarecida e patriótica de um problema, como êsse, no qual as circunstâncias e os erros do passado deram aspectos mais complexos, que não podem, todavia, ser obstáculo a uma ação pronta, de assistência e solidariedade, de parte dos poderes públicos. A indiferença, se acaso ocorresse, dêsses poderes, ou a sua demora em enfrentar uma realidade que os desafia, teria consequências tão graves que o próprio govêrno jamais resgataria a culpa de seu descaso ou da sua negligência. Os pecuaristas, chamados a cooperar com o Estado nas providências mais adequadas, dependentes do Executivo ou do Congresso, terão, com êsse próprio fato, a segurança de que os seus interêsses serão tão cuidados pelas autoridades quanto por êles mesmos.

Aos governos compete promover meios para que os inconvenientes apontados não se repitam, e, paralelamente, procurar solver outros problemas que vos afligem. A vossa população precisa melhorar as condições de vida em que se encontra. O meio rural, exigindo do homem esfôrço às vezes maior do que a sua capacidade pode dar, reclama para ela, justamente, um tratamento condigno e equitativo. E para que o homem se firme na terra que explora, sem perigo de êxodos contínuos a criar outros problemas para os grandes centros, é necessário cuidar-se da habitação do trabalhador rural, assegurando-lhe ao mesmo tempo salários que lhe bastem ao sustento da vida.

Não se deve descurar das garantias sociais que se lhe devem, como trabalhador, e procurar desenvolver, por meio de ensino adequado, as suas aptidões naturais, de modo que o seu trabalho se torne mais significativo, quantitativa e qualitativamente.

E a vossa cidade, apresentando um ritmo de progresso dos mais elevados dentre os centros urbanos brasileiros, também reclama maior industrialização, melhores meios de trabalho e garantias de emprêgo, a fim de que a população possa dispor igualmente de condições de vida mais elevadas e à altura da sua capacidade produtiva.

Problemas como o do abastecimento de energia elétrica, como o dos transportes, como o da ampliação do parque industrial, de modo que se possa atender às condições de vosso trabalho acelerado e de vossa vida trepidante, reclamam providências prontas para que não se interrompa a marcha apressada do vosso crescimento.

Senhores:

E' justo acreditar no vosso futuro invejável, porque já destes as provas mais inequívocas de vossa capacidade de trabalho e de vossas energias criadoras. A essa magnífica disposição corresponde a vossa têmpera de homens dignos e livres, cuja consciência democrática é uma fôrça que muito importa para a nossa causa. Deixando-vos, com os meus agradecimentos pela maneira fidalga por que me recebeis, levo a certeza de que batalhamos por um Brasil sempre melhor e em que cada um se sinta mais digno e mais feliz.

EM PASSOS

Em Passos, outro grande centro mineiro, Eduardo Gomes e Odilon Braga referiram-se às necessidades locais, apontando a questão rodoviária e a necessidade de ser construida uma ferrovia que, partindo daquela cidade, vá até Garças, colocando-a em contato com Belo Horizonte.

Fala também sôbre o amparo que deve ser dado à pecuária e ao trabalhador rural, que reclamam, insistentemente, uma política de apoio às suas atividades.

ALFENAS

O problema do ensino foi estudado em seu discurso de Alfenas, onde Eduardo Gomes, depois de ressaltar o grande centro de cultura que é aquela cidade, preconizou uma direção segura nos programas destinados a orientar a formação da mentalidade dos moços brasileiros.

ITAJUBA'

Na cidade de Itajubá o discurso do candidato udenista atacou as necessidades da indústria e do campo, a deficiência de rodovias, apresentando sugestões para o aparelhamento da Rêde Mineira de Viação.

VARGINHA E TRÊS CORAÇÕES

Os dois últimos discursos, pronunciados em Varginha e Três Corações trataram, mais uma vez, do problema de transportes apontando medidas para a sua solução. Prosseguindo, falou sôbre o crédito agrícola e a mecanização da lavoura.

Sugere, mais adiante, a criação de um Banco Rural que atenda aos anseios da agricultura. A energia elétrica, as medidas sanitárias, os serviços de educação e higiene, a facilidade de escoamento das safras, a armazenagem dos produtos agrícolas, foram outras importantes questões abordadas pelo candidato udenista.

HOJE EM CAMPANHA

Hoje o brigadeiro Eduardo Gomes estará em Campanha, indo em sua companhia os srs. Odilon Braga e Magalhães Pinto.

ADIADA A VIAGEM AO RIO G. DO SUL

O brigadeiro Eduardo Gomes não irá mais a Porto Alegre no dia 15. Sua viagem àquele Estado sulino foi adiada, não tendo sido marcada a data da sua ida.

REGRESSO, HOJE

Os srs. Eduardo Gomes e Odilon Braga regressarão hoje do interior mineiro.

O MAIOR JA REALIZADO

S. PAULO, 14 (Asapress) — Várias pessoas que assistiram ao comício do Brigadeiro em Uberaba declararam à reportagem que havia no mesmo duas vêzes mais povo do que no "meeting" em que falou o sr. Getúlio Vargas. Acrescentaram que o comício promovido pela UDN foi o maior já realizado naquela cidade.

Apressamento da liberação de bens de alemães e japoneses

Telegrama enviado ao presidente da República

SAO PAULO, 14 (Asapress) — O sr. Henrique Bastos Filho, que presidiu a última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comércio, comunicou que, de acôrdo com a deliberação tomada juntamente com o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Federação das Associações do Estado de São Paulo, Bolsa Oficial de Valores, Bolsa de Mercadorias e Bolsa de Cereais de São Paulo, haviam sido expedidos ao presidente da República, presidente do Senado, presidente da Câmara dos Deputados, presidente da Comissão de Finanças e ministro da Fazenda, telegramas com o seguinte teor:

"As entidades que êste subscrevem pedem vênia para dirigir-se a v. excia. para encarecer a necessidade de apressamento da liberação dos bens dos súditos alemães e japoneses. O referido retardamento, atualmente injustificável, da efetivação da medida não só abala a economia nacional, comprometendo a produção em detrimento de altos interêsses do povo brasileiro, como fere princípios de equidade e coerência da política comercial do Brasil, mantendo ainda alemães e japonêses sob ônus e restrições inibidoras de atividades produtivas, num momento em que se assina um tratado comercial com a Alemanha e em que já foram liberados todos os direitos de súditos italianos.

O alto espírito de patriotismo de v. excia. saberá certamente influir de forma decisiva para a inadiável liberação."

Instantâneos do Senado

Dutra consulta

O presidente da República enviou ontem ao Senado mensagem consultando sôbre a existência de incompatibilidade quanto à nomeação de membros dessa Casa do Congresso para integrar a Junta Consultiva da Escola Superior de Guerra, constituida de eminentes personalidades civis e militares, que aceitem prestar à direção da Escola colaboração considerada como serviço relevante à Nação.

Violências udenistas em Manaus

O senador Waldemar Pedrosa, do PSD do Amazonas, ocupou a tribuna para relatar uma série de violências que estão sendo praticadas em Manaus pela polícia do Estado. Disse que há cêrca de 90 dias vem o govêrno do Estado movimentando para o interior, mediante nomeações, autoridades policiais que levam sob seu comando até mesmo 8 praças, fato nunca registado, senão com o advento de perturbações da ordem nos municípios amazonenses.

Ferida uma criança

Lendo um telegrama que lhe foi dirigido pelo deputado Pereira da Silva, o sr. Waldemar Pedrosa veiculou o seguinte: "Continuando na execução de seu programa de terror os udenistas, conduzindo um caminhão cheio de facínoras armados pela polícia, invadiram o bairro Aparecida onde está armado um arraial que funciona tôdas as noites para angariar donativos em favor das obras sociais dos padres Redentoristas. O caminhão investiu contra senhoras e crianças causando pânico e protestos. Nesse momento, o povo indignado prorrompeu em vivas ao senador Alvaro Maia. Ocorreu então uma monstruosidade de um dos cabras que ocupavam o veículo ao disparar o revólver contra o menor de 10 anos Umberto Aristides Pereira. O povo, apanhando a criança ferida levou-a ao comando da guarnição federal pedindo providências e garantias.

Sem comentários

Terminou o sr. Pedrosa dizendo:

— E' o que faço, agora, sr presidente, com a leitura dêstes telegramas nos quais não ajuntarei o menor comentário para deixá-los com as próprias tintas vivas, esperando que SS. Exas. o sr. presidente da República e o sr. ministro da Justiça tomem, a respeito, as providências que julgarem convenientes.

Êstes pedem o seu voto

QUEM SÃO E O QUE PRETENDEM OS CANDIDATOS JOÃO MACHADO E MARCOS DE MENDONÇA

João Machado é carioca, nascido nesta cidade, a 6 de janeiro de 1898. Farmacêutico e médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-Assistente da mesma Faculdade — Chefe de serviço da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — médico da Prefeitura do Distrito Federal e da Ação Social Arquidiocesana — Ex-médico de várias instituições de caridade e entidades desportivas — Diretor do Departamento Autônomo da F. M. F. — Vereador pelo P. T. B. à Câmara do Distrito Federal.

Durante os quatro anos da presente legislatura, isto é, desde 1947 até 31 de agôsto de 1950 apresentou à Câmara 91 Projetos de Lei, 102 Requerimentos diversos, 95 Indicações, perto de 100 Emendas Orçamentárias concedendo verbas para vários melhoramentos, diversos substitutivos e numerosos pareceres como membro das Comissões de Finanças e de Saúde e Assistência. Dos Projetos que apresentou, 31 já estão transformados em leis da mais acentuada importância para o Povo Carioca.

Ainda durante os quatro anos da presente legislatura, o Vereador Doutor João Machado compareceu com a máxima assiduidade às Sessões da Câmara, somente tendo faltado a uma Sessão e ocupou a Tribuna — 535 vezes defendendo os interêsses do Povo e do Distrito Federal. Cumpre salientar que o Vereador João Machado é o atual coordenador da União Autonomista Carioca, à frente da qual tem trabalhado intensamente pela Autonomia do Distrito Federal.

O seu programa se voltar à Câmara do Distrito Federal será o mesmo que tem orientado a sua vida: Trabalho constante e honesto.

Marcos de Mendonça

"O que importa não é vencer, mas competir" — diz o lema esportivo. E se Marcos de Mendonça tem vencido mais competições do que perdido, a culpa não será dêle, mas daquele outro lema que diz: "ao mais apto, a vitória". Mas é duvidoso que a sua modestia o deixe reconhecer esse fato — e mesmo nesse caso êle ainda estará sendo um bom esportista.

Porque é justamente isso que Marcos de Mendonça tem sido durante tôda a sua vida: um bom esportista. Quando o esporte deixou de ser o seu meio de ação ficou sendo o seu estilo de vida.

O esporte acostumou Marcos de Mendonça a aceitar responsabilidades desde cedo. Foi em 1910, quando assistia a uma partida entre o Fluminense e o Haddock Lôbo, que Marcos de Mendonça, então um rapazinho de 16 anos, foi chamado para vestir pela primeira vez a camisa do primeiro team do Fluminense. E o Fluminense ficou sendo o seu clube até hoje. Quando não pôde servi-lo mais como goleiro passou a servi-lo como sócio benemérito e depois como presidente.

Como goal-keeper de primeiro team Marcos de Mendonça tomou parte em vinte e oito jogos internacionais, e fêz parte da seleção nacional que venceu o campeonato sul-americano de 1919. "Marcos de Mendonça é o símbolo de uma época no futebol brasileiro" — disse Mário Filho ao escrever a história daquele período áureo de nosso esporte.

* * *

Vencido o campeonato de 1919 pelo Brasil, Marcos de Mendonça, jovem e vitorioso e aclamado, deu por encerrada a sua carreira no futebol para poder cuidar melhor de sua profissão de engenheiro. E a mesma inquietação que o levou a criar uma técnica própria no futebol, levou-o também a escolher uma ocupação onde ainda não havia caminho batido — a de engenheiro siderurgista.

Marcos de Mendonça estava com 22 anos quando entrou para a emprêsa siderúrgica de que hoje é diretor-presidente: a Usina Queiroz Júnior, antiga Usina Esperança. Foi na sede da usina em Cataguazes que êle conheceu a poetisa Ana Amélia, com quem se casou.

Se Marcos de Mendonça tivesse nascido em outro país, teria certamente ligado o seu nome a alguma instituição como a Fundação Carnegie ou a Fundação Nuffield. Vivendo e trabalhando no Brasil êle faz o que o meio permite. A sua usina em Cataguazes não é apenas um estabelecimento industrial: é também uma instituição de ensino, principalmente de ensino técnico. O preparo de operários especializados para o seu crescente desenvolvimento é uma tradição na Usina Queiroz Júnior.

Mas o interêsse de Marcos de Mendonça pela educação não se limita às necessidades de sua indústria. São conhecidas as suas iniciativas no terreno educacional, seja por intermédio da Casa do Estudante do Brasil, fundada por Ana Amélia, seja por intermédio de competições inter-colegiais, a que êle deu o nome de "Maratona Intelectual".

* * *

Vitorioso no esporte e na indústria Marcos de Mendonça quis tentar também a investigação histórica, atividade que sempre o fascinou. O resultado foi um ensaio bio-bibliográfico sôbre o Intendente Câmara, trabalho que a crítica recebeu como valiosa contribuição à história da siderurgia no Brasil.

Marcos de Mendonça divide agora o tempo entre as responsabilidades de industrial e sua biblioteca brasiliana de 5.000 volumes, e espera esmiuçar outros recantos de nossa história.

* * *

Mas parece que a investigação histórica vai ficar um pouco prejudicada, porque Marcos de Mendonça resolveu tentar a mão na política. E' candidato a deputado pela UDN. Se êle não esquecer ainda a fórmula do sucesso, e souber aplicar tão bem no esporte, na indústria e na atividade intelectual, teremos Marcos de Mendonça no Palácio Tiradentes em 1951.

Reconhecido o Sindicato dos Farmacêuticos

No gabinete do ministro do Trabalho foi entregue, ontem, a carta de reconhecimento do Sindicato dos Farmacêuticos do Distrito Federal, cujos trabalhos de organização a TRIBUNA DA IMPRENSA acompanhou dia a dia. Falaram na ocasião o farmacêutico João Vieira dos Santos, presidente do Sindicato, e o ministro Marcial Dias Pequeno, estando presentes o sr. Newton Lins, diretor da D.O.A.S. e numerosos representantes da classe. No clichê, um aspecto da solenidade que coroa uma campanha por todos os pontos de vista elevada e que preenche uma lacuna que não se justificava na vida sindical brasileira.

GARRAFA PEQUENA GELA MAIS RÁPIDO E MELHOR... E É FÁCIL DE GUARDAR NA SUA GELADEIRA!

BEBA CERVEJA CAYRÚ MIRIM

CERVEJA CAYRÚ MIRIM

● Cada garrafinha é um copo! Enquanto V. bebe um... o outro está no gêlo!

● Se V. só quer tomar um copo... só paga um copo... evitando desperdício

● Em qualquer ocasião... em qualquer mêsa... é elegante pedir a garrafinha "Cayrú-Mirim".

A PEQUENA BOA!

XAVIER - A 10

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 13

Algo que está no sangue

O patrão estava do outro lado do pátio, onde cresciam as murtas, andando para baixo e para cima sôbre a grama empoeirada. Bem, o problema era seu, e portanto cabia-lhe resolvê-lo. Continuei deitado na rede, a contemplar o lado interior das folhas de carvalho. Estas eram secas, acinzentadas ou de um verde poeirento, e algumas das que vi tinham manchas que pareciam de ferrugem. Estas eram as que dentro em pouco se desprenderiam do galho — não em consequência de alguma brisa, mas sim do relaxamento das fibras. Talvez isso até acontecesse no meio de um dia alegre de sol, quando o ar está tão parado que se faz sentir, como depois do dentista, o lugar onde pela manhã havia um dente. Ou como o coração dentro do peito quando a gente pára à esquina de uma rua à espera de que mudem as luzes, e se põe a recordar aquilo que uma vez existiu e que poderia ainda existir se o que aconteceu não houvesse acontecido.

E então, enquanto eu observava as folhas, ouvi uma detonação sêca que vinha da direção do celeiro. O som repetiu-se, e compreendi o que era. Sugar-Boy brincava com seu 38 especial. Punha na ponta de uma estaca uma lata ou garrafa, e depois virava as costas, distanciando-se. Segurava pelo cano, na mão esquerda, o revólver travado, andando com firmeza sôbre as perninhas troncudas. As calças de sarja azul formavam um saco na parte posterior, e os últimos raios de luz brilhavam fracamente no pedaço calvo existente entre os ralos cabelos que lembravam musgo descolorado pelo sol. De súbito parava de andar, agarrava com a mão direita o cabo do brinquedo e girava — tudo num só movimento rápido e desajeitado, como se uma mola houvesse arrebentado dentro dele. A arma detonava, e a lata pulava fora do pau, ou a garrafa se espalhava em todas as direções. Às vezes o resultado não era êsse. Sugar-Boy exclamava, então sacudindo a cabeça e fazendo voar saliva:

— C-c-c-cana-lha!

Ouvia-se depois uma única explosão, seguida de longa pausa. Isso queria dizer que êle havia atingido o alvo e voltava à estaca para nela colocar outra garrafa ou lata. Pouco mais tarde repetiam-se a explosão e a pausa. Uma vez ouviram-se dois estampidos, um atrás do outro, o que significava que Sugar-Boy havia errado na primeira tentativa, acertando na segunda.

Devo ter cochilado depois disso, pois fui despertado pelo Patrão, que dizia:

— E' hora de comer.

Entramos e comemos. Sentamo-nos à mesa, o velho Stark a uma das cabeceiras e Lucy à outra. A moça afastou do rosto alguns fios de cabelo empapados de suor e dirigiu um último olhar em torno da mesa para ver se faltava alguma coisa, como um general passando tropas em revista. Estava bem no seu elemento. Havia estado fora dele durante muito tempo, mas ao ser trazida de volta tomava impulso como um gato ao sair de um saco.

As queixadas trabalhavam em volta da mesa, e ela as observava. Não comia muito e procurava, com olhos vigilantes, algum prato já meio vazio. E ao observar as bocas em movimento, seu rosto parecia alisar-se e repousar com uma fé interior na felicidade — como o rosto do primeiro maquinista que desce à casa das máquinas durante à noite e vê que a grande roda gira a grande velocidade, os pistões mergulham e voltam, e as grandes bielas pulam nas órbitas perfeitas como se estivessem a dançar um ballet; a sala toda, sob o fulgor elétrico, murmura, brilha e canta como o eterno interior da cabeça Divina, e o navio está fazendo vinte e dois nós num mar liso e iluminado pelas estrêlas.

Os músculos dos queixos funcionavam com perfeição em volta da mesa, e portanto Lucy Stark gozava a felicidade da auto-suficiência.

Eu conseguira engolir a última colherada de sorvete de chocolate, enfiada na garganta como se enfia concreto num buraco, quando o Patrão, que era um comedor poderoso e sistemático, tomou sua última porção, levantou a cabeça, limpou com um guardanapo a parte inferior do rosto, e disse:

— Bem, parece que Jack, Sugar-Boy e eu vamos respirar o ar fresco da noite lá na estrada.

Lucy dirigiu-lhe um olhar rápido; depois desviou a vista e endireitou um saleiro. A princípio poderia parecer aquele olhar que qualquer espôsa dirige ao marido quando êste afasta a cadeira depois do jantar e anuncia que acha que vai um instante à cidade. Mas depois via-se que não era isso. Aquele olhar não continha qualquer pergunta, protesto, censura, comando, piedade de si mesma, lamentação ou oh-você-não-tem-mais-amor-por-mim. Era simplesmente vazio de qualquer expressão, e isso é que o tornava notável. Era mesmo um feito. Qualquer ato de pura percepção é um feito, e se não acreditam nisso, experimentem para ver.

Mas o velho Stark olhou para o Patrão e disse:

— Pensei... pensei que você fosse ficar em casa esta noite. Mas compreendia-se sem dificuldade o verdadeiro sentido de suas palavras. A criança chega à casa e um dos pais lança-lhe o anzol. O velho (ou a velha, conforme o caso) nada tem a lhe dizer. Tudo o que deseja é que a criança se sente numa cadeira durante umas duas horas e depois vá para a cama sob o mesmo teto. Não é amor. Não quero dizer com isto que não exista amor. Estou apenas apontando algo diferente que algumas vezes toma êsse nome. Pode bem ser que sem essa coisa de que estou falando jamais houvesse amor. Mas em si mesma não o é. E' algo que está no sangue. Uma espécie de avidez do sangue, enfim o destino do homem. E' aquilo que o homem possui e que o distingue da criação bruta e feliz. Quando nascemos, nossos pais perdem uma parte de si mesmos; farão esforços inúteis para consegui-la de volta, e essa parte somos nós. Sabem que não podem consegui-la por completo, como dantes, mas tiram um pedaço tão grande quanto possível. E a boa e antiga reunião de família, com o jantar substituido por um pic-nic sob as árvores, se parece muito com um mergulho no tanque de um polvo, no aquário. Seja ou não verdade, eu pensava assim naquela noite.

O velho Stark tentou por duas vezes engolir o pomo de Adão, levantou os olhos azuis, tristes e úmidos para o Patrão que, ainda que não fosse muito evidente, era carne da sua carne, e jogou o anzol. Mas não fisgou Willie.

— Não — foi a resposta — Tenho de dar o fora.

— Pensei... — começou o velho a dizer, mas depois se arrependeu e acrescentou:

— Mas se são negócios...

— Não são negócios. E' por puro prazer. Pelo menos será um prazer quando estiver terminado.

Riu-se, levantando-se da mesa. Deu um beijo estalado na face esquerda da espôsa, e bateu no ombro do filho com aquele modo desajeitado que os pais assumem quando fazem isso (há sempre nesse gesto uma espécie de pedido de desculpas; e qualquer pessoa, mesmo o Patrão, que batesse no ombro de Tom Stark, faria bem em se desculpar, pois êle era um tipo arrogante. Nessa noite nem se deu ao trabalho de levantar a cabeça quando o pai lhe bateu no ombro). Depois Willie disse:

— Não me esperem acordados.

Adiantou-se para a porta, seguido por Sugar-Boy e por mim. Fôra êsse o único aviso que eu recebera de que iamos respirar o ar fresco da noite. Mas em geral era assim mesmo. Já possuia bastante experiência para saber disso.

O Patrão já estava sentado no banco da frente quando cheguei no Cadillac. Sentei-me atrás e preparei a alma para a sensação de ser atirado de um lado para o outro quando fizessemos as curvas. Sugar-Boy sentou-se à direção, ligou o motor e começou a emitir um som que era mais ou menos assim:

— A-a-a-a-a...

71 TANQUES NORTE-COREANOS DESTRUIDOS

UM DIA NO MUNDO
Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Nenhuma modificação digna de menção.

Truman e a politica internacional — A demissão de Johnson, e a sua substituição pelo general Marshall, e o apoio dado por Truman ao secretário Acheson significa que o presidente colocou os problemas da política internacional acima das questões internas. O secretário de Estado Acheson desde há muito tempo é alvo dos ataques republicanos, mas ao invés de tentar uma conciliação interna dispensando os seus serviços o Presidente deu-lhe apoio fortalecendo a sua posição. Trata-se portanto de uma atitude corajosa de Truman, um "risco calculado", contando com o espírito americano sensível às atitudes de coragem, como prova a sua propria reeleição.

Os três grandes e a Alemanha — Os três ministros dos Estrangeiros realizaram ontem progressos consideráveis concernente à revisão do estatuto de ocupação da Alemanha.

Os aspectos militares dos problemas alemães foram igualmente tratados no decorrer das reuniões de ontem. Um sério avanço foi realizado no estudo desta última questão, que será retomada no decorrer da reunião de hoje.

A questão da admissão da Turquia no Pacto do Atlântico foi também objeto de um exame no âmbito de uma discussão geral dos problemas do Atlântico, que se desenrolou no final da tarde.

Falam quadros do exército alemão — "O povo alemão não renunciara, em caso algum, ao direito de se defender por si mesmo" — declarou o ex-general das tropas blindadas Hasso von Manteuffel, diante de numerosos oficiais da antiga Wermacht, no decorrer de uma manifestação organizada pelo "Rhein-Rhur Club".

Entretanto, Manteuffel acrescentou que a Alemanha, bastão avançado no decorrer de uma eventual guerra, não poderia resignar-se a fornecer unicamente unidades de infantaria. Se um contingente de tropas alemãs está previsto no seio do Exército da Europa, precisou Manteuffel, é preciso que seja um Exército poderoso, dispondo como os demais exércitos europeus de armas pesadas, aviação e unidades de proteção costeira. E' indispensável que essas tropas alemãs sejam representadas no seio do comando-chefe europeu.

Ambiente europeu da Conferência dos três — A informação dada por Attlee nos Comuns sôbre o programa de rearmamento da Grã Bretanha e sôbre sua contribuição ao fortalecimento da ocupação aliada na Alemanha; a opinião expressa por Churchill, na mesma sessão, de que era necessário armar dez divisões alemãs, com a qual parece concordar o Alto Comissário americano na Alemanha, Mac Cloy; as medidas de proteção interna, contra a "quinta-coluna", dos comunistas, tomadas quase simultaneamente na França, na Bélgica e na Suiça; tudo isto contribui para a formação do ambiente europeu da Conferência dos Três, que se acaba de iniciar, em Nova York, e que bem pode ser batizada de "Conferência do Rearmamento".

Crise politica na Dinamarca — Tendo fracassado tôdas as tentativas de formar um novo gabinete sôbre base parlamentar, o rei pediu ao primeiro ministro Hedtoft para permanecer no poder, à frente de seu ministério social-democrata. Uma dificil tarefa aguarda o ministério Hedtoft, que deverá tanto no Senado como na Câmara, procurar o apoio de um ou vários partidos para reunir a maioria necessária.

SEU TRIBULINO meteu-se a cozinheiro
Por HILDE WEBER



Os "Três Grandes" tratam da segurança da Alemanha

DUAS SESSÕES REALIZARAM, BEVIN, ACHESON E SCHUMAN — REARMAMENTO DA EUROPA OCIDENTAL

NOVA IORQUE, 14 (AFP) — Os três ministros de Assuntos Estrangeiros, Acheson, Bevin e Schumann, que se encontram atualmente nesta cidade, em conversação, reuniram-se ontem, duas vezes, pela manhã e pela tarde.

A sessão matinal, que começou às 10.30 horas, terminou às 12.50, acreditando-se que tenha girado em torno de questões gerais, relativas ao rearmamento da Europa ocidental. Durante essas conversações, travou-se uma discussão sôbre a questão do rearmamento da Alemanha, que prosseguiu na sessão vespertina.

Os ministros voltaram a reunir-se às 15.15 horas, dedicando-se, então, ao estudo e discussão do relatório elaborado esta noite pelos três Altos Comissários na Alemanha, sôbre as necessidades da segurança interna e externa da Alemanha, segurança que se julga inseparável da defesa do ocidente em geral.

A reunião terminou às 17.50 horas.

Mark Clark visitou o setor soviético

BERLIM, 14 (AFP) — O general Mark A. Clark, comandante-chefe das fôrças norte-americanas de ultramar, visitou ontem, sem escolta, o setor soviético de Berlim.

Depois de ter deixado sua escolta da policia militar na porta de Brademburgo, no limite do setor soviético, o general Clark percorreu de automóvel a "Unter den Linden" até "Lustgarten", observou por um instante os trabalhos de demolição do antigo castelo imperial e depois voltou pelo antigo bairro governamental de Wilhelmstrasse para regressar ao setor norte-americano, em Postdamer Platz, onde sua escolta o esperava.

Em vários lugares reuniu-se grande multidão para observar essa passagem insólita de um general norte-americano pelo setor soviético.

Registrada a candidatura João Mangabeira

As candidaturas dos srs. João Mangabeira e Alipio Correia Neto, à presidência e vice-presidência da República, respectivamente, foram, a pedido do Partido Socialista Brasileiro, registradas ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral.

VIDA ESCOLAR

ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE INSPETORES DE ALUNOS — Reunião, no dia 15 do corrente, às 18 horas, de todos os componentes da classe, associados ou não, no Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário, à Praça Tiradentes, 60, 3.º andar.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Estão convocados os professores interinos e os instrutores de disciplina extranumerários, para uma reunião, às 17 horas de amanhã.

O dogma da Assunção

"Osservatore" e a devoção à Virgem na Inglaterra

VATICANO, 14 (A.F.P.) — Em resposta ao Dr. Fisher, arcebispo de Canterbury, que protestou recentemente contra a próxima promulgação do Dógma da Assunção, o "Osservatore Romano" publicou um comentário no qual afirma, entre outras coisas:

— "Os documentos testemunham que a devoção à Virgem na Inglaterra remonta a Sto. Agostinho, ou seja ao fim do Sexto Século. Eis porque o chefe da igreja de York, pelo exemplo que opôs ao Dógma da Assunção, não está surprêso em constatar que a Virgem é glorificada em sua própria catedral, por um monumento que tem apenas cinco séculos".

O "Osservatore Romano" nota que a *fé* na Assunção da Virgem Maria não está ausente da Bíblia e das "antigas crenças universais".

CONFIRMADA A NOMEAÇÃO DE O'DWYER

WASHINGTON, 14 (AFP) — A comissão de relações exteriores do Senado aprovou a nomeação do ex-prefeito de Nova Iorque, William O'Dwyer, para embaixador dos Estados Unidos no México.



SINDICATO DOS ESTIVADORES — Em solenidade realizada ontem o Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro comemorou a passagem do seu 47.º aniversário de fundação. Como convidados especiais compareceram o presidente da República, o representante do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ministros de Estado e representantes de entidades sindicais. Em nome do Sindicato, saudou o presidente da República o sr. Melchiades de Oliveira Bastos. Falaram depois os srs. Vieira de Melo, comandante Waldemar Mota, capitão dos Portos do Rio de Janeiro e, encerrando a solenidade, falou o ministro do Trabalho. O flagrante acima fixa um aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos comemorativos, que foram presididos pelo general Eurico Dutra.

Resultado da nova tática da aviação americana — Comunicados oficiais

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em relatório enviado ao general Hoyt Vandenberi, chefe do Estado Maior da Aviação americana, o general George Stratemeyer, comandante das forças aéreas americanas no Extremo Oriente, anunciou que aviões da Quinta Força Aérea destruiram, no período compreendido entre 1 a 12 do corrente, 71 tanques norte-coreanos e danificaram 73.

Estes resultados são devidos à nova tática da aviação americana, segundo a qual os aviões deixam cair simultaneamente suas [illegible] bombas contra o objetivo. Tanto os aparelhos a reação "F-80" como os aparelhos com motor comum "F-51" são capazes desta façanha.

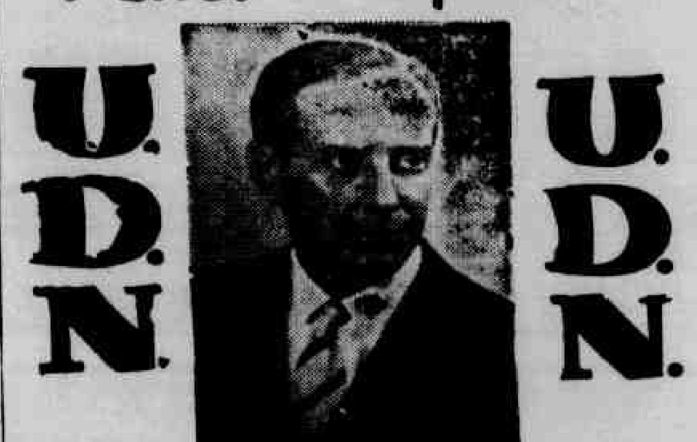
O MAU TEMPO PREJUDICA AS OPERAÇOES AEREAS

TÓQUIO, 14 (AFP) — Os comunicados números 430 e 431, do general Mac Arthur, anunciam que o mau tempo sôbre a Coréia limitou ontem as saidas da aviação a 240. As Super-Fortalezas bombardearam as estações de triagem de Anju, Kwaksan, Chongju, Sunan, Hwangju, Chaeryong, Kumchon, Mamkon e perto de Yesan. Cortaram igualmente cinco pontes. Da atividade limitada dos caças resultou igualmente a destruição de um tanque, um caminhão, uma posição de artilharia, uma ponte submersa perto de Pugongni. Nenhuma atividade aérea inimiga foi sentida, e todos os aviões regressaram às bases.

COMUNICADO DO OITAVO EXERCITO

TÓQUIO, 14 (AFP) — O comunicado número 88 do Oitavo Exército anunciou que as forças das Nações Unidas continuaram a estabelecer fortes linhas no "front" nordeste. Os coreanos do sul avançaram de dois a três quilômetros ao norte e éste de Youngchon.

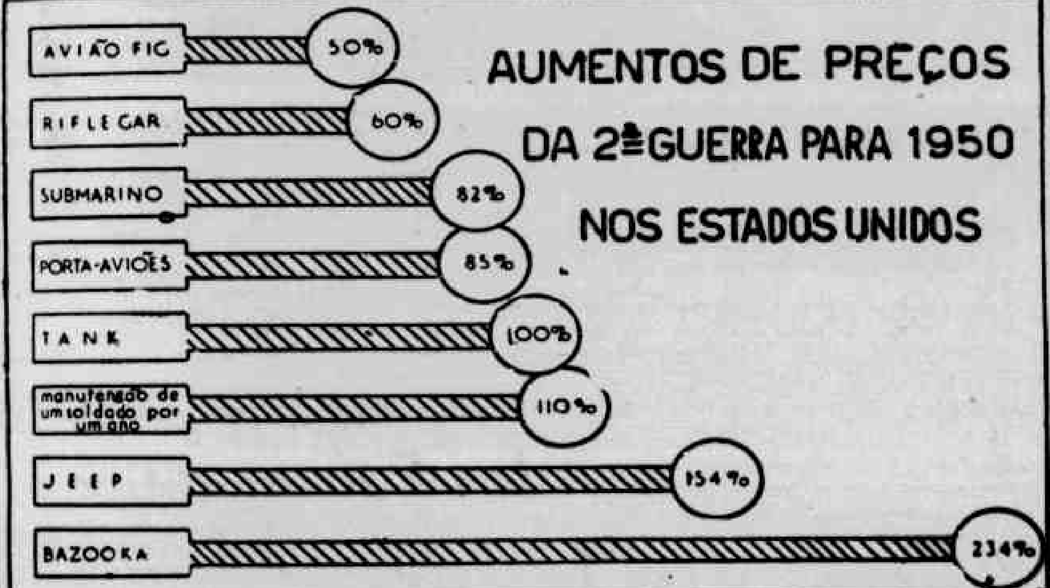
A primeira divisão de cavalaria continua a bater-se pela posse das elevações ao norte de Taegu.





As oficinas da TRIBUNA DA IMPRENSA estão aparelhadas para entregar qualquer quantidade em prazo mínimo

ESPECIFICAÇÕES e condições com o Superintendente no telefone. 32-8188



Guerra mais cara

Ferro, aço, aluminio, etc., assim como os minérios denominados estratégicos, tiveram o seu custo grandemente aumentado depois da segunda guerra mundial. Uma revista especializada norte-americana "U. S. News & World Report" publica em um dos seus últimos números interessante reportagem sôbre os preços dos armamentos e petrechos de guerra, frizando as diferenças verificadas entre 1942-45 e o ano corrente. As percentagens refletidas no gráfico foram calculadas de acôrdo com os números absolutos contidos na reportagem acima referida. Por elas vemos que, entre todos os itens relacionados, aparece o avião tipo "fighter" com o menor aumento e a "bazooka" com o mais elevado. Enquanto o primeiro passava de 100 mil dólares, preço da segunda guerra mundial para 150 mil, em 1950, a "bazooka" que hoje constitui um dos principais armamentos antitanques, tinha o seu custo aumentado de US$ 36,25 para nada menos de US$ 122,00.

Um rifle "Garand" custa hoje 64 dólares; na segunda guerra não passava de 40. Um submarino de tipo comum fica à Marinha dos Estados Unidos por 11 milhões de dólares; no conflito passado em 6 milhões. Um porta-aviões de 27.000 toneladas que custava 65 milhões não pode hoje ser construido por menos de 120 milhões.

Um moderno tanque tem o seu preço calculado em 120 mil dólares o que representa o dôbro do valor de um dêsses veículos na segunda guerra mundial.

A manutenção de um soldado "yankee" em um ano, não é tão fácil como há seis ou sete anos passados. O govêrno norte-americano gastou em 1942-1945 a média anual de US$ 1.900,00 para cada homem pôsto em ação. Agora para manter um soldado americano em condições satisfatórias é preciso gastar 4 mil dólares por ano.

Finalmente, temos o popular "jeep", que figura entre os que maior acréscimo percentual apresentaram: de US$ 1.051,00 para US$ 2.670,00.

Por aí podemos ver o grande encarecimento da guerra.

(Texto e gráfico de Amaral Netto).

A Câmara em sessão

Como o sr. Aureliano Leite voltasse, ontem na Câmara, a formular votos para que o projeto de reestruturação dos Correios e Telégrafos fôsse prontamente votado, o líder da maioria repetiu que todos querem a medida, que o presidente da República está ansioso por sancioná-lo, que já há um requerimento de urgência para o projeto, mas que tudo depende tão somente de quorum.

O que antes dissera em aparte, o sr. Tôrres disse depois da tribuna. Quanto à falta de número, fêz "blague": a culpa cabia a quantos tinham assinado a Constituição, na qual ficara determinada a concomitância de eleições. Saltou o sr. Coelho Rodrigues:

— Menos a mim!

— Só rindo... retrucou o líder.

[illegible] um diálogo a um tempo engraçado e azêdo entre os dois. Disse, por exemplo, o sr. Rodrigues que embora assíduo às ses-[illegible] a comparecer. "Isto não é nada", retrucou o orador, que lembrou estar ameaçado de não ser reeleito, em face de sua presença ao Tiradentes, o que o impede de fazer sua propaganda no interior fluminense. O sr. Rodrigues passa a criticar a possibilidade de eleições em março (ninguém falara nisso), porque no Norte é época de chuvas. O sr. Tôrres salienta a inoportunidade do aparte. Não entende o sr. Rodrigues e se agasta. O sr. Aureliano Leite interfere e esclarece:

— V. Excia. ainda está contra? — indaga o líder ao sr. Rodrigues.

— Estou! — vocifera o comandante.

— Não há jeito, V. Excia. é sempre do contra — concluiu o líder, que renova a promessa de promover a votação da reestruturação do D. C. T. o mais depressa possível.

O direito de reunião

"A Lei João Mangabeira, sôbre [illegible] de reunião, ontem aprovada pelo Senado, com o qual nos [illegible], e que aguarda [illegible] a sanção presidencial, será [illegible] dos maiores serviços prestados à Democracia pelo atual Congresso", disse o sr. Hermes Lima. Enalteceu o fato de o projeto tirar da alçada policial esta questão primacial dentro do regime. "Nunca houve nenhum instrumento mais admirável contra o arbitrio da fôrça policial na defesa da legalidade, pois qualquer proibição terá de ser justificada no prazo de 48 horas perante o juiz competente pela autoridade coatora".

A candidatura Ovídio de Abreu

Também em relação ao tema versado pelo sr. Hermes Lima o sr. Coelho Rodrigues se mostrou pessimista. "Nada adianta contra a prepotência policial", disse êle. E citou a diligência, há dias efetuada em Realengo, contra a casa do ex-vereador comunista Arlindo Pinho. Daí enveredou por criticas ao sr. Ovídio de Abreu, por ser candidato a [illegible] fed. do PSD mineiro, sem ter deixado a presidência do Banco do Brasil.

Os fatos de Nova Aurora

O sr. Calado de Godoi, depois de afirmar que não se candidatará à reeleição, defendeu o governador goiano de acusações que lhe são feitas, a propósito do crime de Nova Aurora. Conheceu pessoalmente o deputado morto, Getulino Artiaga, era mesmo seu amigo, o fato é deplorável, mas a lisura do governador (que o sr. Godoi comparou ao sr. Milton Campos) coloca-o acima de [illegible] suspeita. O que há é que fatos como os de Nova Aurora e de Uberaba deixam bem clara a deseducação política de nosso povo.

Estudantes e índios

Dois telegramas recebidos pelo sr. Benjamin Farah: 1) de estudantes potiguares aplaudindo seu projeto de congelamento das taxas escolares na base de 1949; 2) de Pirapora, denunciando atentados contra silvícolas, perpetrados por um húngaro ali radicado.

Falta um líder

"Falta à Câmara um líder da maioria", disse o sr. Coelho Rodrigues, de novo na tribuna. "E por falta de um líder verdadeiro que os trabalhos da Câmara estão paralisados". Não houve apartes pró ou contra.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

PUBLICIDADE

COMITE' ELEITORAL
DE
Orientação Para Votar Nos Melhores Candidatos
Direção do Dr. Mozart da Gama
C. O. S. — Rua Teófilo Otoni, 71 — Tels. 43-9428 e 23-0570 (centro da cidade).
S. S. — Rua Paulo de Azevedo, 64 (Paula Matos).

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador :
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado: OLINDO SEMERARO
Para Vereador: HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 – 3.º and.

BRIGADEIRISTA!
-da boa semente depende a boa colheita!
O seu voto é a boa semente, que vai ser lançada à terra fértil em 3 de outubro!
Não deixe de votar!
Em 3 de outubro, às urnas.
COM O BRIGADEIRO

A terrivel doença da medicina brasileira

Comecemos pelos fatores negativos.

1. A campanha pelo aumento dos vencimentos dos médicos tem comunistas no meio. Alguns o são porque ouviram dizer que a medicina devia ser socializada e que ela está muito adiantada na Rússia, segundo viram numa revista distribuida pela embaixada russa no México — por exemplo. Outros, por desajustamento. Outros, porque a polícia os prendeu dentro do comunismo. Outros por snobismo sincero, por assim dizer.

Mas, e daí? Ficará o Partido Comunista muito desapontado quando os médicos houverem obtido o aumento de vencimentos. Porque êle não pretende o aumento dos médicos, nem o dos engenheiros, nem o de ninguém, uma vez que não é um partido reformista e sim um partido revolucionário. O que êle quer é organizar o descontentamento das classes, através das categorias profissionais, a fim de facilitar a ação revolucionária do partido essencialmente minoritário e conspirativo que êle, na realidade, é. Trata-se, agora, de plantar-se no meio das legítimas reivindicações dos médicos, a fim de canalizar para o Partido Comunista os seus justos ressentimentos contra uma sociedade que os explora e os reduz a uma humilhante e vergonhosa servidão. Uma sociedade que entronizou a droga e degradou o médico.

2. A campanha pelo aumento dos vencimentos dos médicos pretende demais. Sim, ela vai um pouco além da conta. Pretender que o ordenado inicial de todos os médicos seja o da letra O (8 mil e 400 cruzeiros mensais), é querer demais. Sobretudo porque não tiveram o cuidado de prever as duas categorias de trabalho dos médicos — os que funcionam em tempo integral, vivendo exclusivamente da função que exercem no hospital, por exemplo, e os que no emprêgo ocupam apenas parte do seu tempo, ficando com o resto livre.

Mas essa justa ponderação teria cabimento se estivéssemos, de fato, tratando de uma revisão do conceito em que o Estado, entre nós, tem o médico como profissional. Mas, na prática não se está tratando de coisa alguma que com isto se pareça. Ou o médico continua ganhando miséria ou pleiteia o mínimo — ainda assim inferior ao que ganha qualquer dos muitos sinecuristas desta República Burocrática do Brasil.

3. O terceiro fator negativo da campanha é êste: cuida-se muito do médico e pouco dos seus pacientes; por outras palavras, a função do Estado não é zelar por determinada categoria de profissionais e sim pela coletividade como um todo.

— Pois é justamente por aí que devemos entrar nos aspectos positivos, clamorosamente positivos, da campanha pelo aumento de vencimentos dos médicos.

A medicina brasileira está em decadência. Ser médico não é mais ter uma profissão liberal e sim pertencer a uma categoria subalterna do exército da burocracia. Tão em decadência anda a medicina que até já se considera natural que os médicos, ao tratarem de aumentar os seus vencimentos, recorram aos laboratórios para que financiem a campanha do aumento de seus vencimentos. (E aqui está outro fator negativo, para que se veja que não estamos adulando uma classe nem cafétilando eleitorado nenhum).

A medicina brasileira — repito — está em decadência. Raros, cada dia mais raros são os médicos que podem estudar. Depois de cursos mediocres, em faculdades que geralmente ensinam mal e porcamente, por falta de recursos, o médico tenta abrir um consultório — e espera.

Então verifica que alguma coisa aconteceu entre o dia em que êle disse ao pai que queria estudar para doutor e o dia em que teve de pagar o primeiro aluguel do consultório.

Que aconteceu ?

Apenas isto: no Brasil não se socializou a medicina. Jungiu-se o médico ao Estado e aos seus mil diferentes ramos e similares, desde as famosas sanguessugas ditas de "beneficência", como irmandades e outras, que se tornam ricas e orgulhosas à custa do trabalho médico que pagam miseravelmente, até os Institutos — que são os coveiros da medicina brasileira.

Fez-se uma espécie de combinação entre a escravidão do médico a patrões que o exploram meticulosamente e um capitalismo de Estado tosco e rombudo, que procura dar emprêgo a todos os médicos para que tratem gratuitamente de todos os doentes. Essa medicina gratis, já se sabe, o próprio doente a paga de tal forma que termina adoecendo de novo pelas privações que passa para custear o luxuoso aparelho estatal armado a seu redor, não sei se como aparato de sua defesa ou catafalco do seu velório. Mas o certo é que o doente tem a ilusão de que recebe tratamento médico gratuito — e o médico, no seu consultório deserto, tem de recorrer ao emprêgo público para viver.

Aí começa a complicação.

O médico começa por obter essa coisa ignóbil que no país do suborno e da gorgeta se chama "o pistolão". Alguns, não a maioria, fazem concurso e entram pela porta da frente. Mas a todos espera um futuro bem pouco brilhante. Pois, crucificados num "salário" mesquinho, deixam de estudar por falta de estímulo e de dinheiro para comprar livros.

Tornam-se máquinas de escutar doentes, de encher fichas de doentes, de dizer coisas aos doentes — mas não, propriamente, de tratar dos doentes.

Por outro lado, não há quem não tenha, de modo direto ou indireto, um tratamento gratuito em perspectiva, para o caso de doença. A assistência hospitalar da Prefeitura do Rio é a mais estúpida do mundo, desde que foi abandonado o Plano Hospitalar que recebeu, com justiça, o nome de Pedro Ernesto. Tem-se, no Rio, a pretensão ruinosa e idiota de dar assistência hospitalar gratuita a todo mundo que venha para aqui a fim de adoecer de graça. O resultado é que se gasta cada vez mais com hospitais, e a saúde pública nem por isso melhora. Quanto aos Institutos, uns pelos outros, os bons e os maus, a assistência médica e hospitalar que proporcionam está fundamentalmente errada, por dois motivos principais, a saber:

1. Não está unificada, nos termos do projeto Aluizio Alves, com as bases sugeridas no inquérito Carneiro de Mendonça — questão a que há pouco dias aludiu, pilhando o projeto alheio, êsse oportunista que é o sr. Getulio Vargas. Há uma dispersão de esforços, de verbas, de instalações, de pessoal, que nem ao menos deixa ao doente aquele saudável e necessário direito de escolher o seu médico de confiança, direito que o assistencialismo do Estado matou entre nós.

2. Está atacada, ela própria, do que se poderia chamar a hospitalite ou inflamação hospitalar aguda. Não se ocupa, propriamente, de obra preventiva e sim da mania de dar leitos aos doentes que a inflação, a falta de transportes, o Estádio Municipal, os roubos, os desfalques, o mercado negro de Cadillacs, o sr. Guilherme da Silveira, o Beijo Vargas e outras calamidades nacionais estão multiplicando cada dia.

O médico que não se emprega ou não se casa rico — está geralmente perdido. Só um Instituto o salvará, para perdê-lo então de modo irremediável. (Note-se que estou ressalvando as exceções). Pois ali tem êle o suficiente para lhe tirar todo estimulo e toda decisão de tentar a clinica. E, afinal, que clinica ?

Todos sabem que faltam médicos em muitos municípios do Brasil. (Neste sentido, o sr. Marcello Silva Jr. já provou abundantemente, em artigos neste jornal). Mas, quem conseguirá que os médicos se dirijam para essas regiões onde estarão fadados a morrer de fome se não casarem com uma filha de fazendeiro próspero — sob a condição de que elas, ou seus papás, estejam disponiveis ?

Ficam, quase todos, aglomerados nas grandes cidades. Os órgãos estatais, para-estatais e beneficentes mergulham então as mãos rapaces nesse mercado em que a mão de obra hipocrática é tão abundante e tiram daí os forçados da medicina, mais galés do que, propriamente, galenos.

A servidão do médico é um dos sintomas da subversão de uma sociedade cuja estrutura, no Brasil, já obsoleta, foi ainda mais tumultuada pela longa imposição de uma ditadura emoliente e cretinizante. A elite do país está reduzida a um tal estado de cretinismo que, em grande parte, só consegue reagir por instinto, e não usa, ou usa imperfeitamente, a sua razão.

Há médicos que ganham ordenados que envergonhariam um aprendiz analfabeto de qualquer profissão. Alguém já terá pensado que há médicos, no Brasil, ganhando 300 ou 400 cruzeiros por mês — menos do que qualquer empregada doméstica improvisada?

Por outro lado, o doente perdeu o direito de adoecer com confiança. Dão-lhe tudo — o que aliás já é exagero dizer-se — contanto que êle não exija um médico de sua confiança. Se uma mulher vai a um Instituto, para as doenças próprias das mulheres, é um dia examinada por um, outro dia por outro, e assim sucessivamente, pois o respeito ao pudor é coisa que o Estado não inclui entre os seus deveres para com o gênero humano.

O médico da familia, o conselheiro, conhecedor do organismo de seus "clientes", desaparece porque tem de viver, e para viver tem de cobrar, e não pode, cobrando, competir com o serviço "gratuito" que o Estado proporciona, e pois, para viver tem de morrer... Pelo menos morrer como médico, passando a viver como burocrata da medicina. Os seus "clientes" passam a pacientes, de pacientes vem a ser meros "casos", e de casos degeneram logo em "chatos". A medicina passou a bater ponto — e [illegible] marcando eficientemente, como se fez com a pesquisa cientifica, pràticamente aniquilada no Brasil desde que a ditadura obrigou-a a bater ponto em Manguinhos.

Estarei sendo muito pessimista? Não creio. A crise da medicina brasileira já agora é evidente porque é a própria crise dos médicos que a traz para a luz da rua. O Estado proletarizou os médicos e, com isso, converteu a medicina em mais uma vitima do salariato, e do pior patrão, que é o Estado.

Quanto mais os médicos forem humilhados e relegados, pelo Estado, à condição de meros justificadores dos hospitais que se constroem com uma parte das contribuições dos Institutos — outra parte sendo gasta nas eleições e noutras atividades menos confessaveis — mais a medicina tem de sofrer e, por conseguinte, os doentes.

Hoje ninguém mais paga médico. Paga-se ao Estado, que xurupita uma parte e dá ao médico uma parcela infima daquilo que arrecadou. Há os perdulários, ou pelo menos os prósperos, que pagam médico. Mas êstes logo se arrependem. Pois as coisas estão de tal modo arranjadas, entre nós, que ou não se paga coisa alguma por nada ou se paga tudo por alguma coisa. Para ser mais claro: ou morremos gratuitamente ou nos arruinamos para adoecer.

O médico já foi, na sociedade brasileira, como o juiz na sociedade inglesa e a mãe na sociedade norte-americana, a figura primacial, o nume, o paradigma, o foco das atenções e solicitudes de uma familia que para êle se voltava como para um modêlo. Uma sociedade como a brasileira só terá esperança de salvação quando o médico, o sacerdote, o professor e a mãe de familia tiverem o lugar que lhes compete.

Hoje o médico vai sendo um pobre diabo que bate ponto, a quem outros pobres diabos que batem ponto contam, o mais rapidamente possivel, — não vê que há uma fila à espera lá fora? — as suas mazelas, e recebe uma receita como se fôsse uma intimação para que se cure por ordem do presidente da República.

Um chefe de serviço, num hospital da Prefeitura ou num órgão do Ministério da Educação, é uma espécie de escravo de luxo, daquêles a quem os romanos davam os filhos a educar sem com isto deixarem de ser escravos. Tambem os cidadãos dêste estranho país dão os seus parentes e dão-se a si mesmos às mãos dêsses médicos aos quais dispensam tratamento de escravos, preterindo-os, espezinhando-os, relegando-os a situações abaixo da de um olheiro de automovel.

Se fôsse possivel fazer-me ouvido pelos médicos eu lhes diria que tão importante quanto vencer essa campanha pelo aumento de seus vencimentos, tão necessária às suas respectivas familias quanto à própria medicina no Brasil, é a criação da Ordem dos Médicos, que devolva à profissão o decôro e a independência de que ela necessita para recuperar o antigo prestigio e assim obter pelo menos estas coisas:

1. Moralização da produção, venda e publicidade das drogas.
2. Unificação dos serviços assistenciais do Estado (Institutos, etc.) de acôrdo com um planejamento capaz de aproveitar no máximo êsses serviços, levando-os ao campo da saúde pública e da medicina preventiva.
3. Formação de centros de pesquisa e de aperfeiçoamento, accessibilidade de bibliotecas e clinicas.
4. Revisão da politica sanitária nacional.
5. Retomada, no Distrito Federal, do Plano Hospitalar Pedro Ernesto, com a formação dos hospitais centrais servidos por uma rêde de hospitais auxiliares, de vanguarda, e seguidos de hospitais especializados à retaguarda.
6. Reforma da orientação médica dos órgãos estatais e para-estatais, de modo a que cada doente pudesse escolher o médico da sua confiança, sendo êste pago, desde que aceitasse o trato, pelo Instituto a que pertencesse o doente, de acôrdo com tabela prèviamente determinada.
7. Moralização da vergonhosa "federalização" de Universidades Estaduais, empreendida pelo ministro Clemente Mariani para simular um desenvolvimento universitário inexistente, agravando o problema das fábricas de doutores.

Haveria muita, muita coisa a propor.

Mas os médicos estão pensando no imediato. E quem os culpará por isto? Se alguem pensa em culpá-los pergunte a si mesmo: pode alguém, depois de estudar dez a doze anos, que tanto duram, no minimo, o curso ginasial e o superior, viver com 2 ou 3 mil cruzeiros por mês, e ainda por cima ter a ousadia de querer constituir familia, ou, se foi imprevidente a ponto de se casar, ter a audácia de querer sustentá-la?

Ninguém pode pretender tanto. E uma sociedade tão cheia de mazelas não tem o direito de querer que os seus médicos sejam melhores do que ela a ponto de se deixarem explorar para maior glória dos demagogos e dos carreiristas.

Os médicos têm de ganhar mais, ainda que a sociedade adoeça cada vez mais. Pois, afinal, se a sociedade brasileira, em conjunto, vai mal, não é justo que por isso se pretenda condenar o médico e os seus clientes, em bloco, a perecerem com ela, que vai morrer de morte justa e necessária, porque se esqueceu de seus deveres e apenas se agarra, freneticamente, à sombra dos seus direitos desfigurados.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.139 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — HÉLIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto
Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio
Telefones:
Geral 32-5185
Redação 32-5186
Direção 32-5187
Publicidade 32-5184
Oficinas 32-5185
Portaria 32-5184
Anúncios Expressos . . 32-5184
Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES
Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro
ASSINATURAS
Anual 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos redatores dêste jornal são os srs. PEDRO DOCHNIKEN VIANA e MANOEL DA FONSECA.
SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. [illegible] — Rua [illegible], 25, 10.º andar, Conjunto 1002

Dois partidos democraticos apresentam seus candidatos

Desenho de HILDE

VOTEM COM PRT
VOTEM COM BORGHI

"Ave Cesar, morituri te salutent"

O Tribunal de Contas da Prefeitura, numa de suas últimas sessões, resolveu unanimemente negar registro à emissão de apólices no valor de 900 milhões de cruzeiros, decretada pelo Prefeito para custear o desmonte do Morro de Santo Antônio.

Assim procedeu, não por ser contra a obra em aprêço, como ninguém é. Dentro dos têrmos rigorosos de sua missão, que é a de apurar a legalidade dos atos administrativos, verificou o Tribunal que o Prefeito necessita de legislação própria para realizar o empreendimento, a saber, do pronunciamento adequado da Câmara dos Vereadores, visto como o decreto federal número 22.444 de 14 de janeiro de 1947, em que fundamentára a emissão, é completamente inoperante pelo fato de infringir dispositivos claros da Constituição e da Lei Orgânica.

A vista de tal decisão, parece lógico que ao Prefeito sòmente deparava um caminho: solicitar aos representantes do povo a votação de lei própria, com autorização para abrir o crédito necessário, fixando o seu máximo, depois de justificar satisfatòriamente a despesa a fazer.

Entretanto, que fez o sr. Mendes? Dirigiu-se à Câmara dos Vereadores, propondo-lhe a aprovação do ato de emissão de apólices que expediu, com apoio no tal decreto. Assim sendo, se a Câmara concordar com êsse propósito, estará expressamente endossando a validade do diploma que o Tribunal de Contas julgou inaplicável, exatamente porque, além de inconstitucional, invade o campo especifico do poder legislativo, sem ter sido por êste produzido.

Convém, portanto, que os nossos vereadores leiam bem o famoso decreto número 22.444 de 14 de janeiro de 1947, em que se apoiou o Prefeito, e que êles iriam aprovar na hipótese infeliz de anuirem às determinações do ocupante do Palácio Guanabara.

Aquele decreto, baixado pelo Govêrno Federal quando já não mais podia legislar, autoriza o Prefeito a realizar quaisquer despesas de quaisquer importâncias e com quaisquer obras que venha a imaginar para o Distrito Federal. Isto pelo espaço de 4 anos, isto é, até 14 de janeiro de 1951. E' o que ali se acha escrito, de maneira muito clara, sem o estabelecimento de qualquer limite para essas despesas e para a ação do Prefeito em tal sentido. Foi um diploma expedido às vésperas da instalação da Câmara dos Vereadores, exatamente para livrar o Prefeito do contrôle e fiscalização do poder legislativo, bem como para evitar a colaboração dêste durante o prazo de 4 anos, nas obras visadas pelo decreto.

Quererá, portanto agora, a Câmara, aprovando o ato do Prefeito, concordar em suprimir-se a si própria, depois de tão admiràvelmente defendida pelo voto unânime do Tribunal de Contas ?

Que o Prefeito proponha à Câmara o suicídio desta, nada há para estranhar, pois todos sabem que um certo gôsto sádico, uma incoercível vocação para gozar a destruição alheia, faz parte de sua alma. Mas não podemos acreditar que os representantes do povo carioca estejam dispostos, assim tão mansamente, a subscrever um decreto que lhes arrebata inteiramente a faculdade legislativa nas amplas matérias, obras e serviços atinentes ao desenvolvimento da cidade. Seria êsse um espetáculo bem triste, comparável ao dos gladiadores romanos, que morrendo, em pleno combate, ainda saudavam a Cesar triunfante. Ora, o nosso Cesar municipal não merece êsse sacrifício...

A Câmara, pois, o que deve fazer é aprovar o ato do Tribunal de Contas, honrando assim as prerrogativas dela própria, defendendo o seu próprio direito de legislar. E se achar que convém conceder crédito ao Prefeito, para o desmonte do Morro, que o faça em projeto de lei à parte. Mas examine bem as plantas e orçamentos e procure cercar êsse maior negócio do país com as cautelas necessárias para que se transforme em benefício da cidade, deixando de ser apenas um negócio da China, como está sendo, para um grupo de "espertos" aconchegados à sombra do poder municipal.

A carne é fraca...

Bernard Shaw levou a vida inteira — uma longa existência de noventa e quatro anos — a fugir da vulgaridade. Para cair, agora, na banalíssima queda dos valetudinários, ocasionando a clássica "fratura de colo de fêmur", que apavora todos os médicos de velhos.

Shaw vive uma hora difícil. Embora o acidente que o acometeu não tenha gravidade no momento, parecendo solucionar-se satisfatoriamente com a redução da fratura e a imobilização do membro lesado, a longa imobilidade no leito, os êxtases provaveis, criam uma atmosfera de inquietação que se estende por todo o mundo, onde justamente o humorista irlandês é considerado uma das mais altas expressões da inteligência.

Há uma secreta "torcida" para que Shaw vença ainda, esta crise. Para que alcance o centenário' fazendo aquelas declarações de todos os anos, de uma ironia que não consegue mais dissimular o seu amargor. Ele é o testemunho de um mundo que soube rir e espetava alfinetes nas enxúdias dos monarcas absolutos — pobres monarcas cujo absolutismo era "café pequeno" ao lado da intangibilidade de qualquer autoridadezinha de nossos dias... Se ele houvesse começado a escrever na Alemanha de Hitler, na Italia de Mussolini, na Rússia de Stalin, no Brasil de Getulio ou de Plinio, na Espanha de Franco, na Argentina de Perón, no Portugal de Salazar, não teria chegado à idade em que fratura de colo de fêmur constitui uma séria advertência. Vindo de outras eras, quando era permitido rir e o homem usava e abusava dessa faculdade que não existe nos animais, seu espirito conservou-se forte. As pernas é que fraquejaram. A carne é sempre mais fraca que o espirito.

O partido dos católicos

Na ânsia de obter votos a qualquer preço, vários partidos politicos permitiram a entrada de elementos reconhecidamente comunistas, que trariam votos dos vermelhos. E a infestação começou escandalosa, a ponto de o órgão soviético estampar os nomes e os retratos — por sinal alguns deliberadamente pouco semelhantes — daqueles em que Prestes mandava seus fanáticos votarem.

A reação não se fez esperar. As reclamações da opinião pública, às denúncias da imprensa, responderam alguns chefes tomando providências para cancelar as inscrições feitas sorrateiramente. Infelizmente, poucos. Mas outra consequência ia se apresentar: a Igreja condenaria essa fraude, alertando os católicos contra a artimanha dos comunistas e a solércia dos caçadores de votos, a qualquer preço, para suas legendas. E' a oportunidade de ver como se conduzem esses que, blasonando a vida inteira a condição de crentes, já chegaram até à aliança condenavel. Veamos se insistem e o que mais vale para eles: a palavra do Bispo ou o voto de Prestes.

IDÉIAS E FATOS

Correspondência

Da mesma "Leitora Assidua" que há duas ou três semanas me escreveu zangada, por causa de meus artigos contra o integralismo, recebi uma nova carta, muito boa, muito fraterna, onde as divergências que ainda persistem entre nós quase desaparecem dentro da abundância de generosidade.

Gostaria de lhe explicar melhor a nossa posição, desfazendo a suspeita de uma influência nociva que eu exerça sôbre outros, e gostaria sobretudo de discutir um pouco sôbre a carta do padre que nós publicamos. Mas a "Leitora Assidua", no seu obstinado anonimato, torna difícil êsse entendimento maior.

Em todo caso agradeço-lhe muito a amizade que ao mesmo tempo tanto transparece e tanto se esconde. Mas agora vejam que má sorte a minha: é justamente das duas linhas mais amáveis e mais fraternas que eu sou obrigado a discordar com vivacidade. Pergunta-me a boa leitora: "Quando teremos a alegria de ler um outro livro seu, sem política e sem integralismo?"

Ora, essa pergunta, se não me engano, trai um certo desdém por êsse ingrato domínio, trai um certo desinterêsse pela gravidade dos problemas e é nessa suposição que eu quero responder à minha irmã desconhecida.

Bem quisera eu escrever, ou melhor, acabar o livro começado com que vivo sonhando, realmente sonhando, e que me parece, como num pesadelo, estar fugindo de mim na garupa das horas desenfreadas. Bem quisera sentar-me diante das folhas em branco, mas sentar-me com descanso, e numerar as páginas, e encher a caneta, e arrumar os cigarros e a caixa de fósforos, com gestos tranquilos de um ritual, e com o gôsto de quem prepara carinhosamente o enxoval de uma idéia. Bem quisera parar em casa, e escrever, escrever até não poder mais.

Mas não posso.

Se eu explicasse à minha leitora que estou em casa com todos os filhos doentes, escalado para despejar bacios e mudar lençóis vomitados, a explicação seria certamente bem recebida, e a leitora me daria o nobre título de bom pai de família. O livro mais bonito do mundo pode esperar, e deve esperar que um bacio seja despejado e mudado um lençol.

Mas não é essa a explicação. Lá em casa todos estão passando razoavelmente bem. Acontece, porém, que eu aprendi, nestes últimos anos, dentro da Igreja, com os papas e com os santos doutores, que um bom cristão deve ser um bom cidadão; e é êsse título que estou procurando merecer. São outros doentes que estou procurando servir; outros vômitos, outras fezes que estou procurando limpar, na medida em que posso. Tudo o que venho escrevendo aqui nesta coluna, desde que o nosso jornal começou sua difícil caminhada, se reduz a provar que não há nenhum domínio no mundo do homem que se possa furtar aos mandamentos, e que possa escapar ao nosso interêsse. Mais de uma vez, tenho feito paralelismo entre a casa e a cidade, entre a família e a política; e ouso dizer que é a descoberta dêsse nexo, dessa correspondência, dessa unidade moral que falta à nossa cultura cristã. Católicos, leigos e padres, que pressurosamente providenciam a santificação da família, não fazem o menor esfôrço para a santificação da cidade. Pode-se compreender tal coisa?

Pois é por isso, exatamente pelo fato de ainda existir essa mentalidade liberal que separa o mundo em compartimentos estanques, que eu não posso — pelo menos agora — deixar de lado os antipáticos artigos sôbre política para escrever, ou melhor, acabar o livro que está lá em casa, na gaveta, à espera de um momento milagrosamente sossegado.

Se a "Leitora Assidua" é realmente a boa amiga que parece, e eu creio que seja, venha então ajudar-nos um pouco. Agora, por exemplo, estou trabalhando, pessoalmente empenhado, numa candidatura (Para vereador: Gladstone Chaves de Mello). Por que não vem buscar uma boa centena de cédulas?

GUSTAVO CORÇÃO

P. S. — Está a "Leitora Assidua" convidada a ouvir o que vou dizer sôbre "Civismo" no auditório do IPASE, sexta-feira próxima, às 18 horas.

Carta de Nova York

A crise que os Estados Unidos entrentam

(Do correspondente da TRIBUNA)

NOVA YORK, setembro — Antes da invasão da Coréia, as despesas dos Estados Unidos com as fôrças militares estavam orçadas em pouco mais de 13 bilhões de dólares, e hoje o Congresso já se encontra diante de pedidos de créditos, para esse fim, que montam a cerca de 24 bilhões de dólares. Cresce, de outro lado, o número dos que acreditam que os Estados Unidos, se tudo correr bem, isto é, se a situação não se agravar, deverão gastar com as fôrças armadas um mínimo de 25 bilhões por ano no próximo triênio.

Já tivemos ocasião de aludir, em correspondência anterior, à enorme influência que o aumento dos créditos militares não deixará de exercer na economia de prosperidade que este país atualmente conhece, pois todos os recursos humanos e materiais (mão de obra, equipamento e financiamento) estão sendo absorvidos rapidamente pelas atividades destinadas a atender ao consumo civil, que de resto vem revelando, em matéria de capacidade de absorção de mercadorias e serviços, um pantagruelismo impressionante. Nunca este país produziu tantos automoveis, tantos aparelhos de rádio e de televisão, tantas máquinas de lavar roupa e refrigeradores, nunca sua indústria de vestuário e a sua agricultura produziram tanto — e o mercado consumidor vai absorvendo tudo, sem deixar excedentes senão com relação a alguns poucos produtos agrícolas excedentes que de resto o governo compra e armazena para que os preços não baixem.

(Conclui na 10.ª pág.)

Cartas dos leitores

O sr. Alceu Santos escreve-nos a propósito do problema do trânsito:

"Li, como sempre, a TRIBUNA DA IMPRENSA de ontem, e deparei com umas sugestões sôbre o trânsito que não posso deixar de enviar-lhe umas linhas em sinal de protesto. Aquêle articulista nas suas desastradas considerações sugere mandar os bondes e os ônibus para a Praça Mauá e Lapa, não indo mais ao centro. Aposto como êsse articulista tem carro e quer o centro vazio para poder entrar com seu carro calmamente, até à porta de seu escritório ou seu apartamento, enquanto isso o povo que se dane; ande da Praça Mauá até o centro e da Lapa. Isso é ser democrata? E' ter coração?! Eu também tenho carro, graças a Deus, mas acho um absurdo, um crime. Num jornal como a conceituada TRIBUNA DA IMPRENSA não devia ter guarida tal escrito. Felizmente, o senhor diretor do Trânsito está resolvido a fazer justamente o contrário: facilitar os bondes e coletivos em primeiro lugar por ser o veículo ou os veículos do povo.

Não se concebe em como aquêle articulista em questão um dia antes leu a estatística e viu o número de passageiros conduzidos pelos bondes, no mesmo jornal escreve no dia seguinte semelhante asneira.

Temos como certo que a conceituada TRIBUNA DA IMPRENSA, o jornal do povo, venha discordar de tal medida para não se divorciar do povo.

Acabo de levar ao sr. Menezes Côrtes o recorte do desastrado artigo e pedindo levar avante o seu plano e não se impressionar com tal monstruosidade.

Há muitas idéias inteligentes de resolver o problema até o metrô; essa do articulista é para dar passagem livre a seu carro e aos dos amigos, não uma sugestão humana, e sim egoista e brutal."

RESPOSTA — O autor da reportagem em questão não tem automóvel. Mas não julga que seja possível inventar um sistema de tráfego pelo qual cada pessoa possa tomar condução na porta de casa e saltar na porta do trabalho.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 219 — Em 14-9-50

Nome: ....
....
Endereço: ....
....

Horizontais

1 — Rigorosas.
9 — Pirata.
10 — Interjeição.
11 — Seguiam.
12 — Alarmamos.
16 — Ligar.
18 — Norma.
19 — Tem.
20 — Advertir novamente.

Verticais

1 — Retumba.
2 — Astro.
3 — Treme de susto.
4 — Réis.
5 — Seguia.
6 — Divides em 3 partes.
7 — Camareira.
8 — Adiciona.
13 — Var-pronominal.
14 — Na França.
15 — Voar.
17 — Gostar.

Conforme esperavamos agradou em cheio o concurso Semanal, instituido, aliás, a pedido de muitos solucionistas.

Conferidas as soluções dos problemas da primeira semana e procedendo-se ao sorteio verificou-se haver sido contemplada a solucionista BEATRIZ GUIMARAES, residente à Rua Dr. Romualdo, 346, Juiz de Fora — Minas Gerais, que receberá a TRIBUNA DA IMPRENSA, gratuitamente, durante 6 meses.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS REFERIDOS

N. 209 — HOR. — Til — Sol — Er — Oi — Il — Atar — Saboreas — Sustento — Em — El — [illegible] — Amor. VERT. Tens — Ir — [illegible] — Liso — Oto — Lar — Abios — Roubo — Usem — Dois — [illegible] — Elo — Tu. N. 210 — HOR. — Frisante — Novo — Sair — Pisada — Aca — Ica — Retrucar — [illegible] — Amansa. VERT. — Fa — Instatem — Soas — Avia — Nórdica — Eu — Pôe — Oca — Aro — Ara — Rua — Urn. N. 211 — HOR. — [illegible] — Ceu — Crú — Rir — [illegible] — Acho — Si — Ilo — Sá — [illegible] — Emes — Dei — Sal — [illegible] VERT. Ocres — Bel — Jura — [illegible] — Era — Susta — Chim — Hoje — Reis — Asa — Da — Es — [illegible] La. N. 212. HOR. — Lua — Pé — [illegible] — Raivar — Mé — Mole — [illegible] porta — Orei — Os — Rodais — [illegible] — As — Sim. VERT. Lei — [illegible] medos — Pavorosos — Ia — [illegible] — Imo — Alta — Moro — Coro — Pia — Ir — Vem. N. 213. HOR. [illegible] — Reinam — Ter — Bem — [illegible] moda — Eu — Ri — Agradeço — Mas — Ias — Mourão — Seis. VERT. Percursos — Al — In — [illegible] — Renegam — Medição — Ti — [illegible] — Am — Os — Ue — Ri. N. 214 HOR. Dor — Red — Eta — [illegible] Cobertos — Irar — Lis — [illegible] Cola — Eni — Ido — [illegible] VERT. Decolagem — Oto — [illegible] cais — Retroagir — Elo — [illegible] rou — Er — Ra — Na — De.

Não foram computados os erros decorrentes de faltas tipográficas, etc.

Amanhã, 15, daremos o resultado do concurso do mês de agosto.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema N. 9 — Em 14-9-950

HOR. 1 — Convencida. 5 — Interjeição. 6 — Sufixo. 7 — [illegible]. 9 — Esvaziado. VERT. 1 — Suíno. 2 — Corrente dagua. 3 — De baixo. 4 — Instrumento agricola. 8 Fruta.

O CARTÃO DO DIA

Remo B. Duti

Qual a sua profissão?

(De Diofran)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Probl. para principiantes (n. 8) — HOR. Sete — Temer — Al — [illegible] — Torro — Oso. VERT. Seios — Em — Touro — Ermo — Tale — Rs.

Charadas novissimas: Filomela; Vespertino: Retrato.

Charadas casais: Estado-a: Giro-a.

Charada sincopada: Barata — bata.

O cartão do dia: Romancista.

Correspondência para Secção Passatempos [illegible] TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. R. B.

VIDA FEMININA

PAULETTE

Um modelo de Christian Dior

De nítida influência masculina é esta redingote em lã marinho e branco, num padrão de xadrez miudinho. Apesar do grande número de botões, êles constituem apenas um adorno, pois o modêlo se abotoa só na cintura. Note o sublinhado, que contorna a gola e vem até à beira da saia. Sublinhados de marinho são também os punhos e os bolsos laterais.



Canotier, em palha exótica de côr natural, cuja copa é rodeada duma larga fita de cetim azul. Um clip retem o chapéu, por meio de um cordão, à lapela do "Tailleur". Se não fôssem alguns pequenos detalhes de feminilidade quase que poderia ser usado por um homem...

Um modelo de Jacques Griffe

"Tailleur" de linha muito estreita, marcadamente masculina. E' executado em "fil a fil" mescla preto e branco e veste-se sôbre um colete do mesmo tecido. Um cinto estreito com uma fivela de verniz preto aperta o corpete blusado. Grandes bolsos salientes são colocados logo acima da cintura.



NOS DOMINIOS DA MODA

Influencia masculina na moda atual

E' extraordinário o número de fazendas, feitios e detalhes que são comuns a homens e mulheres na moda atual. E' que, se por um lado a moda feminina se masculinisou, por outro lado a moda masculina foi progressivamente, perdendo um pouco de sua severidade e rigidez. As fazendas são mais leves, as cores mais claras, os ômbros mais naturais, as solapas mais estreitas e longas.

Ao mesmo tempo a moda feminina, especialmente para durante o dia, foi tornando-se cada vez mais estrita e nitida. Exceto para toilette acabaram-se os babados, as rendas, as mousselines, as fitas e os laços que antigamente eram o distintivo da roupa feminina. Na moda atual temos linhas esportivas, retas que muito devem à influência masculina.

Nas coleções mais recentes apareceram casacos e gabardines que quase poderiam ser usados por homem. Mas o exemplo mais curioso é talvez a volta do clássico guarda-pó dos nossos avós, que outrora mulher alguma ousaria vestir e que hoje se tornou um modelo elegante.

Na Inglaterra estão sendo fabricados tecidos que servem indiferentemente para homens e mulheres. Dior utilizou largamente nas suas recentes coleções certa flanela de lã que os gentlemen ingleses usam para as roupas de esporte. Também Balmain empregou em seus modelos um "tweed" em padrão escossês que em nada difere do que os alfaiates ingleses utilisam em suas confecções masculinas.

Em Londres, o famoso costureiro Creed, especialista em trajes esportivos ressuscitou a linha "dandy", vinda diretamente do longinquo ano de 1830, quando o conde D'orsay ditava a moda.

Consiste numa jaquetinha muito cintada, com solapas estreitas e arredondadas que descem até à cinta, deixando aparecer uma blusa branca tôda preguada. Dior adotou também esta linha em sua coleção atual, mas, dizem os criticos de moda ingleses que Creed foi o seu criador pois a apresentou com uns quinze dias de antecedência...

Outra fazenda masculina muito usada pelas mulheres é o escossês. Atualmente está em voga, sobretudo para a confecção de casaquinhos estreitos, vagos e curtos, que se usam com saias pretas finamente plissadas.

Ainda assim as mulheres não chegaram a imitar o rei de Inglaterra que recentemente fez furor aparecendo em público com um "smocking" em tecido escossês... Por enquanto as mulheres usam o escossês só em trajes esportivos.

Detalhes masculinos da moda atual são as golas bicudas, os colarinhos altos e engomados, os punhos brancos como os duma camisa de homem, os chapéus tipo "palhinha" colocados retos sôbre a cabeça, e os cabelos exageradamente curtos. Há ainda as gravatas "lavallière", os plastrons brancos engomados e mil outros pequenos detalhes que se descobrem facilmente olhando qualquer revista de modas recente. No entanto, como as leitoras poderão ver pelas ilustrações que acompanham êste artigo, os costureiros, em suas incursões pelos domínios da moda masculina, não abandonaram o bom gôsto, e a transpuzeram, dando-lhe o indispensável toque de graça e leveza feminina.

Treze degraus contra uma mulher

Sem sair do seu lar esta dona de casa ascendeu aos mais altos píncaros do mundo

"Quando cheguei ao patamar pensei, com um suspiro: meu Deus, se fosse fazer a conta dos metros que eu ando, subindo esta escada, tenho a certeza que chegaria a uma soma colossal.

"Basta pensar que subo a escada pelo menos uma duzia de vêzes todos os dias! Seria divertido fazer o cálculo... De resto isso não apresenta dificuldade alguma. Acho que o vou fazer..."

Dito e feito. Durante uma semana contei cuidadosamente o número de vêzes que eu subia a escada. Cheguei assim a uma média de treze ascensões diárias: treze vêzes treze degraus. Tendo cada degrau uma altura de vinte centimetros, eu subi dois metros e sessenta centimetros cada vez que ia ao andar de cima. No fim do dia tinha ascendido trinta e três metros e oitenta centimetros.

Entreguei-me então a um pequeno jogo. Inscrevi num carnet a altura de certos monumentos conhecidos, arranha-céus, serras e montanhas. E decidi-me a fazer alpinismo sem sair de casa.

Minha ascensão começou no domingo 29 de fevereiro de 1948, saindo eu da cozinha onde acabava de lavar a louça do café. Nenhuma cerimônia oficial marcou o acontecimento. De resto, a atenção pública estava nêsse momento inteiramente absorvida pela intrusão dum cachorro vagabundo no jardim.

Na quarta-feira seguinte, um pouco antes do meio dia, já tinha alcançado a cruz que encima a cúpula de São Pedro (120 metros) e estava a caminho da torre da catedral de Salisbury (130 m.). Nêsse mesmo dia, quando subi para me deitar, estava ao nivel da grande Pirâmide do Egito.

No começo da segunda semana contemplava Nova York a meus pés, do alto do Empire State Building a 416 metros. A partir de então minha ascensão não poderia ser mais a monumentos feitos por mão de homem; ia abalançar-me aos mais altos cumes naturais.

Vinte e nove dias depois do começo da minha ascensão chegava eu à cratera do Vesuvio, que se abre a 1.200 metros acima do nivel do mar. No dia 31 de março pisava a cumieira da mais alta montanha de Inglaterra: 1.180 metros.

Fiz então uma pausa para respirar e lancei um olhar retrospectivo sôbre o árduo caminho percorrido. No dia 29 de julho inscrevi no meu carnet: "Cheguei ao topo da Jungfrau (4.151 metros). O vento é tão frio que até parece impossivel estarmos no verão."

Em 9 de julho uma só linha: Mont Cervin (4.482 m.). E' preciso dizer que estava adiantada sôbre o meu horário, graças (é uma maneira de falar) à presença da Tia Polly que tinha vindo passar uns dias com a gente e que tomava o café na cama tôdas as manhãs...

Nove dias mais tarde atingia o Monte Branco a 4.819 metros: dominava a Europa. Tinha agora que me transportar para a América. Com efeito, na data de 2 de agôsto leio no meu carnet: "Devido ao grande calor avanço com dificuldade hoje. Um pouco antes do pôr do sol atingi o cume do Popocatepetl: estou cansada: altitude 5.450 metros." No dia 20 de agôsto chegava por fim ao topo do Chimborazo a 6.270 metros!

Houve então uma pausa pois tomei férias. Mas no dia 10 de outubro já eu me atacava de novo à minha ascensão e chegava, ao mais alto cume da América, o Aconcagua a 7.000 metros. (32 semanas e um dia depois de minha partida.)

Tendo retomado o sopro e a coragem parti à conquista do Himalaia. Um após outro fui subindo seus mais altos cumes.

Finalmente no dia 4 de dezembro, escrevi no meu carnet: "Frio e neve. Estava gelada quando comecei minha ascensão esta manhã. A tardinha alcancei, enfim, o mais alto pico do mundo: o Everest. Subi 8.840 metros!"

Em suma, em 32 semanas tinha subido as escadas três mil e quatrocentas vêzes...

(Extraido de "Housewife" de Londres).





...E AS CRIANÇAS?

Por LYGIA

CHEGANDO EM CASA



— Ora veja que graça! Me imitando!

FRENTE AO ESPELHO

Nosso regime para emagrecer

Continuamos hoje com o regime para emagrecer que a estrêla norte-americana Patricia Morison recomenda às nossas leitoras. Como dissemos na semana passada, foi êle estabelecido pelo médico nutricionista doutor Samuel Bloom, que o garante como inofensivo à saúde. Ainda assim, antes de o seguir aconselhamos que peça a opinião de seu médico.

As leitoras devem ter reparado que quando estão em dieta todo o mundo parece conspirar para as fazer cair na tentação de abandonar o regime. Para evitar êsse inconveniente basta não dizer que está fazendo regime. Os reparos serão muito menores.

No quarto dia de dieta sigam êste "menu":

CAFÉ — Um fruto (menos banana). Um ôvo escalfado. Uma fatia de pão integral. 1/2 colher de chá de manteiga. Uma "média" de café com pouco leite.

ALMOÇO — Uma salsicha. Um prato de chucrute (pode substituir por outro legume cozido). Uma fatia de pão integral. Uma maçã. Café com um pouquinho de leite.

JANTAR — Uma xicara de caldo de carne não muito espêsso. 150 ou 200 grs. de figado de vitela. Um pratinho de brocolis cozidos. Salada de pepino e alface (sem azeite). Pão integral, uma fatia. Uma laranja. Chá ou café.

Não esqueça que os alimentos cozidos o são apenas em água e sal. Não devem levar tempero de manteiga, óleo ou azeite. E para o seu quinto dia de regime coma:

CAFÉ — Uma maçã assada. Um ôvo escalfado. Uma torrada de pão integral. Café com leite desnatado.

ALMOÇO — Sanduiche de carne magra (fatias de pão finas sem manteiga). Salada de alface e tomate (sem azeite). Um copo de leite, desnatado.

JANTAR — Um copo de suco de tomate. 150 grs. de bacalhau cozido. Um legume cozido. Uma fatia de pão integral. Uma laranja. Café ou chá com um pouquinho de leite.

*Por esta altura pode ser que você comece a sentir-se um pouco enervada e tensa com o esfôrço de seguir fielmente a dieta. Mas não desanime. O dr. Bloom, autor dêste regime, recomenda que para conservar seus nervos em perfeita forma **faça exercicio fisico moderado, ginástica respiratória, uns passeios a pé. E no sexto e penúltimo dia, faça o seguinte "menu":***

CAFÉ — 4 ameixas ... e cozidas com duas colheres do môlho. Um ôvo escalfado. Uma fatia de pão integral, com meia colher de chá de manteiga. Café com um pouquinho de leite.

ALMOÇO — Um copo de suco de tomate. Sanduiche de queijo (fatias finas de pão integral sem manteiga). Salada de alface (sem azeite). Uma maçã. Um copo de leite desnatado.

JANTAR — Um fruto (menos banana). O quarto dum franguinho cozido. Salada de alface e agrião (sem azeite). Aspargos de lata (4 pés). Chá ou café com dois ou três biscoitos.

Chegamos enfim ao tão desejado sétimo dia do regime. Mas amanhã de manhã quando se pesar dará por bem empregado o sacrificio. Hoje coma:

CAFÉ — Um fruto. Um ôvo escalfado. Uma torrada de pão integral com meia colher de chá de manteiga. Café com leite.

ALMOÇO — Uma costeleta de carne magra grelhada. Salada de alface e agrião temperada com suco de limão. Um copo de leite desnatado.

JANTAR — Uma xicara de caldo de carne não muito espêsso. 150 ou 200 grs. de carne magra cozida. Um tomate. Aspargos de lata (6 pés). Uma fatia de pão integral. Sobremesa de gelatina (tipo Jelo), uma xicara. Café ou chá com um pouquinho de leite.

E agora, se você foi fiel ao regime, se não cedeu à tentação de comer "qualquer coisinha" entre uma e outra refeição (costume que inutiliza muitos regimes de emagrecimento) sua balança deve acusar uns dois quilos ou dois quilos e meio a menos.

***Se por acaso não perdeu êsse pêso, não se desencoraje. Continue em dieta uns dias mais. O dr. Bloom diz que há certas pessoas cujo pêso resiste firme, e depois cai bruscamente.** E uma vez perdidos êsses dois quilos tenha cuidado: procure manter sua silhueta. Evite os farinaceos as gorduras, e açucar em excesso. E faça um pouco de ginástica tôdas as manhãs.*

RECREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRA DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MÚSICA
RUA SADOCK DE SÁ, 176 T.L. 27-7757

Sopa de puré de ervilhas

Pôr na caçarola 100 gramas de manteiga e quando estiver quente juntar uma cebola pequena picadinha e litro e meio de caldo de carne. Deixar ferver e passar por coador.

Dissolver numa xicara de caldo ou água quatro colheres de farinha de ervilha (ou na falta, ervilhas cozidas e reduzidas a puré) e juntar ao caldo pouco a pouco e mexendo continuamente. Deixar ferver uns momentos e servir acompanhada de quadradinhos de pão frito.

Galinha guizada

Limpar e preparar uma galinha, cortar em pedaços, secar e condimentar com sal e pimenta.

Pôr numa caçarola meia xicara de azeite que se deixa esquentar; coloque então os pedaços da galinha, acrescentando em seguida uma cebola picada que se deixa dourar; acrescente dois tomates sem pele e picados, uma colherinha de pasta de tomate, um ramo de cheiros, um copo de vinho branco, uma cenoura raspada e picada e um pouco de água. Tapa-se e deixa-se ferver em fogo brando.

Quando a galinha começa a ficar tenra acrescenta-se um quilo de batatas descascadas e cortadas em pedaços, mais cenouras cortadas em pedacinhos e ervilhas frescas ou petit pois de lata. Deixa-se no fogo até que tudo esteja bem tenro.

NA COZINHA

Pratos variados

Miolos de forno

Limpar os miolos tirando-lhes a membrana que os cobre e dar-lhes uma fervura. Cortar depois em fatias.

Limpar dois tomates e cortá-los em rodelas. Picar bem fininho um dente de alho e um pouco de salsa; cortar em rodelas bem finas três ou quatro batatas, um pimentão, e uma cebola grande.

A parte misture quatro colheres de pão ralado com outras tantas de queijo fresco esmagado, a salsa e o alho.

Corte tambem uma cebola grande em rodelas finas e reserve.

Quando todos os preparativos estiverem terminados coloque numa travessa de ir ao forno uma camada de batatas, uma camada de miolos, uma camada de cebolas, tomate, pimentão, tempero de sal e pimenta e salpique com a mistura de pão, queijo, salsa e alho. Regue com azeite e coloque outra camada de batatas, outra de miolos, outra de cebola, tomate e pimentão, outra da mistura de pão, torne a temperar e a regar com azeite e assim até que termine.

Levar ao forno em temperatura regular até que tudo fique bem cozinhado.

Pudim de arroz doce

Cozinhar 100 grs. de arroz em três quartos de litro de leite e deixar esfriar.

Quando estiver frio colocar num recipiente fundo; juntar 100 grs. de açucar e dois ovos inteiros. Bater tudo com uma colher de pau. Juntar em seguida 50 grs. de manteiga derretida, um pouquinho de leite e aos poucos 350 grs. de farinha, 3 colherinhas chatas de fermento em pó, duas colheres de nozes picadas, duas colheres de passas de uva sem sementes e um pouco de limão ralado.

Misturar tudo e colocar numa forma previamente untada de manteiga e salpicada de farinha, levando a forno brando por espaço duma hora ou mais.

Desenformar e deixar esfriar.

OPERAÇAO NA VESICULA
... BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL — MATRIZ, SEÇÕES E AGÊNCIAS, EM 30 DE JUNHO DE 1950

ATIVO

VALORES DISPONIVEIS				
I) — TESOURARIA				
Matriz		22.162.436,20		
Agências		7.483.546,30	29.611.972,50	
II) — BANCOS			250.465.582,20	
III) — TESOURO NACIONAL			64.518.088,80	
IV) — CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS			3.590.000,00	348.183.461,30
VALORES EM CIRCULAÇÃO				
I) — EMPRÉSTIMOS				
Longo Prazo				
S/Garantias Simultâneas	470.914.083,90			
S/Hipotecas Particulares	1.396.481.948,30			
S/Hipotecas C. E.	74.300.752,30			
S/Hipotecas Desconto em Fôlha	21.706.056,90	1.963.402.811,60		
Médio e Curto Prazo				
Caixas Econômicas Federais	31.475.930,90			
P/Caução de Títulos	1.881.311,10			
S/Caução de Títulos	37.143.961,30			
S/Consignações	716.987.543,30			
S/Consignações C. E.	44.288.048,50			
S/Penhores	180.539.010,50	1.032.315.906,70	2.995.718.616,70	
II) — DE MUTAÇÃO				
Ações Cia. Siderúrgica Nacional		40.000.000,00		
Almoxarifado		2.138.285,30		
Apólices		21.698.820,00		
Debêntures Cia. Vale do Rio Doce		97.470.000,00		
Estampilhas		39.919.044,10		
Imóveis		220.354.434,00		
Letras Hipotecárias		117.200,00		
Obrigações de Guerra		94.179.403,70		
Penhores Adjudicados		888.883,70		
Moedas Estrangeiras Ouro		34.883,80		
Moedas Estrangeiras Papel		74,70	516.851.009,30	
III) — TRANSITÓRIOS				
Adiantamentos c/Funcionários		153.056,10		
Adiantamentos Procuradores c/Hipoteca		3.774.274,40		
Antecipação c/Conselho Superior		1.040.000,00		
Cheques a Compensar		12.203.265,10		
Cheques a Receber		62.919,60		
Comissão de Construção da Sede Nova		1.680.000,00		
Despesas Antecipadas p/c Licença Especial		17.403.358,60		
Devedores Diversos		48.823.139,00		
Filiais c/Liquidação		509.320,00		
Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda		286.716,40		
Impostos e Seguros		22.415.899,40		
Impostos e Seguros c/Hipotecas		6.922.858,80		
Indenizações		345.401,50		
Juros a Realizar c/Garantidas		11.787.671,20		
Juros a Realizar c/Hipotecas		1.462.113,40		
Juros a Receber		31.125.143,00		
Ordens de Recebimento		102.821,70	160.700.186,40	3.673.291.812,40
VALORES PATRIMONIAIS				
VALORES PATRIMONIAIS				
Ações Cia. Hidro Elétrica do São Francisco			2.000.000,00	
Ações Cia. Siderúrgica Nacional			15.000.000,00	
Ações Cia. Vale do Rio Doce			5.000.000,00	
Apólices			30.567.060,60	
Biblioteca			293.120,10	
Cauções			4.800,00	
Imóveis			136.380.478,90	
Móveis e Utensílios			37.937.391,70	
Museu			99.094,90	
Veículos			736.972,00	227.947.125,20
				4.249.352.578,90
VALORES DE COMPENSAÇÃO				
I) — EM GARANTIA				
Imóveis Hipotecados		2.541.987.557,00		
Títulos Caucionados		95.176.000,00		
Objetos Penhorados		249.739.418,00		
Outras Garantias		505.923.232,30	3.392.806.237,30	
II) — EM DEPÓSITO				
Títulos		11.883.928,70		
Objetos Preciosos		345.802,00		
Outros Valores		103.345.215,20	115.516.945,90	
III) — DEPOSITARIOS DE VALORES			93.283.843,40	
IV) — CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS				
Caução de Títulos Abertura de Crédito		4.684.168,70		
Garantias Simultâneas		26.397.686,40		
Hipotecas		167.962.620,90	199.044.476,00	
V) — MUTUARIOS C/PARALISADAS			1.140.343,70	3.801.791.846,30
SOMA DO ATIVO				8.051.144.425,20

PASSIVO

CONTAS EXIGIVEIS				
I) — DEPÓSITOS				
Voluntários				
Populares	2.906.135.330,10			
Escolares	11.661.629,20			
Especiais	34.342.929,00			
Comerciais	289.340.975,30			
Prazo Fixo	93.867.000,60			
Aviso Prévio	327.009.787,30			
EM LIQUIDAÇÃO	7.805.896,30	3.670.363.346,10		
Compulsórios				
CAUCIONADOS	58.693.554,20			
JUDICIAIS	44.758.555,90	103.452.411,10	3.773.815.957,20	
II) — TRANSITORIAS				
CHEQUES EM CURSO		902.331,30		
PENHORES A RESTITUIR		4.524.090,20		
CAUÇÕES A RESTITUIR		205.719,00		
INSTITUTO DOS BANCARIOS		1.322.985,90		
ORDENS DE PAGAMENTO		3.330.659,70		
ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR				
Consignações	2.408.610,20			
Diversos	148,80			
Multas Contratuais	383.512,50			
Pôrto Pernambuco	1.992,10	2.793.263,60		
DIVERSOS CREDORES				
Caixas Econômicas Federais	15.159,70			
Diretoria do Impôsto de Renda	1.744,80			
Diversos	7.502.842,70			
Juros de Depósitos Caucionados	2.217.572,50			
Juros de Depósitos Prazo Fixo	3.282.333,90			
Impôsto de Consumo c/Penhores	22.535,80	13.043.170,40	26.154.159,10	3.799.970.116,30
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO				
I) — RENDAS A REALIZAR				
Juros s/Garantias		11.787.671,20		
Juros s/Hipotecas		1.462.113,40	13.249.784,60	
II) — DIVERSAS CONTAS				
Depósitos c/Administração		183.628,10		
Depósitos c/Cauções		87.718,80		
Depósitos c/Consignações		101.769,80		
Depósitos c/Dentista		4.435,00		
Depósitos c/Fiscalização de Penhores		3.438,00		
Depósitos c/Garantidas		13.300,10		
Depósitos c/Hipotecas		3.346.782,60		
Depósitos c/Penhores		78.911,70		
Diversos		3.434.097,80	7.066.041,90	21.315.826,50
CONTAS PATRIMONIAIS				
I) — PATRIMÔNIO			322.997.428,25	
II) — FUNDO DE GRATIFICAÇÃO			7.324.502,60	
III) — FUNDO DE RESERVA				
Depreciação de Materiais		20.302.691,60		
Obras de Beneficência		1.284.203,60		
Prejuízos de Operações e Outros		66.257.320,10	87.844.215,00	423.166.626,10
				4.249.352.578,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
I) — GARANTIAS DE EMPRÉSTIMOS			3.487.098.050,70	
II) — VALORES DE TERCEIROS			[illegible]	
III) — CREDITOS ABERTOS			199.044.476,00	
IV) — RESERVAS C/PARALISADAS			1.140.343,70	3.801.791.846,30
SOMA DO PASSIVO				8.051.144.425,20

DESPESAS E RECEITAS — DEMONSTRAÇÃO SEMESTRAL EM 30 DE JUNHO DE 1950

DESPESA

DESPESA FINANCEIRA			
— JUROS DEVEDORES			
Depósitos Populares		61.730.901,30	
Depósitos Escolares		185.631,70	
Depósitos Comerciais		4.956.152,00	
Depósitos a Prazo Fixo		2.711.469,60	
Depósitos de Aviso Prévio		5.498.814,70	
Depósitos Caucionados		359.552,00	
Depósitos Judiciais		201.381,80	
Depósitos Especiais		386.165,60	76.331.252,60
DESPESA ADMINISTRATIVA			
I) — CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR			
Contribuição do Semestre		1.779.645,00	
II) — CONSELHO ADMINISTRATIVO			
Subsídio		360.000,00	
III) — PESSOAL			
Servidores Quadro Permanente	35.705.058,00		
Servidores Quadro Suplementar	4.703.851,60		
Adicionais	2.948.297,80		
Ajudas de Fardamento	164.414,00		
Aposentados	1.539.982,40		
Auxílio p/Condução	121.278,70		
Auxílio p/Diferenças de Caixa	110.812,20		
Contratados	66.830,00		
Funções Gratificadas Quadro Permanente	1.478.170,00		
Representação de Gabinete aos Servidores	381.000,00		
Salário Família	479.600,00		
Serviços Especiais	24.230,00		
Serviços Extraordinários	934.009,90		
Serviços de Fiscalização	139.000,00	48.857.836,60	
IV) — MATERIAL			
Impressos e Livros de Escrituração	662.677,20		
Materiais Elétricos	40.873,40		
Materiais Miúdos	756.453,90		
Materiais p/Custeio de Veículos	42.246,20		
Medicamentos e Drogas	38.001,90	1.540.252,70	
V) — SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Conservação e Reparos	685.058,00		
Correios, Telégrafos e Telefones	120.252,00		
Jornais e Revistas	16.382,50		
Luz, Fôrça e Gás	167.373,40		
Pequenos Serviços	74.610,60		
Propaganda	300.321,50		
Publicações	79.318,00	1.742.996,00	
VI) — ENCARGOS DIVERSOS			
Aluguéis, Impostos e Taxas Prediais	1.030.703,10		
Contribuição para o I. A. P. B.	1.654.382,70		
Contribuição para a L. B. A.	100.782,80		
Curso de Aperfeiçoamento	70.650,00		
Seguro Coletivo	415.331,30		
Seguros	82.108,50	3.354.038,40	57.634.769,70
DESPESA PATRIMONIAL			
DESPESAS PATRIMONIAIS			
Conservação e Reparos de Imóveis		15.701,40	
Conservação e Reparos de Veículos, Móveis e Utensílios		524.427,00	
Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis		769,00	
Seguros de Veículos, Móveis e Utensílios		34.941,90	575.840,30
DESPESA EXTRAORDINARIA			
DESPESAS EXTRAORDINARIAS			
Eventuais			494.093,70
DESPESA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Regularizações Passivas			262.964,30
			135.298.920,70
RESULTADO ECONOMICO			
CONTAS PATRIMONIAIS			
PATRIMÔNIO	6.952.551,40		
Reversão de Depósitos	4.371,00	6.956.922,40	
FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		6.959.932,40	
FUNDO DE RESERVA	7.275.896,60		
Despesas Antecipadas p/Licença Especial	2.000.000,00	9.275.896,60	23.189.741,40
SOMA DA DESPESA			158.488.662,10

RECEITA

RECEITA FINANCEIRA			
I) — JUROS CREDORES			
Caixas Econômicas Federais	1.332.247,00		
Cauções	1.331.477,30		
Consignações	32.004.416,40		
Consignações C. E.	1.367.743,50		
Garantias Simultâneas	14.752.072,80		
Hipoteca C. E.	2.030.150,00		
Hipotecas Desconto em Fôlha	692.452,60		
Hipotecas Particulares	56.012.598,30		
Juros Bancários	6.642.980,30		
Juros do Tesouro Nacional	1.360.991,00		
Operações Diversas	8.802.652,20		
Penhores	9.794.294,00	136.933.075,60	
II) — LUCROS DIVERSOS			
Juros de Apólices Pernambucanas	604.278,90		
Porcentagens s/Estampilhas	5.418.777,60	6.023.056,50	142.956.132,10
RECEITA ADMINISTRATIVA			
EMOLUMENTOS, TAXAS E COMISSÕES			
Emolumentos		970.361,80	
Taxas de Avaliações		375.210,00	
Taxas Diversas c/Hipotecas		878.616,30	
Comissões c/Administração		11.026,10	
Comissões c/Penhores		64.053,70	
Comissões c/Títulos		316.383,50	
Porcentagens e Comissões c/Hipotecas		699.910,40	
Porcentagem e Comissões c/Títulos		22.132,70	
Sublocações		12.690,00	3.349.820,50
RECEITA PATRIMONIAL			
RENDAS PATRIMONIAIS			
Juros de Títulos		1.419.762,50	
Renda de Imóveis Próprios		110.740,00	1.530.502,50
RECEITA EXTRAORDINARIA			
RECEITAS EXTRAORDINARIAS			
Eventuais		[illegible]	
Juros Diversos c/Hipoteca		[illegible]	
Juros de Mora Consignações		830.711,20	
Juros de Mora Garantidas		[illegible]	
Juros de Mora Hipotecas		1.700.972,10	
Juros de Mora Penhores		[illegible]	
Juros de Mora Títulos		[illegible]	
Juros s/Impostos e Seguros		[illegible]	
Saldos Prescritos Penhores		[illegible]	
Saldos Prescritos Títulos		43.442,00	
Venda de Penhores Adjudicados		11.343,30	5.250.923,30
RECEITA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
RECEITAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Regularizações Ativas		77.872,20	
Regularizações Ativas c/Garantidas		132.120,30	
Regularizações Ativas c/Hipotecas		4.939.306,60	
Regularizações Ativas c/Penhores		22.224,30	5.171.523,70
SOMA DA RECEITA			158.488.662,10

RIO DE JANEIRO, 24 DE JULHO DE 1950

LUIZ LEITE PINTO
Contador Geral

CARLOS SANMARTIN
Contador Geral Adjunto

ARIOSTO PINTO
Presidente

(Aprovado pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, em 8 de Setembro de 1950).

Dia Social



A MULHER BRASILEIRA NA AVIAÇÃO COMERCIAL — Integrada na vida como uma expressão de valor equivalente ao do sexo oposto, a mulher participa hoje de quase tôdas as atividades em que o homem é chamado a intervir. Na indústria e no comércio, nas ciências e nas artes ela aparece ao lado do homem, trabalhando, criando e ajudando a construir o mundo melhor que todos nós almejamos. Setores há, mesmo, onde sua presença se firma como um tributo impar, tal a facilidade com que se adapta às exigências dos seus diversos mistéres. E' o caso das comissárias de aeronaves que cruzam os céus do Brasil. Cortesia, eficiência e afabilidade, eis a trilogia em que repousa a profissão. — A foto apresenta a comissária NEUZA DE ALMEIDA, das linhas internacionais da Panair. Fala vários idiomas e representou o Brasil no concurso para a escolha de "Miss Airways" realizado em Londres.

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
Senhores
Prof. Afonso Varzea.
Prof. Raja Gabaglia.
João Fiuza, engenheiro.
Jorge Stamato, engenheiro.
Dr. Elpidio Pimentel.
Prof. Manoel Claudio da Mota Maia, chefe da Clínica Cirúrgica do Hospital Miguel Couto.
Coronel Luiz Felipe de Albuquerque.
Arthur J. Marinho.
Murilo Lopes Muniz.
Nilo Tonelli de Mendonça.
José dos Santos Pinto.
Carlos Bueno Ormerod.
Luiz Becker.
Oscarlino Coelho.
José Ribeiro da Silva.
Dr. Acacio Alves de Morais.
Leonel de Lima.
Francisco Avelino da Cruz.
Fortus Biveretto.
Clementino Alves.
Alvaro Monteiro Ribeiro.
José Pires Cavalcanti.
Estacio Belarmino Alves.
Antonio Hiss.
Fausto Molica.
Manoel Souza Filho.
Senhoras
Ruth Ossola.
Ana Borges Ferreira.
Mathilde Koplin.
Nidia Maria Nunes.
Nair Carvalho de Araújo.
Maria José S. de Souza.
Ruth da Silva Correa.
Maria Helena Rangel Urutigarahy.
Srta. Sonia Pereira do Amaral, filha do casal Joaquim Pereira do Amaral.

NASCIMENTOS
MARCO AURELIO, filho do casal Vicente Coraci Soares da Gama-Vanda Ferreira da Gama.
REGINA MARIA, filha do casal dr. José Garrido Torres-Lucila Garrido Torres.
MIZILIA, filha do casal Heliodoro P. Vieira-Carmencita Rodrigues Vieira.
JOÃO CARLOS, filho do casal Emílio Antonio Cirino-Eliete da Silva Cirino.

NOIVADOS
Participam o seu noivado:
A srta. AIDA FORTUNA, filha do casal Ernesto Fortuna-Celeste Fortuna, com o sr. Mannocci Riviaro, do comércio desta capital.
A srta. MARIA ZELIA B. DE MATOS, filha do casal Nestor Alves de Matos-Zulmira B. de Matos, com o sr. Mauro Menezes, filho do casal Ernesto Meneses-Zilda Pôrto Meneses.

CASAMENTOS
ADOSINDA MARIA FRANCO DE CARVALHO-GABRIEL CHAVES DE MELLO — Realizar-se-á amanhã dia 15, o casamento da srta. Adosinda Maria Franco de Carvalho, filha da sra. Maria Emilia Mariano Carvalho, com o sr. Gabriel Chaves de Mello, filho da viuva Maria de Lourdes Chaves de Mello, e nosso companheiro de redação. A cerimonia religiosa será realizada na cidade de Aparecida do Norte, no Estado de São Paulo.
INÊS LOPES DE ASEVEDO-RAMIN MOREIRA RIVERA — Realizar-se-á depois de amanhã, 16, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. da Luz, o casamento da srta. Inês Lopes de Asevedo, filha do sr. Dorgival Jeovah de Asevedo e da sra. Isaura Lopes de Asevedo, com o sr. Ramin Moreira Rivera, filho do casal Marcolino Carlos Rivera-Maria Moreira Rivera.
MARIA DA GRAÇA MORAES-JOSÉ CLAUDIO DOS SANTOS — Realizar-se-á depois de amanhã, 16, o casamento da srta. Maria da Graça Moraes, filha do casal Emanuel de Almeida Moraes-Odete Fonte Sousa de Moraes, com o sr. José Claudio dos Santos, filho do casal Autran Santos.

HOMENAGENS
DR. IBANY DA CUNHA RIBEIRO — Numeroso grupo de amigos do dr. Ibany da Cunha Ribeiro, jornalista e diretor do Serviço de Documentação do DASP, promoverá, na próxima segunda-feira, das 12 às 14 horas, um almoço em sua homenagem, no campo de esportes da Associação dos Servidores Públicos Civis do Brasil, em frente à sede do Botafogo F. C.

DIPLOMATICAS
SR. FERNAND BERNOULLI — O conselheiro de Legação, dr. Fernand Bernoulli, diplomata que durante vários anos vinha desempenhando suas funções junto à Legação da Suiça, e por diversas vezes, na qualidade de Encarregado de Negócios, deixará o Rio de Janeiro, amanhã, sexta-feira, num avião da SAS, a fim de assumir seu novo posto, na qualidade de Conselheiro em Londres, para onde acaba de ser removido.

COMEMORAÇÕES
MEDICOS DE 1930 — Os médicos da turma que colou grau a 20 de dezembro de 1930 na Faculdade Nacional de Medicina, vão reunir-se êste ano, para comemorar a passagem do segundo decênio de sua formatura. As comemorações serão iniciadas no dia 17 de dezembro, prosseguirão nos dias 18 e 19 e terminarão no dia 20 com um jantar de confraternização.
PROF. ARNALDO DE MORAES — Por motivo do 15.º aniversário de sua investidura na cátedra de Clínica Ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, seus amigos e colaboradores oferecem-lhe no próximo sabado, dia 16, às 13 horas, um almoço no Jockey Club Brasileiro. A comissão organizadora composta dos professores: Deolindo Couto, Brandão Filho, Figueredo Baena, Peregrino Alvaro de Aquino Salles e Oswaldo da Silva Loureiro, comunica que será rezada uma missa na Catedral Metropolitana, às 10,30 horas da manhã do mesmo dia, e que as listas de adesão encontram-se no Jockey Club, "Jornal do Comercio", Hospital Moncorvo Filho e Maternidade Arnaldo de Moraes.
DR. LEONARDO SMITH DE LIMA — Amigos, colegas e admiradores do dr. Leonardo Smith de Lima, por sua promoção ao alto cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, vão homenageá-lo no dia 30, oferecendo-lhe, às 13 horas, no Clube dos Caiçaras, um almoço de cordialidade. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no "Jornal do Comércio", na portaria da A.B.I. e com o sr. Carlos, no Tribunal de Justiça, sendo a comissão promotora da homenagem composta dos srs. drs. Oscar Tenório, Augusto Susseckind e Manoel Antonio Gonçalves.

COLEGIO JACOBINA
O centenário da "Vovozinha" será comemorado, hoje. As antigas alunas mandam rezar missa, às 9 horas, na capela do Colégio Jacobina, havendo em seguida, uma sessão no auditório. Usarão da palavra d. Maria Luisa de Almeida Cunha e o sr. Américo Jacobina Lacombe.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS
Amanhã, às 21 horas, a Academia Brasileira de Ciências, realizará em sua sede, na Escola Nacional de Engenharia, sua undécima sessão plena ordinária do corrente ano. A sessão será pública não havendo convites especiais.

CENTENARIO DE GUERRA JUNQUEIRO
A Academia Brasileira de Letras, comemorando o centenário de Guerra Junqueiro, hoje, às 17 horas, realizará uma sessão pública, na qual falará o acadêmico A. Carneiro Leão, que estudará a personalidade do grande poeta português.

RECEPÇÕES
O Exército Brasileiro em demonstração de cordialidade a seus camaradas estrangeiros ora em nosso país, participando das provas do Concurso Hípico Internacional, que vêm se realizando nas pistas cariocas, ofereceu ontem, entre 19 e 20 horas, uma recepção que se realizou nos salões dos "Dragões da Independência" em São Cristovão. Para a festa foram convidados a sociedade, as Forças Armadas e o Corpo Diplomático. O ministro da Guerra e a sra. general Canrobert Pereira da Costa, presidirão a festa.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL
Chegou ontem a esta capital, a embaixada do Clube Atlético Banco de la Nacion Argentina, que em missão desportiva e com a finalidade de estreitar os laços de amizade existentes entre bancários argentinos e brasileiros, permanecerá no Rio durante uma semana, a convite da Associação Atlética Banco do Brasil.

Cinema

OS FOSFOROS ACUSAM
(CADA VIDA, SEU DESTINO)

"Secret Fury" é uma das películas mais excitantes exibidas ultimamente. Muito bem realizada, marca o aparecimento dum novo e bom diretor, Mel Ferrer, que estreiou como ator do filme "Lost Boundaries", de Alfred Werker, ainda não exibido no Brasil. Ferrer demonstra um conhecimento seguro das funções de diretor.

"Secret Fury" é muito bem construido. Pode-se dizer até que só o que é estritamente essencial aparece. Cada coisa, — a concha, o nome do barco, os fósforos — cada pequeno fato tem a sua função para a construção e elucidamento do mistério policial. Porque é preciso que se saiba que "Secret Fury" conta uma história policial, à maneira clássica, com o assassino desmascarado no final.

Ellen Ewing (Claudette Colbert) famosa pianista ia se casar com o arquiteto David McLean (Robert Ryan). Na hora do casamento, porém, aparece um homem que o impede declarando que Ellen já era casada com um certo David Randall, numa cidade próxima a Palm Springs. Após declarar isso o homem foge, mas do Registro Civil da cidade informam que o tal casamento havia sido realmente efetuado. Os noivos vão até lá, acompanhados pelo tutor (Phillip Ober) e pela tia de Ellen (Jane Cowl). Um juiz, sua espôsa e criada, atestam que a moça é realmente Mrs Randall. Também a arrumadeira dum hotel a reconhece. Ellen fica desconfiada da sua própria sanidade mental e David propõe-lhe que visitem Randall. Este afirma ser o marido da moça e convence-a a terem uma conversa a sós. Enquanto o noivo espera, Ellen entra num quarto contiguo, na companhia de Randall. Durante todo êsse tempo, está havendo na sala uma "jam session". Repentinamente, ouve-se um tiro e, quando todos invadem o quarto, encontram Randall morto e um revólver caído ao lado de Ellen.

O filme atinge o seu "climax" durante o julgamento. Daí por diante, David põe-se em campo e palmo a palmo vai elucidando o mistério.

Uma série de indicios o levam à solução do crime, mas é só Ellen que descobre o criminoso graças aos fósforos, que êle, por hábito dobrava em ziguezagues.

Há cenas muito boas. O "flashback" do inicio, quando Ellen reconstitui o que havia feito na manhã de 21 de março é uma dessas. Também estão nesse caso, a do assassinato da arrumadeira e a da tentativa de assassinato contra David — em que inteligentemente é criado um "suspense" de arrepiar — e a da luta na rua deserta e a da morte do assassino, no final.

Claudette Colbert numa cena de "Secret Fury"

Claudette Colbert tem uma interpretação digna de se ver. E' curioso ver como essa atriz veterana mantem a sua classe depois de tanto tempo de cinema. Robert Ryan está correto, muito embora estranhemos vê-lo num papel de rapaz direito. Os demais, Paul Kelly, Phillip Ober e Jane Cowl, estão bem. Numa "pontinha" aparece o fabuloso portorriquenho José Ferrer, que não é parente do diretor. Reaparece ainda Doris Dudley, uma das apaixonadas de George Sanders em "Um gosto e seis vintens".

A fotografia de Leo Tover é muito boa. A música de Roy Webb, também. "Secret Fury" é uma boa diversão e um filme bem feito. Já vimos muitos filmes dêsse tipo, mas poucos tão bons.

H. NOBRE ALVES

Teatro

Quatro peças: teatro inglês, português, brasileiro e russo

Claude Vincent

"CUCKOOS ON THE HEARTH" pelo Rio Theatre Guild — Por absoluta falta de espaço, não foi possivel comentar êste espetáculo de Guild, apresentado no Cassino Atlântico, durante a semana passada. A peça relata os fatos misteriosos acontecidos na casa do inventor de um gás a ser usado numa próxima guerra. Primeiro, vimos as coisas segundo as imaginou um escritor surdo e esquisito, de romances policiais; e depois como, na verdade, aconteceram. Barbara Crane-Williams dirigiu com inteligência e imaginação, criando um ambiente de "suspense"; Lloyd Williams se encarregou dos excelentes efeitos de som. O elenco, não muito firme no seu texto no dia da estréia, melhorou cem por cento, depois, o soubemos. Harry Bremer, no escritor, Bud Hawks, no "Sheriff Prebble" (o vilão), Moxie Dietschi, a narradora, e Edith Van Denburg, solteirona apaixonada pela "hula hawaiana", se destacaram.

Já começaram os ensaios de outra comédia, a última da temporada, "Brighten Your Corner". Não seria possivel, durante 1951, que Guild desse peças também divertidas, mas de um nivel um pouco mais alto?

"O TIO RICO" de Ramada Curto, pela Escola Dramática Rosa Damasceno da Casa de Pôrto. — Espetáculo dirigido por Carlos Couto, o primeiro comediante do Hamlet do TEB. Mostra-se diretor competente nesta comédia do bem conhecido escritor português. Maria Eugênia Duarte, na empregada e Américo Ribeiro no simpático débil mental, criaram papéis de composição de maneira notável; Zulmira de Azevedo, Carolina Sotto Mayor e Gabriel Veloso se adaptaram também aos seus papéis. Lúcia Beltrão, natural e encantadora, não se fêz bem ouvir. O esboço de cenário de Creuza foi adequado à peça mas a realização não foi fiel ao original. As roupas criadas por d. Sofia Magno de Carvalho foram não só da época, como também teatrais. O vestido de luto da Angela se destacou especialmente.

"O BANQUETE" de Lúcia Benedetti, pelos "Aprendizes". — Esta peça de uns 40 minutos, baseada num conto de Dinah Silveira de Queirós, foi ensaiada aqui para ser levada especialmente no Pen Club, que dispõe de um palco pequeno. No palco da ABI, maior, não se soube aproveitar o espaço útil, as marcações parecendo talvez desnecessàriamente restritas. Apesar disso a sra. Esther Leão marcou muito bem a passagem do ritmo natural do inicio, até a tensão crescente das "confissões", terminando com a caida (um pouco melodramática?) da filha (Beyla Genauer). A parte final, porém, não teve o interêsse dramático que merece. E' uma cena lírica, mas teatral e na apresentação de segunda-feira passada, perdeu sua fôrça. A interpretação foi interessante, e Beyla Genauer conseguiu momentos felizes no desempenho da filha, enquanto Virginia Valle mostra qualidades dramáticas que precisam ser desenvolvidas, porque tem temperamento de artista. O aspecto de Jacy Campos, muito jovem para ser o pai, não prejudicou seu desempenho, mas foi pena êle precisar do ponto.

— Quanto ao "Pedido de Casamento" de Chekov, também apresentada pelos Aprendizes, esta obra prima nunca precisou da "ajuda" de cacos. A aparência de Magalhães Graça em Lomov foi deveras excelente, mas êle quebrou o ritmo do texto. O pai de Jacy Campos foi uma revelação; mas grande parte da comicidade da peça foi perdida por Beyla Genauer aparecer como moça bonita. O pai é encantado com o pedido de Lomov, justamente por ela ser feia: e Cacilda Becker, em São Paulo, apareceu numa maquillage e em trajes extremamente cômicos.

No seu discurso de apresentação, Paschoal Carlos Magno pediu o apoio do público para os "Aprendizes" que pretendem levar peças novas, de autores novos. E é mesmo de esperar, que seja prestigiado o trabalho do grupo, que tem entusiasmo e coragem, sem ter os recursos necessários.

NOTICIÁRIO

• • • Alda Garrido chamou recentemente Pernambuco de Oliveira e encarregou-o da montagem de "Madame Sans Gêne", com a qual iniciará sua temporada de 1951. E' a primeira vez que Alda Garrido chama especialmente um cenógrafo e figurinista, para tomar conta da parte artística de suas peças.

• • • Veremos proximamente, no Teatro Glória, os famosos marionettes Piccoli da Podreca, que acabam sua temporada em Pôrto Alegre.

• • • Amanhã, 6.ª-feira, às 18 horas, no Fênix, estréia pela Cia. Ra-Ta-Plan de "A Menina das Nuvens", de Lúcia Benedetti, dirigida por d. Esther Leão, com roupas e cenários desenhados por Pernambuco, e executados por d. Helena de Oliveira.

• • • Por motivo de doença de um dos intérpretes, a peça de Priestley "Um Inspector Vem", a ser apresentada pelo Teatro Independente Europeu, no Copacabana, está adiada para o dia 25 de setembro.

FEIRA LITERÁRIA

Jayme Adour da Câmara tem pronto um livro de ensaios a que deu o título de "Pequena Cabotagem".

— "Silêncio do meu destino", livro de poemas, a sair, de Paula Aquiles.

— Anuncia-se reedição do romance "Cascalho" de Herberto Sales, que por sinal está sendo tambem filmado.

— "A Grande Cidade", assim se chama o romance de um estreante, Edmundo Amaral.

— Outra estréia, esta em verso, "Flamas de Amor", de Yole Manon.

— Ultimamente as revistas literárias estão proliferando abundantemente. Eis algumas: "Bando", de Natal; "Afluente", de S. Luis; "Letras da Provincia"; "Correio das Artes", João Pessoa; "Atualidades Literárias", de São Paulo. Sem falarmos nas mais antigas, como "Revista Branca", "Orfeu", "Cronos" e outras. Belo Horizonte, sempre tão presente com revistas, não comparece com nenhuma exclusivamente literária. A "Literária" pròpriamente dita daqui do Rio, está sai-não-sai. Quanto a "Joaquim", de Curitiba, e "Quixote", de Porto Alegre, ignoramos se continuam a sair regularmente. Ia-nos escapando "Clã", de Fortaleza. Não há por onde queixar-se de revistas literárias. Pelo menos quanto ao número.

J. E. F.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: — NACIONAL — Histórias de você camarada; Aventuras de Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O cacique informa; Rádio reporter; Instantâneo musical; Ag. Nacional. GUANABARA — Repórter Predileto; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Suplemento esportivo; Ag. Nacional.

20 HORAS: — NACIONAL — Viva a Marinha; Repórter Esso; Aconteceu assim... TUPI — Presente da velha guarda; Quando é amanhã? GUANABARA — Repórter Predileto; Frente Popular Guanabara. ROQUETE PINTO — Juventude musical; Minutos biográficos.

21 HORAS: — NACIONAL — Alma do sertão; Orquestra melódica. TUPI — Nos bastidores do mundo; Crônica do mundo; Onde está o poeta? GUANABARA — Frente Popular Guanabara; Histórias que a história não conta; Repórter Predileto. ROQUETE PINTO — Transmissão da ópera "O Guarani", diretamente do Teatro Municipal.

22 HORAS: — NACIONAL — Recital de Nadir de Melo Couto; Disse me disse; Audição de Stelinha Egg; Repórter Esso. TUPI — Parêntesis amoroso; Grande jornal Tupi. GUANABARA — Rádio Patrulha. ROQUETE PINTO — Transmissão da ópera "O Guarani", diretamente do Teatro Municipal.

23 HORAS: — NACIONAL — A Rádio Nacional informa; Ritmos da Panair no ar. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. GUANABARA — Boite. ROQUETE PINTO — Encerramento.

24 HORAS: — NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento à 1,00 hora. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

MINUTOS BIOGRAFICOS, de Silvio Moreaux, será transmitido pela Rádio Roquete Pinto, hoje, às 20,45 horas.

— Diretamente do Teatro Municipal, a PRD-5 irradiará, a partir das 21 horas, a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes.

— DENTRO DA VIDA, crônica de Marília Dalva, será apresentada no primeiro entreato da ópera, diretamente dos estúdios da emissora da Prefeitura.

— BALLET é a nova atração que a Rádio Roquete Pinto apresenta tôdas as sextas-feiras, a partir de amanhã. BALLET, organizado e apresentado por VERA HELENA e GONÇALVES DE CARVALHO, se propõe comentar, descrever, elucidar bailados clássicos e tradicionais, modernos e revolucionários. Este novo programa da PRD-5 vai ao ar às 22,05 horas.

NO MUNDO DO BAIÃO é o nome do programa que a Rádio Nacional estreará na próxima terça-feira, às 22 horas. De autoria dos compositores Humberto Teixeira e Zé Dantas, com orquestrações de Guio de Morais, NO MUNDO DO BAIÃO estudará, desde sua origem até sua cristalização e estilização atuais, todos os ritmos do Nordeste brasileiro, como o baião, o xaxadó, o [illegible], o maracatu, o côco, [illegible], etc. As composições musicais terão Luiz Gonzaga como intérprete principal, contando o programa com outros cantores, com orquestra típica e com os recursos do rádio-teatro.

— A PRE-8 irradia tôdas as quintas-feiras, às 8,50 horas, CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO, com redação do sr. Manoel Gomes Barbosa, técnico do CNEC.

Para Hoje

MUSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — 17 horas — Recital das pianistas EUGENIA MARIA DABUL e MARLI QUINTELA. Programa: I — MOZART — Fantasia, Rondó e Presto; JOÃO NUNES — As Quas antiguinhas e Calabar de Música; LORENZO FERNANDEZ — Historietas maravilhosas: a) A fada do bosque — b) Chapelzinho vermelho — c) Aventuras do Pequeno Polegar (Pianista EUGENIA MARIA DABUL). II — BEETHOVEN — Sonata; HENRIQUE OSWALD — Noturno; LORENZO FERNANDEZ — Pirilampos; LISZT — Soneto de Petrarca n. 104; CHOPIN — Estudo e Scherzo (Pianista MARLI QUINTELA).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — 21 horas — Recital da cantora MARIA CASTEN. Programa: I — HAENDEL — Wherever you walk; SCARLATTI — Se tu della mia morte; PAISIELLO — Chi vuol la Zingarella; GLUCK — Ah, si la liberté; SCHUBERT — Aufenthalt e Liebesbotschaft; SCHUMANN — Flor de Lotus; BRAHMS — Wie Melodien; HUGO WOLF — Der Gartner. II — FAURE' — Outono; DEBUSSY — La mandoline; JOAQUIN NIN — Paño murciano e El Vito; L. FERNANDEZ — Noturno; ERNANI BRAGA — S. João Da-ra-dão.

\- - - - -

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — MÃO BOBA, com Beatriz Costa, Celá, Salomé, Rafael Garcia, Spina, etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00 — Vesp. às 16 horas. Quadros portugueses e folclóricos do Brasil, cenas cômicas sem originalidade.

COPACABANA — Tel. 27-0200 — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 horas — Cr$ 40,00 e 24,50. A senhora Denise tem 8 filhos, de pais diferentes. A vida artística e familial prossegue alegremente, até o dia em que os filhos querem casar... — Vesp. às 16 horas — Cr$ 24,50.

FENIX — CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José César Borba — às 21 hs. — Com Sadi Cabral, David Conde, Aurora Aboim, Nicete Bruno, etc. A história da desintegração de uma familia burguesa. — Cr$ 36,50.

FOLLIES — 27-8516 — FOLIAS EM BAGDAD, revista de Carlos Lopes, com Elvira Pagã, Carlitos, Vitoria Régia — 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. — Vesp. às 16 horas.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — 22-0146 — FILOMENA QUAL E' O MEU? — Cia. Jaime Costa — Reprise da peça de De Filippi. Filomena Marturano. — Vesp. às 16 horas.

JARDEL — 27-5713 — Fechado para reformas.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4378 — Olida Abreu em A PATATIVA, comédia musicada, com Vicente Celestino, Walter D'Avila, etc. Um milionário perde seu dinheiro e sua noiva, mas descobre a felicidade com a gitana chamada a Patativa — às 20 e 22 hs. Cr$ 36,50. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

RECREIO — 22-8144 — Proximamente estréia da revista de Walter Pinto.

REGINA — 32-5817 — 6.º mês de AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon. Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Alda Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. Cr$ 26,50. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-2721 — Às 20 e 22 horas — Ainda em A CAMISOLA DO ANJO, de D. Evangelista e Pedro Bloch. Com Samaritana Santos, A. Carlos e Flavio Cordeiro — Cr$ 36,50. Um marido infiel morre num acidente de automóvel e só depois de se ver vestido de camisola de anjo fica convencido de que morreu mesmo. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 43-8442 — MARIA E JOÃO, de Paulo Magalhães — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00; vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00. Eva Todor e sua Companhia. Um padrinho rico que mora no Rio Grande do Sul pensa que seu afilhado é um rapaz. As complicações se multiplicam, porque é Eva a afilhada!

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1880 — A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO, de Silveira Sampaio — às 21 horas — Cr$ 36,50. Com R. Furtado, Laura Suarez e outros. Reprise da história do Herói Grotesco.

\- - - - -

CINEMA

RESGATE DE SANGUE (We were strangers) — Da Columbia — Direção de John Huston — A ação se passa em Cuba, durante a revolução de 1933. Com John Garfield, Jennifer Jones, Pedro Armendariz e Gilbert Roland. SÃO LUIZ, REX, CARIOCA, IPANEMA, IDEAL, MONTE CASTELO, MARACANÃ, MEM DE SA': 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CADA VIDA, SEU DESTINO (Secret Fury) — Da RKO — Direção de Mel Ferrer — Claudette Colbert acusada de assassinato. Muita psicologia. Com Robert Ryan, Paul Kelly e Jane Cowl. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ANTE ÊLE TODA ROMA TREMIA (Davanti a lui tremava tutta Roma) — Distribuição da ART: "A ópera Tosca se funde com a realidade". Passado durante a guerra. Com Anna Magnani e Gino Sinimberghi. PRESIDENTE e RIVOLI: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ADÃO E ELA (Adam and Evelyne) — Da Universal-International. Produção de J. Arthur Rank. Stewart Granger, jogador profissional, é regenerado por Jean Simmons. No elenco Helen Cherry. PALACIO, ROXY e AVENIDA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

FURIA CIGANA (Gipsy Fury) — Da Universal-International — Direção de Christian Jaque. Uma lenda sueca sôbre um duque que fez um pacto de sangue com uma cigana. Com Viveca Lindfors, Christopher Kent e Romney Brent. VITORIA, ELDORADO, RIAN, AMERICA, ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MULHER, A QUANTO OBRIGAS (Key to the city) — Da Metro — Direção de George Sidney. Tanto Clark Gable quanto Loretta Young são perfeitos nesta comédia. No elenco: Frank Morgan, Raymond Burr e Marilyn Maxwell. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITIMAS DO DESTINO (Aux Royaumes des Cieux) — Da ART — Direção de Julien Duvivier. A vida num reformatório para moças. Com Suzanne Cloutier, Serge Reggiani e Suzy Prim. PATHE': 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O PECADO DE NINA — Filme nacional, dirigido por Euridea Ramos. Mera novela de rádio filmada. Com Fada Santoro, Cyl Farney e Sadi Cabral. IMPERIO, FLORIANO, MADUREIRA e ICARAI: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs.

BAGDAD (Bagdad) — Da Universal-International — Dirigido por Charles Lamont. Lutas, intrigas, amor, dólares, paixão e camelos. Com Maureen O'Hara, Paul Christian e Vincent Price. ODEON: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Enjeitados e Frida
CENTENARIO — Redenção e Ur passo em falso
EDISON — Esta loura é um demônio e Laura
GRAJAU' — Enjeitados e Frida
GUANABARA — O lutador e O tambor de Crash
IRIS — Pecadores dos mares do sul
JOVIAL — A Ladra
MODELO — Mercado de ladrões
MODERNO — Barbara Tentação
NACIONAL — Na cova das serpentes
PIEDADE — Don Pablo, o puro-sangue e O cofre enterrado
POLITEAMA — O homem marcado e Nem tudo que reluz é ouro
PIRAJA' — Inventor das artimanhas e Enjeitados
QUINTINO — Mercado de ladrões
S. CRISTOVÃO — O que a carne herda
TIJUCA — A ladra
TODOS OS SANTOS — Desencanto e Um homem irresistível
TRINDADE — Rio Vermelho e Hamlet
VELO — Amado por três
VILA ISABEL — O lutador e O tambor de Brush

Em Niterói

EDEN — Homem em fuga e Tôdas as Primaveras
IMPERIAL — A dama do mal
PALACE — Sob o signo de Capricórnio

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Almas em chamas
DOM PEDRO — Touro selvagem e Amor a Melodia
PETROPOLIS — A noiva que não beija

\- - - - -

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Segon, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 80-A.
GALERIA VERONESE — Avenida Copacabana, 360.
GALERIA SALVINO — Na Rua Santa Luzia, 799, 2.º andar.
GALERIA ASKANASY — Na Rua do Ouvidor, 60.
MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 QUILOWATTS NA RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Muito brevemente a PRA-9 estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará ainda mais longe, a sua mensagem amiga

PECA E ZICO

Por Robert Kai

PUF! PUF! QUANDO E' QUE ISTO VAI ACABAR?
ESTÁ INDO BEM, JANJÃO! CONTORNAREMOS O PARQUE MAIS UMAS DUAS VEZES!
VEJA, CHEFE, QUEM VEM NA ESTRADA! QUEM, SENÃO O "DINAMITEZINHO"!...
TOME ESTA POR CONTA!
UI!
ZÁS!
E' APENAS UMA AMOSTRA DO QUE LHE VAI ACONTECER NO RING!
DEIXE PARA A LUTA, DEMOLIDOR!
AFLA 174

ROCAMBOLE

1 — [illegible] e [illegible] jogam o cadáver de Colar no meio dos arbustos, perto da estrada. Examinam ràpidamente os arredores e sorriem, satisfeitos. Ninguém os viu e podem partir, tranquilos.

2 — No dia seguinte os policiais encontram o cadáver e, revistando-o, acham a famosa carta. O juiz que instrui o processo de Fernando a recebe pouco depois. Ela provoca uma reviravolta em todo o caso!

3 — A letra de Colar está perfeitamente imitada e o magistrado manda soltar Fernando, conforme Andréa havia previsto. Mas as formalidades tomam algumas horas, que Sir Williams trata de aproveitar.

4 — No dia em que sai da prisão, Fernando toma a viatura, que Armando mandou ir buscá-lo. E agora, pensa o conde, é preciso pôr tôda essa história em pratos limpos. Mas já não será um pouco tarde?

5 — E com efeito, no mesmo dia em que encontra o cadáver de Colar, Andréa volta para a Bretanha. E' preciso que o seu casamento com Herminia se realize imediatamente para evitar qualquer intervenção da parte de Armando.

A LUTA DRAMATICA DE UMA MULHER PARA SALVAR A SUA RAZÃO, E SEU AMOR!
CLAUDETTE COLBERT ROBERT RYAN
JANE COWL PAUL KELLY
"CADA VIDA... SEU DESTINO" SECRET FURY
HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 e 10 IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
Lançamento Nacional HOJE

Turismo-Viagens

VIAJANDO RUMO AO NORTE

A entrada da bela baía de Vitória, primeiro pôrto de escala

UMA EXPERIÊNCIA INTERESSANTE

A história do turismo já foi esboçada por diversas vezes. Ainda que com interêsse exclusivamente especulativo, valeria a pena empreendê-la uma vez de maneira completa, referindo-se, sempre que possível, à documentação de primeira mão. Possìvelmente, seriam feitas descobertas interessantes, curiosas e mesmo divertidas.

Por certo, teríamos que remontar à mitologia. A Ilíada e a Odisséia não são "minas de informações turísticas" da época de Homero? E Ulysses não será, por acaso, o antepassado do turista, curioso, egoísta e tendo poucos cuidados a respeito da meiga e paciente Penelope?

Os Babilônios negociavam com os estrangeiros. Tinham bons meios de comunicação. Não é ousadia supôr-se que tenham deixado o seu país por outros motivos, qual sejam vender e comprar. Já os Fenícios, a quem atribuem a criação da moeda, conheceriam as dificuldades do câmbio? Os Cartaginêses visitavam regularmente as feitorias marítimas que haviam instalado na bacia do Mediterrâneo. Os Egípcios dispunham de um sistema alfandegário. Os Hebreus, tão citados nas Santas Escrituras, ultrapassavam constantemente as fronteiras do seu território. Quanto aos Gregos, sabe-se que eram grandes viajantes.

A riqueza da antiga Roma, apesar do esplendor da cidade, levou os seus habitantes a abandoná-la e ir à procura de lugares no campo, afastados da vida agitada da metrópole. Com o advento da Cristandade, não poderá ser visto um emocionante testemunho turístico nas viagens do apóstolo Paulo, indo levar, de peregrinação em peregrinação, as lições de Cristo?

A permanência do turismo se reafirma com o decorrer dos séculos.

Conheça o Norte de graça

Eis o questionário que deve ser respondido pelo leitor que desejar concorrer ao concurso organizado, sob o patrocínio do TOURING CLUB DO BRASIL:

— Que representa uma política turística inteligente na vida econômica de uma nação? Citar exemplos.

— Que medidas deve tomar o nosso govêrno para atrair correntes turísticas estrangeiras?

— Quais os meios mais práticos para tornar o Brasil mais bem conhecido dos brasileiros?

— Quais as regiões turísticas nacionais que lhe parecem mais dignas de ser visitadas por turistas estrangeiros? Por que?

— Descrever um lugar que conheça, juntando, se possível, duas ou três fotografias.

Serão consideradas tôdas as respostas que chegarem às nossas mãos até o dia 15 de novembro.

NAVIOS ESPERADOS

A partir de hoje, publicaremos diàriamente uma lista dos navios esperados no pôrto do Rio de Janeiro, com os respectivos destino e procedência.

AMANHÃ — Campos Sales (de Recife para o Rio); Alhena (de Buenos Aires para Hamburgo); Presidente Peron (de Londres para Buenos Aires); Corrientes (de Buenos Aires para Hamburgo).

DEPOIS DE AMANHÃ — Mormacmar (de Nova Iorque para Buenos Aires); Salta (de Buenos Aires para a Europa); Santa Cruz (de Gênova para Buenos Aires).

DOMINGO — Suécia (de Buenos Aires para Gotemburgo); St. Essylt (de Gotemburgo para Buenos Aires); Mormacteal (de Nova Iorque para Buenos Aires).

PUBLICIDADE

SEXTA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo: — O doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita o senhor Adelino de Souza, que se encontra em local incerto e não sabido, para responder aos têrmos de uma ação de despejo que lhe move João Tavares de Oliveira, tudo de conformidade com as petições, distribuição e despachos adiante transcritos, cientes outrossim, de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Petição inicial de fls. 2: — Exmo. senhor dr. juiz de Direito da Vara Civel. — João Tavares de Oliveira, brasileiro, casado, proprietário, residente à rua Avaré n. 20, em Campo Grande, Distrito Federal, deu, em locação, a Adelino de Souza, brasileiro, casado, negociante, atualmente residente na rua Rosa da Silva n. 222, apartamento n. 201, no Grajaú, o prédio da rua Coronel Agostinho n. 123, em Campo Grande, de propriedade do peticionário. Ali mantinha o suplicado uma pequena papelaria. Há cêrca de dois meses foi fechado o estabelecimento, havendo, no seu interior, segundo consta ao requerente, apenas algumas armações e uns restos do estoque. O aluguer não é pago há quatro (4) meses, sendo cento e trinta cruzeiros (Cr$ 130,00) por mês. Procurado para retirar o que lhe pertence, declarou o inquilino que só o fará depois dque o petito, digo, que o peticionário gastar bastante dinheiro. Assim sendo, requer se digne v. excia. ordenar a citação do suplicado, para, sob as cominações legais, desocupar o imóvel. Desde já protesta pelo depoimento pessoal do réu e demais provas úteis admitidas em direito. Dá a esta, para os devidos efeitos, o valor de Cr$ 1.560,00. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1950. — (a.) Helton Alvares Veloso de Castro, adv. insc. sob o n. 1.346. Distribuição: — Corregedoria da Justiça: — Ao 3.º Oficio de Distribuidor. — D. à Sexta Vara Civel. Em 9 de agôsto de 1950. — (assinatura ilegivel). Despacho: — A. Cite-se. Rio 10-8-50. — (a.) Garcez Neto". Petição de fls. 8: — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Sexta Vara Civel — João Tavares de Oliveira, nos autos da ação de despejo que move contra Adelino de Souza, não tendo sido possivel ao oficial de Justiça encarregado da diligência encontrar o réu, consoante se verifica da certidão exarada no mandado de citação, vem pedir se digne v. excia. ordenar seja expedido o competente edital, na forma dos artigos 177 e 178 do Código do Processo Civil. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de agôsto de 1950. — (a.) Helton Alvares Veloso de Castro, adv. insc. sob o n. 1.346. Despacho: — J. Sim, com o prazo de trinta (30) dias. Rio, 31-8-50. — (a.) Garcez Neto. Em virtude do que se passou o presente edital de citação, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o datilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — (a.) Martinho Garcez Neto. Está conforme. O escrivão, — Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

Comércio & Produção

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AMIANTO E ESTANHO

Em 1.000 toneladas

tns. — 6, 5, 4, 3, 2, 1 — AMIANTO — ESTANHO — anos 45, 46, 47, 48, 49

AMIANTO E ESTANHO — Importação brasileira no periodo 1945-1949:

Ano	1.000 TONELADAS — Amianto	Estanho
1945	2.024	351
1946	2.095	856
1947	3.141	874
1948	4.972	1.265
1949	4.276	962

MINÉRIO DE MANGANÊS — Sôbre as do Território do Amapá, consideradas reserva nacional em 13 de setembro pelo atual Presidente da República, informa a Resenha Econômica do Banco do Brasil, de junho de 1950, o seguinte:

"A concorrência para sua exploração venceu-a em 1947 a emprêsa Indústria e Comércio de Minério (ICOMI), de Belo Horizonte, esperando propostas de dois grupos estrangeiros.

Essa companhia, ao que se diz, cumpriu satisfatòriamente seus compromissos contratuais e investiu no Amapá cêrca de Cr$ 15.000.000,00, demonstrando capacidade técnica e desenvolvendo apreciável esfôrço para levar avante o empreendimento.

Elevando-se, entretanto, a Cr$ ... 700.000.000,00 o custo das obras, que compreendem instalações de mina, construção de uma estrada de ferro de grande capacidade de tráfego, com aproximadamente 220 quilômetros, e obras portuárias, tornou-se necessária a importação de material estrangeiro, no valor de 24 milhões de dólares.

Nessas circunstâncias, a ICOMI apelou para o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, tendo empréstimo de 33 milhões de dólares, para a concessão do qual o Banco exige garantias do Govêrno brasileiro e de mercado.

A segunda exigência solicitou-a a emprêsa norte-americana de produtos de aço Bethlehem Steel Company, comprometendo-se a adquirir, no mínimo, 500.000 toneladas anuais de minério, o que permitirá a [illegible] dos compromissos assumidos com o Banco, durante a vigência do empréstimo. Em compensação, [illegible], para seu consumo, [illegible] do mercado, 45% do minério de manganês produzido pelo ICOMI.

Resta, apenas, a garantia do Tesouro Nacional, assunto sôbre o qual o exmo. sr. Presidente da República enviou mensagem ao Congresso."

Resumo de balanços

CIA. INDUSTRIAL DE MADEIRAS DA BARRA DE SÃO MATEUS (CIMBARRA)
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
3.344.760	355.719	7.563.406	4.261.757	7.335.128

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
3.000.000	472.300	1.172.076	155.327	—

NOTAS:
Diretores — Arthur Donato, Antônio C. de Lima e Sebastião Caramuru.
Conselho Fiscal — Pedro Alves Capucí, Antônio Lago e Nicolau Teixeira de Vasconcelos Aragão.
Contador — A. S. Pinto.

INTERCAMBIO ESTADOS UNIDOS-AMÉRICA LATINA — Informa o "Boletim Americano" que as estatísticas recem-publicadas pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos revelam que as exportações americanas para as repúblicas da América Latina aumentaram sobremodo, em junho, subindo — de US$ .... 204.400.000, em maio — para ... $225.500.000. Em junho de 1949, o total de exportações foi avaliado em $222.000.000.

Enquanto isso, as importações estadunidenses para êsses mesmos países mostraram mudança insignificante — de $206.900.000, em maio, para $207.000.000, em junho. Quando, porém, se compara o nível de importações americanas, em junho dêste ano, com o que se verificou para junho de 1949 nota-se um movimento bastante maior, visto que o total para junho do ano passado foi de ...... $181.000.000.

A balança comercial entre os Estados Unidos e as nações latino-americanas — que fôra favorável à América Latina no total de ..... $2.500.000, em maio — resultou, em junho, num excesso de exportação americana, no total de ...... $16.500.000.

FALÊNCIAS DECRETADAS — De Pandiro Ltda., pelo Juiz da 7.ª Vara; de Renato Michelsi & Cia. Ltda., pelo Juiz da 14.ª Vara.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE MINÉRIOS DE TUNGSTÊNIO
TONELADAS MÉTRICAS

	China (a)	Brasil (a)	EE.UU. (b)	Argentina	Bolivia	Coréia	Burma	Portugal	Total mundial estimado
1937	17.895	6	2.175	866	1.502	1.590	6.594	2.069	38.653
1938	13.387	2	2.761	1.195	2.320	2.625	7.090	2.510	38.000
1939	12.251	7	3.889	1.309	3.337	3.969	7.624	3.851	42.000
1940	10.141	9	4.825	1.417	4.183	4.525	8.055	4.855	43.000
1941	12.338	35	5.957	1.720	4.733	4.650	—	5.854	49.500
1942	12.962	9	8.467	2.115	5.606	6.062	1.346	5.220	50.000
1943	9.734	1.264	10.524	2.350	6.502	6.932	1.346	7.457	59.200
1944	3.502	2.221	9.529	2.043	7.935	8.402	1.346	4.058	48.200
1945	2.929	2.152	5.020	1.067	2.551	1.513	—	—	21.500
1946	2.691	1.625	4.711	457	2.120	1.180	—	620	17.300
1947	6.960	1.329	2.807	33	2.635	2.202	1.045	2.699	25.000
1948	12.200	1.144	2.633	33	2.455	1.300	—	2.511	32.000

(a) Exportação.
(b) Embarques
FONTE: "Commodity Year Book 1950" — Commodity Research Bureau Inc., New York

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 13 DE SETEMBRO DE 1950

Especies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS — Vend	Comp
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices.			
100	D. Emissões — nom. cautelas	620,00		[illegible]
2	Idem ao port.	620,00		
9	Idem	615,00		
19	Idem	620,00		
463	Idem	700,00		
341	Idem	715,00	725,00	71[illegible]
11	Idem — Emp. 1920	810,00		
144	Real Econômico	750,00	760*	750,00
62	Guerra — Cr$ 100,00	75,00		[illegible]
2	Idem — Cr$ 200,00	154,00		154,[illegible]
1	Idem de Cr$ 500,00	390,00		3[illegible]
1	Idem Cr$ 1.000,00	790,00		
4	Idem	782,00		
302	Idem	792,00		
49	Idem — Cr$ 5.000,00	3.950,00		
20	Idem	3.985,00		
110	Idem	4.000,00	3.995,00	3.9[illegible]
	Estaduais — Aps.:			
3	E. Santo — 5%	433,00	440,00	43[illegible]
200	Minas 7% — Dec. 1177	635,00	640,00	637,00
220	Idem [illegible] operação Econômica — 3.ª série	560,00	565,00	555,00
203	Minas — 1.ª série	156,00	156,50	15[illegible]
9	Idem — 2.ª série	156,50		
7	Idem	157,00	157,00	156,00
7	Idem — 3.ª série	153,00		
362	Idem	154,00	155,00	15[illegible]
114	Pernambuco — port.	46,00	46,50	4[illegible]
5	Rod. do Rio Grande do Sul — 5%	910,00	915,00	
39	São Paulo — 5%	212,00	215,00	212,00
69	Unif. São Paulo — 5%	590,00	595,00	590,00
	Municipais do D. Federal			
5	Emp. de 1906 — port.	165,00		164,00
13	Emp. de 1914 — port.	162,00		162,00
55	Emp. de 1931 — port.	160,00	161,0*	160,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
7	Brasil de Cr$ 200,00	540,00	545,00	540,00
	COMPANHIAS			
1.100	América Fabril de Cr$ 200,00	715,00		720,00
5	Brasil Industrial de Cr$ 200,00	200,00		
67	Petropolitana de Cr$ 200,00 — p.	200,00		
62	Minas de Ilha de Cr$ 100,00	41,00	42,00	40,00
1.392	Brasileira de Terrenos, de Cr$ 200,00	50,00		
71	Docas de Santos de Cr$ 200,00 ao port.	210,00	215,00	213,00
34	Minas de São Jerônimo — pref. de Cr$ 100,00	62,00		60,00
70	Paulista de Fôrça e Luz de Cr$ 200,00	200,00		
60	Frolar de Cr$ 200,00 — pref.	200,00		
472	Sears Roebuck S. A. Comércio e Indústria de Cr$ 400,00	400,00		
200	B. Mineira de Cr$ 200,00 (antigas)	520,00		500,00
23	Idem de Cr$ 1.000,00 (novas)	1.560,00		
32	Idem	1.565,00		
26	Idem	1.550,00	1.570,00	1.550,00
26	Siderúrgica Nacional de Cr$ 200,00	195,00	200,00	195,00
25	Ultragás de Cr$ 200,00 prel.	146,00		
	VENDAS JUDICIAIS:			
205	Aps. Uniformizadas de Cr$ 1.000,00 — 5%	731,00		
17	Ações do Banco do Brasil de Cr$ 200,00	545,00		

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 13 DE SETEMBRO DE 1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Outubro	40.42
Dezembro	40.50
Março	40.50
Maio	40.22
Julho	[illegible]
Outubro	35.65

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Outubro	40.57
Dezembro	38.35
Março	36.09
Maio	35.35
Junho	34.75

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Outubro	54.60
Dezembro	53.60
Março	N/cot
Maio	N/cot
Julho	N/cot

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Outubro	55.30
Dezembro	53.00
Março	52.85
Maio	52.16
Junho	52.40

LÃ

"Wooltops"

	Cents. p/lb peso
Disponivel	299.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	294.0
Março	289.0
Maio	283.7
Julho	277.0
"Gordurosa"	
Disponivel	221.5
Para entrega em:	
Outubro	221.5
Dezembro	219.0
Março	214.0
Maio	209.0

MAMONA

	Vendas
Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	131.00
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb	21.00
Idem, n. 2, pôsto EE.UU. direitos e taxas pagas	20.75
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente do norte do Brasil	N/cot. 17.50

SEDA

	Dólar p/lb peso
Dealer 13/15, branco AA	4.05
Dealer 13/15, branco A	4.00
Dealer 13/15, branco D	3.55
Dealer 20/22, branco AA	3.95
Dealer 20/22, branco A	3.90
Dealer 20/22, branco D	3.80

MERCADO DE METAIS

ALUMÍNIO: 99%, disponível Nova York — cts. p/lb.	17.35
CHUMBO: Disponível Nova York — cts. p/lb.	14.55
COBRE: Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — c. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE: Disponível Nova York — US$	102.00
FERRO GUSA: Pôsto Filadelfia, por ton. de 2.240 libras — US$	51.94
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1 pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	44.75
ZINCO: Disponível East St. Louis — c/lb. p/lb. 5.75 — 15.00	17.50
CROMO: Pr. tonelada de 2.240 libras — US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado a termo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	112-10-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	112-10-0
Tossa 2/3 C. & F.	121-0-0
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First CR — Antuérpia —	

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8124, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTÔNIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9304 e 42-9327 (2342)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1938)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2653
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Nilo Peçanha 26 s/ 708
Tel. 32-1573

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sítios, Áreas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr 1003. Tel. 32-4838.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2214).

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

LEILÕES
Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
6.ª FEIRA dia 15 às 16.00 — Rua Goliva da Fonseca 2 PREDIO.
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29. tel. 42-2212

SITIOS E FAZENDAS
COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802 TEL 22-8303 DEFRONTE À GALERIA CRUZEIRO

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS
CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8409

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA
PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1409.

CALISTAS
Nelson Silveira
Av. Almte Barroso 90, 3.º, sala 308
Tel 32-0285.
— HORA MARCADA — (2350)

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2310)

DESPACHANTES
Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., demarcação, de sales, isenção, transf. predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406
Tel 32-2014.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720. (2012)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 32-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS
CONTABILIDADE
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547. PROF ALMEIDA.

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (2022)

MATEMÁTICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (2021)

LINGUAS
CURSO ANCHIETA
RUA MEXICO, 11 (SOBRELOJA) - CENTRO
Seja dos primeiros a se inscrever! Assegure o êxito de seu exame vestibular!
Latim, Francês, Inglês, Português e Literatura
Dois turnos: à tarde e à noite. Aulas mimeografadas
Mais informações pelo tel.
22-6649

SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo: O dr. MARTINHO GARCEZ NETO, Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo mesmo, se cita a CAROLINA GONÇALVES VELLOSO, para ciência de que neste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam uns autos de inventário de ESTEVAN GONÇALVES, nos quais constam as petições e despachos adiante transcritos. PETIÇÃO DE FLS. 31. — Exmo. Snr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Civel. — Catharina Rosa Maciel Monteiro, o inventário de seu finado avô Estevan Gonçalves, expõe a V. Excia.: a) — que o inventariante, tio da Supte., faleceu em 23-12-1946, doc. n. 1. — b) — Que a avó da Supte., meieira do inventariado, Catharina da Conceição a que atendia, também, ao nome de Catharina Gonçalves, faleceu em 15-9-1941, doc. n. 2. — c) — Que a herdeira Thereza Gonçalves Martins Arêas, mãe da Supte., faleceu em 4-5-1941, doc. n. III. — [illegible] os interessados [illegible] a fls. 2. — e) — Que o finado inventariante, Argemor Gonçalves Assumpção, deixou dois filhos menores, estando uma interditada e representada, hoje, pelo Dr. Tutor Judicial, doc. n. IV. — f) — Que a finada avó da Supte., viuva meieira do inventariado, deixou, como herdeiros, os seguintes netos: — [illegible] — os dois filhos de Agenor Gonçalves de Assumpção (Arlinda e Maria); — a filha de Thereza Gonçalves [illegible] e Arêas, [illegible] — a neta, digo, a filha natural do filho falecido Lydia, [illegible] no oficio de fls. 48, (hoje maior). — Os filhos da filha natural Maria Gonçalves Velloso, falecida em 18-2-1910 (doc. n. VI), os quais são: — Catharina, Orlandino, Ignacio, Carlos, Luiza e Carolina. — E requer a V. Excia., a Supte., em face o exposto, se digne deferir-lhe a inventariança do espolio de seu avô, Estevan Gonçalves, a fim de que se proceda à conclusão do inventário, tendo-se em atenção os fatos apontados. E.R.D. — Rio, 13 de Maio de 1949. — (a) Aurelio Cesar da Silva — Adv. I. 151. — Despacho: — [illegible] — 12 [illegible] 5-49. — [illegible]. — As folhas [illegible] e dois (12) consta o laudo de avaliação do prédio e respectivo terreno situado à Estrada [illegible] de Carvalho n. 19, antiga Estrada Marechal Rangel n. 851, em [illegible], freguesia de Irajá, avaliado em Cr$ 30.000,00 (cinquenta [illegible] cruzeiros). — PETIÇÃO DE FLS. 71. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da [illegible] Vara Civel. — Catharina Rosa Maciel Monteiro, no inventário de Estevam Gonçalves, e outros, onde é inventariante — Concordando com a avaliação de fls. pede a V. Excia. [illegible] estão nos autos. Todos os demais interessados, também, concordam com a avaliação e as primeiras declarações da inventariante. E.R.D. — Rio, 3 de Abril de 1950. (a) Aurelio Cesar da Silva. — Adv. Insc. 151. — Despacho: — J. — Rio, 3-4-50. — (a) D. Martins de Oliveira Filho. — PETIÇÃO DE FLS. 80: Exmo. Snr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Civel. — Catharina Rosa Maciel Monteiro, no inventário de Estevam Gonçalves, de que é inventariante, estando em Portugal, na 10, digo, Portugal, em localidade ignorada — a herdeira Carolina Gonçalves Velloso, vem requerer a V. Excia. seja intimada a referida herdeira, por editais, com o prazo que V. Excia. determinar, a fim de que fale em todos os termos do dito inventário, sob pena de revelia. — E.R.D. — Rio de Janeiro, 13 de abril de 1950. — (a) Aurelio Cesar da Silva. — adv. I. 151. — Despacho: — N. a — Rio 14-4-50. — (a) D. Martins de Oliveira Filho". — DESPACHO DE FLS. 81 — Expeçam-se editais, com prazo de trinta dias, como se pede as fls. 80. — Rio 21-4-950. (a) D. Martins de Oliveira Filho. — Em virtude do que, passou-se o presente edital e mais dois de teores iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta. Eu, VICENTE LOBO SIMÕES, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrivão, que o subscrevo. (a) MARTINHO GARCEZ NETO". Está conforme: O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

PUBLICIDADE

PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 dias. Na forma abaixo. — O Doutor GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa que por parte da Dra. LIUBA PAVOLVNA BROWER, nos autos de Ação de Despejo que por este Juizo promove contra João Alcebiades Schausta e Euclides da Silva Mota, lhe foram dirigidas as petições que se seguem: — PETIÇÃO DE FLS. 2. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Diz a Dra. Liuba Pavolvna Brower, brasileira, advogada, solteira, maior, residente nesta cidade, por seu advogado infra-assinado (procuração junta), que, de acôrdo com o contrato anexo (doc. II), locou a João Alcebiades Schausta e Euclides da Silva Mota, ambos brasileiros, casados, lavradores, residentes na rua do Núncio n. 41, nesta Cidade, o sitio de sua propriedade situado na Estrada dos Bandeirantes entre os marcos quilométricos 17 e 18 da mesma estrada, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.000,00, a ser pago na residência da Supte. Acontece que os Supdos. estão a dever à Supte. os aluguéis relativos aos meses de janeiro a julho do corrente ano, no total de sete mil cruzeiros (Cr$ 7.000,00). Requer, pois, a Supte. digne-se V. Excia. de mandar citar os Supdos. para desocuparem o referido sitio ou, no prazo da contestação, pagarem ou depositarem, além dos aluguéis devidos, as custas e os honorários de advogado, à razão de 20%, conforme foram contratados, sob pena de ser decretado o despejo à sua custa, ficando os Supdos. citados para os demais termos e atos do processo, até final, pena de revelia. Requer, outrossim, a citação do Sr. Mehedin Ahmed Omari, sírio, comerciante, residente na rua do Núncio 41 e estabelecido na rua Senhor dos Passos, 252, a fim de, caso não acudam os Supdos. à citação, vir pagar o total devido por seus afiançados até a data da efetiva entrega do sitio locado, nos termos da cláusula terceira do contrato de locação. Requer, igualmente, que da presente seja dada ciência ao preposto do dito fiador, Sr. Joaquim Moreira, atual ocupante da propriedade locada, para os fins legais. Protesta a Supte. por provas documental e testemunhal, bem como pelo depoimento pessoal dos Supdos., de seu fiador e do ocupante do sitio, sob as cominações legais. dá à presente o valor de Cr$ 12.000,00, e P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1950. Renato Orphão, adv. inscr. 3547. — DESPACHO: — A., cite-se. Vinte e um — oito — cinquenta. — Gastão. — PETIÇÃO DE FLS. — 10. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara Civel. — A Dra. Liuba Pavolvna Brower, nos autos da ação de despejo contra João Alcebiades Schausta e Euclides da Silva Mota, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça, segundo a qual acham-se os Supdos. em lugar incerto e não sabido, vem requerer a intimação dos mesmos Supdos. por edital, para cuja expedição pede a V. Excia. a fixação do prazo mínimo, de vez que o fundamento da ação é a falta de pagamento. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, primeiro de setembro de 1950. — Renato Orphão, adv. inscr. 3547. — DESPACHO: — J. Sim, com o prazo de 30 dias. Um — nove — cinquenta. — Gastão. — NADA mais se continha nas petições e despachos retro transcritos. Em virtude do que se passou o presente edital de citação a João Alcebiades Schausta e Euclides da Silva Mota, a fim de que os mesmos tenham ciência da Ação de Despejo requerida pela Supte., a fim de que os Supdos. apresentem a defesa que tiver no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de acôrdo e nos termos das petições e despachos retro transcritos. Este edital de citação será publicado pela imprensa, afixando no lugar de costume, no prazo e forma legais. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos onze de setembro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Flavio Pires, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO. — Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

CID ESTA' RECUPERANDO A ANTIGA FORMA

TRABALHOU BEM E SERA' FORTE CANDIDATO AO XX HANDICAP ESPECIAL — MESZAROS SERA' O PILÔTO DO FILHO DE S. HASSAN

CID

Com os seus 88" 3/5 para os 1.400 metros, na manhã de segunda-feira, o filho de Sellin Hassan credenciou-se como forte candidato ao XX Handicap Especial, último páreo da reunião de domingo

As cores do sr. Alcides Lara Campos estão bem defendidas na última carreira da reunião de domingo, XX Handicap Especial — "Codrato Vilhena", na distância de 1.400 metros.

Em turma bem mais acessível, Cid, que defende a blusa do distinto "turfman" paulista, será competidor temível, com dilatadas possibilidades de reencontrar o caminho do vencedor.

Possuidor, em 49, de uma campanha bem sugestiva, inclusive duas vitórias clássicas de expressão, não tem o filho de Sellin Hassan, esta temporada, sido feliz.

Aqui no Rio tomou parte em 3 corridas, entrando descolocado em todas. No Grande Prêmio Brasil, colocou-se em último, distanciado dos outros rivais.

Parece, entretanto, que vai acabar a fase má do pupilo de J. Emrich.

DOMINGO, SERA' SÉRIO RIVAL

Cid esta semana já demonstrou grandes melhoras, galogando com desenvoltura e disposição.

Segunda-feira seu exercício foi muito bom, indicando as suas grandes possibilidades na última carreira da reunião domingueira.

Montado por um lad Cid percorreu a distância de 1.400 metros em 88"3/5, terminando muito bem.

Será, estamos certos, um grande adversário, embora Quejido, Globo e Scarlet Orb atravessem um período de grandes melhoras.

EXPEDIENTE DA F.M.B.

HOMENAGEM A LIRA FILHO

Foi consignado em ata da última reunião da F.M.B. um voto de agradecimento ao sr. João Lira Filho, pelos serviços prestados ao basquetebol metropolitano durante a sua permanência na Presidência do Conselho Nacional de Desportos.

Na mesma sessão foram empossados nos cargos de Diretor, Secretário Geral e Diretor Secretário, respectivamente, os srs. J. P. Ribeiro Vidal e Alberto Curi.

Tênis

Prosseguem os Torneios de Classe

Em prosseguimento aos Torneios Individuais de Classes da F. M. de Tênis, foram programados os seguintes jogos:

Dia 14 — *Nas quadras do Fluminense — Duplas da Quarta Classe* — às 17 hs. — Hélio Sussekin-Haroldo B. Evelyn x Roberto Dickey-E. Diamant, José C. Carvalho-Milton Campelo x Sergio Guimarães-Carlos E. Fernandes — às 18 hs. — Alberto Hahn-Mário Fucheu x Ernani Bastos-O. Schuback.

Dia 16 — às 15 hs. — Roberto Ramos x José Torok — às 16 hs. — Elgo Seibel x Sergio Guimarães.

Dia 17 — às 10 hs. — 2 semi-finais de simples da Quarta Classe — às 11 horas — Final de Dupla da Quarta Classe.

Vozes do TURF

Faleceu na fazenda de criação do sr. Artur Orlando, a égua Coraly, que produziu excelente campanha nas pistas. A filha de Caaimbé em Galantry depois do acidente que sofreu por ocasião da disputa do Grande Prêmio Diana de 1947, ingressou naquele haras, iniciando sua vida de reprodutora. A antiga defensora do Stud Predileto deixa um único produto: o potro Coralino.

* * *

A diretoria do Jockey Club Brasileiro vem de tomar uma medida digna de elogios. Assim, de acôrdo com essa resolução, serão transportados para o Itanhangá, todos os animais mancos, fora de treinamento, atualmente alojados na Vila Hípica.

Ficará desse modo resolvido, o problema de espaço para os potrinhos da nova geração.

* * *

O bridão nacional Justiniano Mesquita tem o hábito de não comparecer aos trabalhos matinais realizados nas quartas-feiras. E o resultado dessa "exquisitice" do "professor", é que não mais irá pilotar, nas próximas reuniões de sábado e domingo, os parelheiros Furão, Tocantins e Grão Pará, todos de propriedade do sr. Jorge Jabour.

O substituto escolhido foi Lagos Mezaros.

STARTER

Malandro não tem disputado

DEPOIS DA CORRIDA NOTURNA, O FILHO DE ALVIS NÃO TEM QUERIDO NADA

Malandro é um animal desconsertante. Ganha como um craque, para fracassar uma semana após, de modo escandaloso.

Afastado algum tempo das pistas, reapareceu em 17 de julho, perdendo por escassa diferença para Dynamo.

Poucos dias após, na corrida noturna, venceu de galopinho, deixando Guaranyzinho e Alvor a vários corpos.

Daí para cá tem se limitado a galopar, sem querer nada com os primeiros postos.

Parece que sente o peso das poules e se deixa ficar pelos postos da retaguarda.

NÃO CORRESPONDEU

Sábado, pouco depois de corrido o páreo em que tomou parte o seu pensionista, José Salustiano da Silva declarou no "Livro de Ocorrências" que Malandro, por ter largado desfavorecido, não pudera corresponder à sua expectativa.

Antes da prova, porém, sabia-se que Malandro não ia para nada, devendo limitar-se a um galope de saúde.

INSCRITO NOVAMENTE

O defensor do sr. Albino Simões Penna está novamente inscrito na 3.ª carreira da sabatina. E lá estão tambem Alvor e Carlos Magno, que pertencem a pessoas ligadas ao proprietário do castanho.

A turma está inteiramente dentro de suas possibilidades e será forte competidor caso o deixem correr de verdade.

Old Fashion em São Paulo

Será embarcada para São Paulo, a fim de intervir em Cidade Jardim, numa prova clássica no percurso de um quilômetro, a égua Old Fashion, ganhadora de uma carreira no Hipódromo da Gávea. O flagrante acima foi colhido após sua emocionante vitória sôbre o cavalo Globo

Pequerrucha botou sangue

A égua Pequerrucha botou sangue após seu trabalho de anteontem. O mal parece todavia não ter gravidade, porquanto a pensionista de Henrique de Souza habitualmente faz isso.

FORFAITS PROVAVEIS

Ao que tudo indica, não serão apresentados esta semana, os seguintes parelheiros:

Leste, Iman, Drilia, Negra Maria, Jaguaré e Sambaré.

Lear tem novo dono

O cavalo Lear, que defendia as côres do Stud Paula Machado, passou à propriedade da sra. Corina Mathias da Silva. O novo companheiro de Parlamento, foi entregue ao treinador Adair Feijó.

Aos Proprietários de imóveis

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.

Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1996.

Montarias provaveis e cotações para a sabatina

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,20 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Drácula, I. Souza	58	30
2	Afeto, P. Tavares	50	50
2—3	Trimonte, O. Uliôa	58	25
4	Sulamita, X X	50	60
3—5	Areja, J. Mesquita	56	40
6	Lizette, I. Pinheiro	48	50
4—7	Popova, D. Moreira	50	40
"	Linda Dona, C. Souza	56	40

— ★ —

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,50 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Palm Beach, D. Ferreira	56	35
2—2	Bongá, L. Rigoni	56	40
3	Pervenche, X X	52	50
3—4	Fair Lady, J. Portilho	56	40
"	Fúlvia, J. Mesquita	56	40
4—5	Lupina, E. Castillo	56	30
"	Leuca, O. Ulilôa	56	30

— ★ —

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,25 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Pury, J. Mesquita	54	25
2	Velho Rico, O. Castro	58	60
2—3	Alvor, I. Pinheiro	50	50
4	Imbú, P. Coelho	50	40
3—5	C. Magno, A. Portilho	50	35
6	Galhardo, E. Castillo	56	60
4—7	Leste, N/corre	54	—
8	Malandro, D. Moreira	58	40
"	Ureno, E. Silva	50	40

— ★ —

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Selvático, A. Araujo	54	35
2—2	Mônaco, E. Moreira	58	40
3—3	Viúva Alegre, O. Ulilôa	56	35
4	Brotinho, L. Mezaros	58	60
4—5	Darwin, L. Rigoni	58	30
6	Salpicada, J. Portilho	52	40

— ★ —

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,50 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Maracajú, E. Castillo	54	30
2	Iman, D/correr	54	60
3	Itamoji, L. Rigoni	54	40
2—4	Mon Rêve, P. Simões	56	35
5	Pânico, J. Portilho	54	40
6	Don Padija, C. Souza	54	50
3—7	Pelotão, W. Andrade	58	20
8	Roseira, D. Moreira	52	50
9	Pilantra, X X	54	40
4-10	Grão Pará, J. Mesquita	56	50
11	Mefistófeles, J. Costa	54	60
12	Hazy, Ot. Reichel	54	40
"	Strategy, I. Pinheiro	52	40

— ★ —

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Tocantins, X X	55	30
"	Orestes, J. Portilho	55	30
2	Odila, M. L'Ollierou	53	40
2—3	Phillidor, D. Ferreira	55	30
4	Drilia, N/corre	53	—
5	Bohemio, P. Simões	55	50
3—6	Manimbé, L. Rigoni	55	40
7	El Sirocco, E. Moreira	53	60
8	Bicuiba, O. Macedo	53	50
9	Gengibre, O. Serra	55	60
4-10	Master, O. Ulilôa	55	20
11	Senta a Pua, L. Mezaros	53	35
12	Ovilia, J. Martins	53	50
13	Pirajuí, A. Araujo	55	40

— ★ —

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Mirianto, A. Portilho	50	40
2	Cairo, O. Castro	52	50
3	Caruri, G. Costa	56	60
2—4	Lacrau, A. Araujo	52	40
5	Hellenico, X X	50	60
6	H. Prince, S. Câmara	50	60
3—7	Mavilis, P. Simões	56	30
8	Furão, L. Mezaros	58	40
9	Pacaiano, I. Pinheiro	52	50
4-10	Sátiro, L. Rigoni	56	60
11	Negra Maria, D/correr	52	50
12	Icaro, D. Moreira	50	35
"	Helper, X X	50	35

Levam muita fé em Hazy

Maior a chance da pupila de Mariano Sales na raia pesada

Os responsáveis pela égua Hazy, inscrita no 5.º páreo de sábado, estão confiantes numa grande atuação da filha de Sargento.

Hazy se encontra em grande forma e, embora a turma esteja Maracaju, Mon Reve e Pelotão, acham que ela pode perfeitamente vencer.

TEM SAIDO MAL

Em suas últimas atuações a pupila de Mariano Sales não tem correspondido. Sai sempre mal e nega-se a correr durante o percurso. E', contudo, sempre jogada pelo sr. Michel Zouain, seu proprietário, que não desanima em ver a sua defensora vitoriosa.

O bridão Otilio Reichel, que dirigirá a alazã no próximo "meeting" espera tambem uma excelente performance de sua pilotada, principalmente agora que as chuvas vieram molhar as pistas do prado da Gávea.

Caso se confirmem as previsões do piloto catarinense, Hazy vai rasgar muito "betting" duplo.

Otilio Reichel

E. Moreira no Stud Mineiro

Deverá assinar por estes dias, contrato com o Stud Mineiro, o freio uruguaio Edmundo Moreira, que se houve muito bem no dorso de Corage, pertencente àquela coudelaria.

OS TREINOS DE ONTEM

Os rubros empataram de 4 x 4 e os rubro-negros de 2 x 2 — No Botafogo venceram os suplentes — Nove tentos no treino do Fluminense e empate em São Januário

Alguns dos protagonistas da sexta rodada que será realizada sábado e domingo, estiveram em ação ontem, em ensaios de conjunto.

NO CAMPO DO RIVER

O líder do campeonato, o América ensaiou à tarde no gramado do River, tendo êsse treino apresentado um empate de quatro tentos para cada lado, depois de noventa minutos.

QUADROS — *Titulares* — Hugo; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. *Reservas* — Osni; Ivain e Ivan; Medeiros, Severino e Rubens II; Walter, Carlinhos, Nivaldine, Mundica e Jorge Martins.

Os tentos foram assinalados por Maneco (2), Dimas e Jorginho para os titulares e Nivaldino (3) e Walter, para os reservas.

DOIS A DOIS NO TREINO DO FLAMENGO

O Flamengo, adversário do América, domingo próximo, realizou, também, o seu ensaio semanal, dando início aos preparativos para o importante cotejo. Um empate por dois tentos foi o resultado do ensaio, tentos êsses marcados por Durval e Esquerdinha para os titulares e Hamilton e Manteiga para os reservas.

Os quadros ensaiaram com a seguinte constituição:

Titulares — Cláudio; Osvaldo e Juvenal; Walter, Nélio e Bigode; Aloisio, Hermes, Durval, Lero e Esquerdinha.

Reservas — Antoninho; Job (Miguel) e Miguel (Newton); Orlando (Biguá), Dequinha e Bebeto; Hélio (Jorge de Castro), Quiba (Manteiga), Arlindo (Hamilton), Hélio e Elieser.

O ensaio foi arbitrado por Gama Malcher.

VENCIDOS OS TITULARES ALVI-NEGROS

Com a ausência de quatro dos seus titulares — Geninho, Avila, Paraguaio e Juvenal — esteve em ação o Botafogo na tarde de ontem, em sua praça de esportes. O ensaio coletivo teve a duração de noventa minutos e foi favorável à equipe reserva, pelo "score" mínimo, tento consignado por Vinho.

Os quadros que ensaiaram, formaram assim:

Titulares — Osvaldo; Indio e Floriano (Santos); Rubinho, Carlito e Souza (Richard); Mangaratiba, Ariosto, Pirilo (Zezinho), Otávio (Neca) e Braguinha.

Reservas — Arizio; Tomé (Jorge) e Jorge (Floriano); Brito, Hugo e Bob; Geraldo, Vivinho, Quissaman, Baduca e Walter.

PUXADO O ENSAIO DOS TRICOLORES

O ensaio que os tricolores levaram a efeito na tarde de ontem, muito embora tivesse a duração de cento e vinte minutos, não foi dos mais eficientes. As inúmeras modificações ordenadas pelo "coach" prejudicaram o panorama técnico do ensaio, bem como o conjunto titular que sofreu sua influência não evidenciando capacidade de produção, muito embora tenha sido vencedor por 6 a 3.

Os quadros obedeceram à seguinte constituição:

Titulares — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Osvaldo (Nilo), Rubinho (Negrinhão) e Jair (Mário Faria); Santo Cristo (Robson), Robson (Didi), Silas, João Carlos e Joel (Miltinho).

Reservas — Castilho; Flávio (Lafaiete) e Amaury (Ayrton); Waldir (Pé de Valsa e depois Canelinha) e Xatara (Pé de Valsa); Haroldo, Walter, Jerônimo, Orlando e Celso (Joel).

Os tentos foram assinalados por Robson (3), Didi, Nilo e Santo Cristo para os titulares e Jerônimo (2) e Walter, para os suplentes.

EMPATE EM S. JANUARIO.

Também o Vasco da Gama levou a efeito o seu primeiro ensaio em conjunto da semana, sem contar com o concurso de Maneca, que foi poupado e de Chico, que continua em observação no departamento médico. Após o tempo normal, o treino apresentou um empate por dois tentos marcados por Ademir e Lima para os titulares e Jansen e Vasconcellos para os suplentes.

Os quadros que ensaiaram foram os seguintes:

Titulares — Ernani; Augusto e Wilson (Sampaio); Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Ademir, Lima e Dejair.

Suplentes — Barbosa; Laerte e Antoninho; J. Martins, Lola e Carlinhos; Jair, Vasconcellos, Baby, Jansen e Pimenta.

DESPORTO PAROQUIAL

VOLEIBOL

Será disputado no próximo domingo às 11 horas, a peleja Vicente Carvalho x Capuchinhos, pela Terceira Série do Campeonato. Dia 23 o Capuchinhos enfrentará o Pilares às 15,45 horas.

///

A paróquia Divino Salvador (Piedade) está classificada para a finalíssima do campeonato.

///

O jôgo Paquetá x Catumbi foi marcado para o dia 1.º de outubro, depois de ter sido invalidada a súmula do encontro já realizado dia 20 de agôsto.

///

No Campeonato da Primeira série serão disputadas sábado e domingo mais duas rodadas com os seguintes jogos: Santa Rita x Catumbi, sábado às 15,45 horas e N. S. da Glória x Paquetá, domingo às 17 horas. Os locais, são a quadra da Paróquia Santa Rita e a do Largo do Machado.

Pagos pelo Brasil os bens da Great Western

LONDRES, 14 (AFP) — A "Great Western of Brazil Railway Company" anunciou que o govêrno brasileiro pagou ao Banco da Inglaterra a importância de 3.783.750 libras esterlinas, em consequência da compra dos bens da companhia no Brasil. O Conselho de Administração da Great Western acrescentou esperar que a Companhia possa entrar em liquidação voluntária dentro de seis semanas.

DO CONTRA? -EU, NEIN!...

Absolutamente!

Porque existe Eno? Tome Eno todos os dias ao levantar e ao deitar e como tudo e bastante! Sou um "bon garfo" e a comida e a bebida e o excesso do fumo não me prejudicam porque o "Sal de Fructa" Eno elimina as toxinas do organismo, permitindo uma boa digestão... quem tem boa digestão tem bom humor. É lógico! Não seja "do contra", faça como eu, tome ao despertar e ao deitar.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A ... de hoje precisa do ENO!

Cruz Montiel e Carrasco cotados a 30/10

Montarias prováveis e cotações para a reunião de domingo

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Maagi, M. L'Ollierou	55	30
2—2	Gold Mary, D. Moreira	55	40
3—3	Chacota, O. Castro	55	50
4—4	Medéa, D. Ferreira	55	35

— ★ —

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	J. Seventh, D. Ferreira	56	25
2	Welcome, O. Costa	56	50
3	Jaguaré, N/corre	56	—
2—4	El Matachin, W. And.	56	50
5	Aivanel, C. Souza	56	40
6	Pantagruel, U. Cunha	56	60
3—7	Libano, L. Rigoni	56	30
8	Dip, L. Mezaros	56	60
9	Chapadão, A. Portilho	56	50
4-10	Egregious, D. Moreira	56	35
11	Barran, N/corre	56	—
12	Charão, I. Pinheiro	56	40

— ★ —

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,05 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Muzuzo, J. Graça	56	50
2	Mandinga, U. Cunha	50	60
2—3	Waldorf, A. Portilho	56	30
4	Aléa, X X	56	50
5	Jaguary, G. Costa	58	40
3—6	Jaliaco, W. Metreles	56	30
7	Baturité, E. Moreira	52	60
8	Espadarte, J. Portilho	58	45
4—9	Icatu, N. Mota	56	60
10	Don Fradique, A. Rizas	58	40
11	Sambaré, X X	58	50

— ★ —

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Parlamento, A. Portilho	53	30
2	Pury, N/corre	52	—
2—3	Guaruman, E. Castillo	54	35
4	Lustroso, X X	52	40
5	Anacreon, X X	49	40
3—6	Acreana, I. Pinheiro	52	35
7	Herman, O. Ulilôa	53	45
8	Jequitinhonha, D. Mor.	51	60
4—9	Leste, J. Mesquita	53	50
10	Camelot, O. Macedo	51	40
"	Marshall, L. Rigoni	61	40

— ★ —

5.º Páreo — Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Às 15,15 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Cruz Montiel, Irigoyen	60	30
2—2	Nimrod, A. Araujo	60	35
"	Punitaqui, J. Portilho	58	35
3—3	Zonzo, L. Rigoni	58	60
"	Coraje, E. Moreira	60	60
4—4	Carrasco, P. Vaz	60	30
"	Caxambu, P. Simões	60	30

— ★ —

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,50 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Moratin, O. Ulilôa	58	30
2	Lord Polar, E. Silva	52	35
2—3	Borambo, L. Rigoni	58	40
4	Cravador, E. Castillo	54	50
3—5	Frontal, J. Araujo	54	60
6	Taruman, D. Ferreira	56	40
7	Anacreon, J. Graça	52	40
4—8	Bosphorino, I. Pinheiro	52	50
9	Brown Boy, A. Portilho	56	60
"	Fogo Bravo, X X	56	60

— ★ —

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,20 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Pequerrucha, O. Macedo	54	25
2	Aloé, A. Portilho	50	60
2—3	Toé, I. Pinheiro	52	30
4	Olympus, X X	50	50
3—5	Donald, P. Coelho	48	40
6	Saquarema, L. Rigoni	54	30
7	Apolita, O. Schneider	48	70
4—8	Tupiara, U. Cunha	47	25
9	Iguape, O. Castro	54	35
10	Hollanda, X X	48	40

— ★ —

8.º Páreo — 1.100 metros — Cr$ 62.000,00 — Às 17,10 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Sans Route, O. Ulilôa	57	60
"	Tarentales, O. Macedo	48	40
2—2	Quejido, A. Araujo	60	30
3	La Pluma, E. Castillo	53	40
3—4	Curupay, D. Ferreira	55	50
5	Globo, J. Mesquita	53	35
4—6	Cid, L. Mezaros	59	40
7	Scarlet Orb, L. Rigoni	59	60
"	La Coruña, P. Simões	55	40

A ESPLANADA está em LIQUIDAÇÃO!

Vá correndo... para comprar bem:

ROUPAS
CALÇAS
Trajes SPORT
CAMISAS
GRAVATAS
PIJAMAS

e outros artigos para homem. Tudo a preços BARATISSIMOS!

Á VISTA OU A CREDITO

A Esplanada Roupas S.A.

AV. NILO PEÇANHA E RUA MEXICO

Não DUVIDE

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

Tudo a credito

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

BICICLETAS, ENCERADEIRAS
MAQUINAS DE COSTURA
RADIOS
FOGÕES A OLEO

Na GALERIA dos RADIOS

AV MEM DE SÁ 92 ★ Teles: 22-5279 e 22-1135

OUÇA as terças feiras na Radio Mayrink Veiga as 21,30. GALERIA DOS SABICHÕES

Carta ao novo embaixador...

(Conclusão da 1.ª pág.)

consciência dêsses fatores ou de outros porque a ausência de qualquer perspectiva é a sua lei, o mais elementar empirismo o seu guia de ação. Não tem a consciência do progressivo esquecimento da nossa cultura porque não têm da cultura a mais remota idéia, da maneira de a salvar qualquer noção do momento atual, qualquer ângulo demoradamente refletido. Encerrados em esquemas vividos há meio século, não compreendem que o Brasil tem hoje outro ritmo, outro conteúdo, outra face, outros sorrisos e outros dramas. Aqui prestaram serviços de inegável valor num momento em que o seu esfôrço era necessário ao Brasil porque quase único. E por isso venceram num regime de facilidades que passaram a confundir com expressões de valor intrínseco. Essa crença levou-os a uma concepção de superioridade abstrata, isolada das condições exatas dêsse triunfo tendendo para uma imagem de auto-contemplação que é ao mesmo tempo, por subjetiva tessitura dos métodos que os levaram à base da sua fortuna atual, excelentes no passado, inteiramente superados no presente. Por outro lado dirigir uma colônia não e dirigir uma casa comercial mesmo por métodos atuais, exigindo essa direção além de experiência, cultura e visão, ampla, moderna, renovadora dos problemas, cada dia mais complexos.

AS ORGANIZAÇÕES PORTUGUESAS

O Gabinete Português de Leitura, magnífica realização de outros tempos, é hoje uma múmia ressequida de olhos cavos, onde parece haver um protesto e uma saudade.

O Liceu Literário Português, também de grandes tradições, se ainda tem algum significado é porque intelectuais brasileiros fiéis ao nosso espírito o amparam com a sua presença e o seu prestigio.

A Federação das Associações Portuguesas, uma federação de incapacidades reunidas, tendo chegado até à humilhação de ver os seus estatutos vetados pelas autoridades brasileiras. Tudo isto por querer viver em desacôrdo com as realidades, tentando impor os seus princípios como normas, os seus desejos como fatos. Mais uma vez desconhecimento do Brasil moderno, ou bovarismo de grosseira modalidade, não indicando, de qualquer modo, aquela sabedoria que constitui um dos seus argumentos favoritos contra os renovadores da Colônia.

A Câmara Portuguesa do Comércio, verdadeira Câmara Ardente da Colônia Portuguesa, que não consegue sequer fazer cumprir o último acôrdo comercial luso-brasileiro. DE VINTE E TRÊS MIL FIRMAS PORTUGUESAS EXISTENTES NO RIO — A CAMARA TEM TREZENTOS SÓCIOS. Não pretendemos negar que entre êles existam homens competentes e honestos. O que lhe negamos é o direito de continuar a seguir métodos anacrônicos em prejuizo do comércio português do Rio.

O único organismo com vitalidade é a Casa de Portugal, e como valiosa realização não podemos também esquecer o Centro Trasmontano que terá de impregnar a sua estrutura esbelta de uma alma acessivel às inquietações do pensamento autêntico.

O resto é um dispersivo regionalismo que anula o verdadeiro regionalismo. E' a Pátria granulada e perdida sem qualquer plano de trabalho, textura vinculante, intenção renovadora. São pequenas aldeolas perdidas na grandeza de uma civilização moderna. São aspectos da nossa rusticidade e da nossa renúncia.

ESOTERISMO E CANSAÇO

A direção da Colonia nada tem de comum com os emigrantes. Milhares de portugueses vivem no Distrito Federal, quase meio milhão. Não participam de qualquer vida associativa portuguesa, porque ninguém os ajudou quando chegaram, ninguém se interessou pelas suas vicissitudes no Brasil quando em silêncio e no desamparo as viveram e só descobrem um ou outro que atingiu o mínimo de riqueza para se lembrarem que êle existe e o fazerem participar de um friso no boletim comercial da Colônia tão comercial que o próprio discurso de Salazar saiu como matéria paga no conhecido estilo de compensações em anúncios. O fato em si é divertido, o sintôma não deixa de ser grave.

As decisões implicando o nome dos portugueses são tomadas por uma minoria, embora a responsabilidade seja de todos. Numa época que decidiu consagrar as cortinas como símbolos, desde a cortina de ferro russa à cortina de bambú chinesa, nós falaríamos na cortina de cansaço que envolve os dirigentes da colônia, onde aninhados como pequenos budas a que a idade emprestou as formas tradicionais ao deus oriental, alguns homens se defendem da trepidação do mundo, recusando-se a enfrentar os problemas numa velhice sem grandeza, sem graça, sem um último olhar que denuncie o vigor de outrora. Um ou outro ainda quer vir até nós. Nada mais desejamos do que venham para marcharmos em conjunto, sem ódios, sem reservas, como se a dispersão fôra um pesadelo e a união no bom combate a realidade. São poucos, quase nenhuns. Esoterismo e cansaço são as dominantes dos que pensam dominar a Colônia, dos que pensam dominar os vivos com olhos já semi-mortos.

A EMBAIXADA

Temos tido embaixadores políticos que pretendem tão só justificar governos, sacralizar ideologias efêmeras. Temos tido embaixadores que se preocupam mais com o eterno feminino do que com a eternidade da Pátria.. Tivemos um, o dr. João Bianchi que pretendeu ser o embaixador de Portugal. Não se submeteu aos dirigentes da Colônia e teve o mau gôsto de comemorar a data da República. Foi chamado a Lisboa depois de sofrer vários ultrages e entre êles o de lhe recusarem o Gabinete Português de Leitura. Era um embaixador de carreira formado pela escola liberal, prestigiado nos EE. UU. — e despedido do Rio. Os portugueses continuam a esperar um embaixador. Os portugueses que se recusam a aceitar a decadência da Pátria no Brasil. Para êles v. excia. deve olhar com espírito amplo e afetuoso. Esse setor não é o dos aduladores. A êle pertencem homens de bem e de bens que discordam da atual orientação da colônia, por razões patrióticas; que aspiram simplesmente poder dizer a seus filhos que Portugal ainda existe no Brasil, na sua plenitude afetiva e cultural.

Os que vão "aconselhar" v. excia. são os coveiros do nosso nome, os que sentem a coragem roida pelos anos e talvez o inútil, e estéril remorso, rondando as noites em que lêem os nossos protestos, esquivando-se a uma resposta direta pagando a pobre gente que pensa ser jornalista respostas tangenciais ao que escrevemos de frente, sem ódio, muitas vezes com intimo pesar mas implacável como deve ser a cólera da verdade.

— Não é a nós que deve atender pois muitas coisas nos separam para podermos agora encontrar-nos. Mas aos que crêem em v. excia. E' a voz deles que perpassa nesta carta, embora nossa seja também no que se refere à necessidade de salvar os valores portugueses no Brasil.

A fé em v. excia. é deles, o resto é deles e nosso e de todos os portugueses que não tenham perdido nem a dignidade nem o amor da terra onde primeiro sentiram o sol jorrar nos olhos.

Cordialmente

PAULO DE CASTRO

OS DENTISTAS PLEITEAM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do memorial elaborado pela subcomissão.

Este memorial destina-se ao Ministro do Trabalho acompanhado de um projeto de lei, que também foi elaborado pela subcomissão e lido pelo sr. Medeiros, em que estão concretizadas tôdas as reivindicações da classe dos odontologistas que emprestam seus serviços a entidades de economia mista, parestatais, privadas e outras que se assemelhem a estas.

Postos em discussão tanto o memorial quanto ante-projeto, foram ambos aprovados, depois de introduzidas algumas modificações.

Foi dada em seguida a palavra ao sr. Mário Bruno, que leu o memorial que será enviado ao Prefeito do Distrito Federal, pleiteando uma mensagem à Câmara Municipal acompanhada de um projeto de lei que regulamente as reivindicações dos cirurgiões dentistas da Municipalidade. O projeto de lei será elaborado pela Comissão Central.

Depois de lido e posto em discussão, o memorial foi aprovado.

O sr. Aloysio Caldeira foi o autor do ante-projeto de lei que deverá ser enviado ao Presidente da República, acompanhado de um memorial que visa fazer com que êle envie uma mensagem ao Congresso, acompanhada do referido ante-projeto, a fim de regulamentar a situação dos dentistas servidores civis da União, das autarquias e das instituições parestatais.

Por êste projeto, os vencimentos e salários dos dentistas servidores da União deverão corresponder ao padrão "O", e em cada quinquênio de exercício profissional terão um aumento de 20%, até 5 quinquênios. O horário de trabalho será de no máximo 24 horas por semana.

Reajustamento da indústria do babaçu

Na reunião de ontem da Comissão Central de Preços, o sr. Lopes Gonçalves, apreciando a situação dos produtores de babaçu no Maranhão, propôs seja feito um reajustamento com o objetivo de defender a economia maranhense, dentro de um tabelamento móvel, de acôrdo com o mercado de São Luis.

O sr. Antonio Francisco Carvalhal votou contra, esclarecendo que a medida, como tem acontecido em outras ocasiões, poderia provocar sucessivos aumentos, como acontece com o café.

O sr. Lopes Gonçalves apresentou ainda um projeto propondo um critério para o estabelecimento de preços dos produtos farmacêuticos. O referido projeto foi aprovado.

Em Juizo o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

suspeitos elogios a um dos reclamados".

Os srs. Morais e Peixoto estão dispostos a chamar os suplicados ao Pretório Criminal, através dos meios regulares, a menos que lhes sejam prestadas explicações satisfatórias.

O Juiz Tiago Pontes, atendendo ao pedido de notificação expresso no requerimento, deferiu a petição, mandando notificar os suplicados para [illegible] dentro do prazo de 48 horas.

MORAIS NÃO OBEDECE

Recusou-se a cumprir um mandado de segurança e desobedeceu a dois ofícios do Juiz — Denunciado o Prefeito

O sr. José Mariozzi Filho, candidato a vereador pelo Partido Republicano, impetrou, na Segunda Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança contra o prefeito do Distrito Federal, que lhe cerceava, assim como a outros, a campanha eleitoral. Concedido o mandado, recusou-se o prefeito a cumpri-lo, sendo-lhe expedido ofício no qual lhe eram pedidas explicações. Este ofício, também, embora subscrito pelo juiz, não logrou resposta. Outro ofício, expedido com prazo de 72 horas para resposta, teve igual sorte.

O impetrante, agora, solicitou seja o prefeito denunciado por ter-se recusado a cumprir o mandado e por não ter dado resposta aos dois ofícios enviados.

Necessária a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

substitutivo do Senado, aprovados.

A contínua falta de membros da Comissão cansou o próprio relator da matéria, sr. Lameira Bittencourt, que partiu em dias da semana passada para o seu Estado natal.

GRAVES PREJUIZOS

A não aprovação da Reforma causa graves prejuizos não só à Justiça, que há muito carece de uma ampliação de seus quadros, como também aos serventuários, que necessitam reajustar os seus salários, a fim de fazer face ao contínuo e ininterrupto aumento do custo de vida.

Caso seja aprovada no pé em que se encontra, a Reforma aumentará para 25 o número de Varas Criminais, criando, ainda, para as mesmas, o lugar de correio, pago pelos cofres públicos. Também o quadro de escreventes e oficiais de Justiça, para cada Vara, será acrescido de um novo funcionário.

REAIS BENEFICIOS

Os escrivães, que atualmente recebem ordenados correspondentes ao padrão "I" serão elevados ao padrão "O", o mesmo acontecendo em relação aos oficiais de Justiça, que terão os seus vencimentos elevados até o padrão "J". A situação dos escreventes, porém, apesar das vantagens para êles decorrentes da aprovação da Reforma, não está ainda bem definida: o projeto da Câmara estabelece uma única classe, de padrão "L", enquanto que o substitutivo aprovado pelo Senado estabelece três classes — "J", "K" e "L", ficando nesta última os 30 mais antigos.

Determina ainda a Reforma o juramentados e oficiais de Justiça aproveitamento dos escreventes aprovados no último concurso realizado, assim como os juizes substitutos.

AS OUTRAS SAIRAM

A melhoria da remuneração dos serventuários da Justiça é necessária, estranhando-se ainda mais a sua não aprovação devido ao fato de outras Reformas, elaboradas muito depois dela, já terem sido aprovadas. Assim é que o reajustamento de salários da Aeronáutica, elaborado no fim do ano passado, foi sancionado em agôsto dêste ano. As Reformas do Tribunal de Justiça e da Secretaria da Corregedoria, que seguiram para o Congresso no mesmo mês em que seguiu a da Justiça, embora dias depois, já está em vigor desde janeiro dêste ano.

Descoberta de novo antibiótico

MANILHA, 14 — (AFP) — O dr. Eusebio y Garcia, dentista filipino e professor de bacteriologia, anunciou que extraiu de um cogumelo crescido num pedaço de madeira seca um novo antibiotico que batisou de "ganodermamicina" e que teria se revelado muito eficaz no tratametno de dois tipos de lepra.

Queimada numa explosão de fogareiro

Em sua residência, à rua Irapuá, 87, na Penha, foi vitima de explosão de fogareiro a alcool, quando preparava o café da manhã de hoje, Neusa Amaral Figueiredo, de 17 anos de idade, que recebeu queimaduras de primeiro e segundo gráus generalizadas, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas.

Venda ilícita de bebês

NOVA YORK, 14 — (AFP) — Uma vasta organização de "venda ilicita" de bebês, tendo "sucursais" em Nova York e no Tenessee, acaba de ser descoberta na Califórnia. Os membros desta organização "aprovisionavam-se" dos orfanatos do Tenessee e, mediante a soma de 750 dólares, destinada ao reembolso de despesas imaginárias, procuravam as crianças para as pessoas desejosas de adotá-las. Numerosas personalidades americanas, cuja boa fé não poderia ser posta em dúvida, notadamente as atrizes cinematográficas Joan Granwford e June Allyson, teriam sido vitimas desta organização, cujos lucros já ultrapassavam um milhão de dólares.

Política nos Estados

(NOTICIARIO TELEGRAFICO CONDENSADO DA ASAPRESS)

PARAIBA — A comitiva da Coligação Democrática, tendo à frente o senador José Américo, e o deputado Ruy Carneiro, prossegue sua excursão politica pelo interior do Estado, tendo visitado Patos, Conceição e Misericórdia. Em tôdas as três cidades realizaram-se comícios, com grande comparecimento público. Na última dessas cidades, o sr. José Américo proferiu violento discurso atacando o PR e, citando nominalmente os srs. Artur Bernardes e José Pereira Lira.

CAMPANHA DA ALIANÇA REPUBLICANA — Pela quarta vez deixaram esta capital em excursão os srs. Argemiro de Figueiredo e José Pereira Lira. Visitaram Monteiro, e foram à Princesa, o famoso reduto sertanejo do coronel José Pereira, cuja memória é ali venerada. Pereira Lira procurou fazer crer que, se vivo fôsse, José Pereira estaria com a Aliança Republicana.

ELEGIBILIDADE DE PEREIRA LIRA — O delegado do PR junto ao Tribunal Eleitoral, sr. Saraiva Ribeiro, fez declarações sôbre a discutida inelegibilidade do secretário da Presidência da República, que é equiparado, para certos fins, aos ministros de Estado: — "Essa notícia não tem qualquer base ou procedência jurídica. Aliás o assunto já foi devidamente apreciada pela mais Alta Côrte da Justiça Eleitoral do país, em junho último, respondendo a uma consulta expressamente formulada pelo senador Dario Cardoso, delegado do PSD junto aquele Tribunal Superior Eleitoral. Ficou então decidido que a inelegibilidade constante do art. 139, parágrafo quarto, da Constituição Federal, não era aplicável aos Chefes de Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República".

ALAGOAS — PEDEM GARANTIA OS POLITICOS DA OPOSIÇAO — Politicos da oposição, de União dos Palmares, pedem providências ao Tribunal Regional Eleitoral contra arbitrariedades praticadas por elementos ligados ao govêrno.

A CAMARA NÃO FUNCIONA — A Câmara Estadual continua inativa, não dando os deputados o "quorum" para as sessões, a fim de evitarem a eleição da mesa. Acredita-se que sòmente depois de 3 de outubro haverá número legal para funcionar.

MATO GROSSO — LUZARDO NAO AGRADOU — O discurso do deputado Batista Luzardo, no comicio realizado à chegada do sr. Getúlio Vargas, impressionou mal o povo matogrossense, pelos ataques ao presidente da República, natural deste Estado. Numerosos telegramas de desagravo foram enviados ao Chefe da Nação.

"Os comunistas..

(Conclusão da 1.ª pág.)

uma aliança com o PSD. O chefe do PTN e PRT, duas organizações que estão acobertando os comunistas, resolveu, depois de marchas e contramarchas, apoiar a candidatura Cristiano Machado à presidência da República, apesar de, na Convenção do PTN (oficialmente presidida pelo deputado Emilio Carlos), ficar resolvido que o partido não teria candidato.

O sr. Borghi conferenciou também com o sr. Vitorino Freire, intervindo em favor dos candidatos comunistas, cujo registro fôra pedido através do Partido Social Trabalhista. Borghi achava conveniente não se impugnar o registro dos srs. Pomar e Arruda, pelo que fizera um apelo ao sr. Vitorino Freire, no que não foi atendido.

MAIS CANDIDATOS COMUNISTAS

Também em Minas os comunistas terão candidatos próprios. Para a Câmara Estadual são candidatos os comunistas Luis de Carvalho Bicalho e sra. Hilda Ferreira, vereadora em Araguari. Em diversos municípios os partidários de Prestes infiltraram-se em chapas de partidos democráticos.

Ficou sob as rodas do automóvel

O automovel chapa 1-31-22, de propriedade de Nilton da Silva Guimarães, na noite de ontem quando trafegava pela avenida Niemeyer, próximo ao Anglo Brasileiro, atropelou o operário José Vicente de Paula, de 32 anos, casado, morador na rua Visconde de Albuquerque, sem número.

A vitima, que sofreu fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto.

O motorista evadiu-se.

Terras aos empregados da Cia. Vale do Rio Doce

VITORIA, 14 (Asapress) — No gabinete do prefeito municipal desta capital, foi assinada ontem a doação de setenta e nove lotes de terrenos no arrabalde de Maruipe à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Cia. Vale do Rio Doce, destinados a construção da casa própria para os associados daquela Caixa. As construções terão início imediatamente, estando a Caixa devidamente aparelhada. Em breve poderá ser inaugurado o primeiro grupo de casas.

Os melhores tanks do mundo

WASHINGTON, 14 — (AFP) — Revela-se que fábricas norte-americanas estão fabricando um novo tipo de carro de combate considerado "o melhor do mundo". Cita-se principalmente a fábrica "Cadillac".

QUESTÕES...

programa de govêrno. Cabe ao candidato à presidência desenvolver maior atividade politica. Ele sim, tem idéias e programas a expor ao eleitorado. A função de vice-presidente é subsidiária e não requer grande movimentação eleitoral.

ACOMPANHARA CRISTIANO

O presidente do PR anunciou depois que o sr. Altino Arantes acompanhará o sr. Cristiano Machado quando da sua campanha nas cidades do interior paulista. Até o momento não póde o candidato à vice-presidência desenvolver maior atividade politica em vista de ter um parente próximo em estado grave, o que vem dificultando a sua campanha. Frizou ainda que não existe indiferença nem desânimo por parte do sr. Altino Arantes. Apenas questões de ordem familiar estão impedindo a sua participação ativa na jornada eleitoral.

30 MILHÕES DE CÉDULAS

S. PAULO, 14 (Asapress) — Com referência às noticias segundo as quais a candidatura do sr. Cristiano Machado seria retirada, a reportagem ouviu os dirigentes do Partido Republicano, que opuseram formal desmentido à mesma, acrescentando que o ex-presidente de São Paulo já distribuiu por todo o país mais de 30 milhões de cédulas. Além disso, frisaram, o sr. Altino Arantes deverá acompanhar o senhor Cristiano Machado na excursão politica que êste fará através do Estado.

CRISTIANO, DIA 20 EM S. PAULO

S. PAULO, 14 (Asapress) — Está sendo esperado em S. Paulo no próximo dia 20, o sr. Cristiano Machado, candidato do PSD e do PR à presidência da República. O sr. Cristiano Machado deverá entrar em contato com os seus correligionários do Vale do Paraíba, devendo discursar também nesta capital, no dia 25, provàvelmente no Teatro Coliseu.

VIEIRA DE MELO FOI MULTADO

Resolução n.º 3 da sessão de ontem do Tribunal de Contas — Outras medidas

Reuniu-se ontem o Tribunal de Contas, tendo sido tomadas as seguintes medidas:

1) — Foi dada quitação ao senhor Alim Pedro, no processo de tomada de contas do presidente do IAPI relativas a 1947, embora houvessem sido assinaladas irregularidades nestas contas, tais como a consignação de verbas para gratificações e propinas a serventuários da Justiça e do Correio.

2) — Baixou em diligência o recurso interposto pelo capitão Joaquim Bueno Brandão, da Escola Técnica de Aeronáutica de São Paulo, recentemente condenado a recolher aos cofres publicos Cr$ 1.965.000,00 em virtude de desfalque apurado em suas contas. O recorrente alega que o desfalque não foi tão grande como o apontado e que entregou 360 mil cruzeiros ao coronel João Mendes da Silva, que lhe passou recibo na ocasião e agora lança sôbre êle tôda a culpa. Alega ainda divergência entre o total apurado pelo T. C. e pela Justiça Militar.

3) — Foi aplicada a multa de 1% sôbre os vencimentos do senhor A. Vieira de Melo, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, por não ter remetido ao Tribunal a relação de seus subordinados em 49, apesar da justificativa do multado de que assumira o cargo poucos dias antes do vencimento do prazo para a dita remessa.

4) — Foi pedido vista do processo em que o auditor relata a recusa do ministro do Trabalho em cumprir a decisão da suspensão do presidente do SESI, Armando Arruda Pereira.

Dez milhões de eleitores tem o Brasil

Encerrada a qualificação de eleitores para a eleição de 3 de outubro, o Tribunal Superior Eleitoral organizou um quadro da distribuição do eleitorado pelos Estados e Territórios, pelo qual se vê que o número de brasileiros qualificados a votar ultrapassou a cifra dos dez milhões.

A distribuição é a seguinte:

Amazonas	76.179
Pará	277.692
Maranhão	232.499
Piauí	181.786
Ceará	623.381
Rio Grande do Norte	196.843
Paraiba	370.961
Pernambuco	452.548
Alagoas	143.213
Sergipe	154.303
Bahia	667.339
Espirito Santo	158.524
Rio de Janeiro	513.449
São Paulo	1.745.275
Paraná	327.116
Santa Catarina	335.613
Rio G. do Sul	841.873
Minas Gerais	1.674.185
Goiás	214.917
Mato Grosso	130.370
Distrito Federal	715.930
Territórios:	
Acre	8.000
Amapá	5.517
Rio Branco	2.175
Guaporé	9.793

DUTRA VISITOU vários conjuntos residenciais

Acompanhado do sr. Alim Pedro, presidente do IAPI, o presidente da República visitou na manhã de ontem, vários dos conjuntos residenciais já terminados ou parcialmente concluidos pelo referido Instituto. Foram visitados também as obras dos conjuntos na Penha, Terra Nova, Del Castilho, Realengo, Bangu e Moça Bonita, totalizando cerca de 10.000 residências.

Atropelado pelo ônibus

A guarnição da RP-41, comunicou ao 4.º D.P. na noite de ontem, que cerca das 21 horas, no largo do Machado, defronte do número 8, o ônibus chapa 8-12-67, linha "110", atropelou o estudante Orlando Soares Costa, de 20 anos, morador na rua Muniz Barreto, 30.

A vitima que sofreu fratura do crâneo, foi internado em estado grave no H.P.S.

O motorista evadiu-se, abandonando o veículo no local.

Novo delegado do 20.º D. P.

Foi designado para exercer o cargo de delegado do 20.º D.P. durante o gôzo de férias regulamentares do titular efetivo, bacharel Milton Leão, o comissário Newton do Espírito Santo, nosso colega de imprensa, que, ontem, assumiu aquelas funções.

Contra a demagogia de Ademar

Ameaçam greve os estudantes paulistas

FECHADO O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

SAO PAULO, 13 (Asapress) — Continuam repercutindo nesta capital os graves acontecimentos politicos que tiveram por cenário o Instituto Caetano de Campos, estabelecimento oficial de ensino onde o partido situacionista, o P.S.P., realizou uma manifestação politica a que compareceu o governador do Estado e os candidatos que êle apoia. Principalmente nos meios estudantis cresceu, de ontem para hoje a onda de indignação e repulsa contra as violências de que foram vitimas ali os estudantes, ao protestarem contra a violação da lei que veda a utilização de prédios oficiais para fins politicos.

MANIFESTO DOS ESTUDANTES

Condenando os fatos desenrolados dentro e fora do Instituto Caetano de Campos, a União dos Estudantes Secundários distribuiu à Imprensa o seguinte comunicado: "A União Paulista dos Estudantes Secundários, que sempre se tem manifestado contra todos os atentados à liberdade de nosso povo e aos atos arbitrários das autoridades, vem mais uma vez protestar veementemente, contra a sanha policial de que foram vitimas os estudantes do Instituto Caetano de Campos, pelo fato de haverem protestado contra a interrupção das aulas pela propaganda politica do govêrno. A U. P.E.S. chama a atenção da gloriosa classe estudantil paulista para esses fatos, que bem refletem o espírito de indiferença do govêrno e seus policiais pelas vidas dos estudantes e do povo, levando-nos a um regime de insegurança e arbitrariedades. CARLOS ANDRE' — presidente em exercicio".

A GREVE! — CONCLAMA O C.A.C.C.

O Centro Acadêmico Caetano de Campos, por sua vez divulgou a seguinte nota oficial: "O Centro Acadêmico Caetano de Campos, repudiando a atitude brutal dos investigadores do D.O.P.S., contra os alunos do estabelecimento da praça da República, tomado de assalto na noite de 11 do corrente apela a todos os estudantes de São Paulo para que seja realizada uma greve geral, em sinal de protesto pelos condenáveis acontecimentos.

Desfazendo comentários e propaganda de elementos perniciosos, contrários à atual diretoria deste Centro Acadêmico, declaramos que o movimento não terá nenhuma côr partidária, sem apoio a nenhum partido ou candidato politico. Somos contrários e combateremos tôda e qualquer propaganda politica dentro dos estabelecimentos de ensino da capital, uma vez que contraria os preceitos legais e prejudica a classe estudantil. Solidários com tôdas as vitimas diretas do atentado de ontem, presos e espancados por elementos do D.O.P.S., contamos com a colaboração de todos os estudantes e os convidamos a tomar parte na greve geral da classe, pois com êsse movimento poderemos evitar a repetição de fatos que empanam o brilho da democracia brasileira, pondo em risco a vida da mocidade estudantil. A parede será mantida até que se modifique o clima de insegurança que paira sôbre São Paulo. Concitamos, tambem, tôda a classe estudantil a participar da passeata de protesto, que realizaremos no próximo dia 15, sexta-feira, às 20 horas, como inicio defronte ao Instituto de Educação Caetano de Campos, à praça da República".

FECHADA A ESCOLA

Conforme apurou nossa reportagem, o diretor do Instituto de Educação Caetano de Campos, informado de que os estudantes entrariam ontem em greve, em sinal de protesto pelo que ocorrera no dia anterior, resolveu fechar o estabelecimento, pretextando "falta dágua". Essa noticia causou estranheza, uma vez que jamais aquela Escola deixou de funcionar por falta dágua.

A POLÍCIA FOI RAPTADA

MANILHA, 14 — (AFP) — O prefeito e 38 policiais da cidade de San Luis, na provincia de Pampanga, foram raptados ontem à noite pelos rebeldes "huks", depois de uma batalha travada nos arrabaldes da cidade.

Acredita-se que êsses prisioneiros tenham sido executados.

Terremoto na Índia

CALCUTÁ, 14 — (AFP) — Um tremor de terra, de intensidade superior ao que abalou o nordeste da India, em 15 de agôsto último, merguihou de novo no pânico os habitantes de Dibrugarh, no Assam. Este abalo, porém, durou apenas trinta segundos, ao passo que o do mês passado durara quatro minutos. Um surdo ribombar precedeu o abalo sismico, que se produziu às 16 horas e 45. A igreja, abalada pelo último terremoto, desmoronou-se, enquanto vários edificios eram danificados.

FALECEU NO H.P.S.

Na madrugada de hoje, no H P. S., onde se encontrava internado, faleceu o funcionário público Fernando Cardovil Filho, de 47 anos de idade, casado, residente à rua Conde de Leopoldina, 499, vitima do desastre de veiculos ocorrido ante-ontem, na av. Francisco Bicalho, no qual sofrera diversas lesões de gravidade.

O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

EXPLODEM NO AR DOIS AVIÕES DA FAB

Um perto de Niterói, outro no Ceará

Ontem foi um dia aziago para a aviação militar brasileira. Dois aviões da FAB incendiaram-se no ar, um em Pendotiba, perto de Niterói, e outro em Baturité, no Ceará, morrendo mais de dez pessoas em ambos os acidentes.

EM PENDOTIBA

O B-25 n. 5.100, da FAB, que voltava da base aérea de Cumbica, em São Paulo, sofreu acidente nos motores na altura de Pendotiba, seguindo-se a explosão do aparelho em pleno vôo. Os ocupantes do aparelho foram atirados à distância, mutilados e carbonizados.

O B-25 era pilotado pelos capitães aviadores Clovis Maia de Mendonça e Gilberto da Cunha Colônia, e levava ainda o 1.º tenente Luiz Castelo Branco, o 2.º tenente Ari Messina, os sargentos Manoel Santos Feitosa, Plinio Jacinto da Cunha e Milton Expedito Bezerra.

Logo que percebeu o acidente no motor o tenente Clovis Maia ainda tentou comunicar-se com a base do Galeão para uma aterrissagem forçada, mas a imediata explosão anulou qualquer providência.

INSTAURADO INQUÉRITO

Ontem mesmo foi instaurado inquérito policial-militar para apurar as causas do acidente.

O ministro da Aeronáutica manteve-se em contato com as autoridades que prestavam socorro às vitimas, acompanhando com interêsse todas as providências.

COMUNICADO DO M. DA AERONAUTICA

O Gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"O senhor ministro da Aeronáutica cumpre o doloroso dever de comunicar à Fôrça Aérea Brasileira o falecimento de seus camaradas Capitães Aviadores Clóvis Maia de Mendonça e Gilberto da Cunha Colônia; 1.º ten. fotógrafo Luis Maltar Castelo Branco; 2.º ten. Aviador Ari Messina e Sargentos Manoel Santos Feitosa, Plinio Jacinto da Cunha e Milton Expedito Bezerra, em consequência de um acidente de aviação ocorrido, ontem, com o aparelho "B-25" número 5.100, do Curso de Tática Aérea".

EM BATURITE'

Outro "B-25" da Fôrça Aérea Brasileira sofreu um acidente no ar nas cercanias de Colina, perto de Baturité, n. Ceará. Este telegrama de Fortaleza relata os pormenores do desastre:

"FORTALEZA, 14 (Asapress) — Um avião da FAB pertencente ao 8.º Corpo da Base Aérea, sediado nesta capital, conduzindo cerca de 16 passageiros e tripulantes, explodiu em pleno ar, perecendo todos os que conduzia. Trata-se de um B-25. Saira ontem de manhã para Recife, onde fôra buscar vários sargentos.

Dali erguera vôo para Fortaleza. Esteve pela última vez em comunicação com a torre de contrôle da Base Aérea local, às duas horas de ontem; seu comandante avisava que ia fazer aterrissagem forçada.

O fato foi logo comunicado ao comandante da Base de Fortaleza, coronel Geraldo Gaia de Araújo, que tomou imediatas providências para localizar a aeronave. Diversos aviões foram escalados para percorrer a zona onde provàvelmente o avião teria caido.

As primeiras horas da manhã de hoje chegou um telegrama à Base Aérea, enviado pelo delegado da cidade de Pacotí, comunicando ter caido naquele municipio um avião, e que várias pessoas haviam observado. O aparelho chocara-se com uma serra, seguindo-se violenta explosão; muitas pessoas viram o clarão.

Imediatamente partiu para o local do desastre uma caravana de socorro, com médicos, oficiais e praças em algumas viaturas, enquanto aparelhos da Base Aérea sobrevoavam a zona, onde provàvelmente teria caido o avião.

As 11 horas de hoje, o tenente Macedo, pilotando um "N. A.", avistou destroços do "B-25". O aparelho estava completamente espatifado, próximo a um lagedo. O maior pedaço que conseguiu distinguir, parte de uma asa, não tinha mais de dois metros.

Pela comunicação radiofônica, chegada à Base Aérea, soube-se que três dos 11 sargentos escalados para viajar deixaram de embarcar — os sargentos Casa, Pinneiro e Miranda.

AS VITIMAS

O aparelho levava como passageiros os segundos sargentos mecânicos de avião Francisco de Freitas, Francisco de Lima Borges e Syla de Carvalho Melo, todos da Base Aérea de Fortaleza e que tinham ido a Recife prestar exame de saúde, e a sua tripulação estava assim constituida: comandante, 2.º ten. aviador Genario Lemos Filho; 1.º piloto, 2.º ten. aviador Antônio Carlos Pastor Tostes; 1.º ten. bombardeador Manoel Otávio de Souza Palhares; mecânico, 2.º sargento Joaquim Carlos de Azevedo Conti, e rádio-telegrafista, 3.º sargento José Pereira da Silva.

Tem novos diretores

O FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL

PARIS, 14 — (AFP) — O Bureau do Fundo Monitário Internacional procedeu, ontem à tarde, à eleição de diretores executivos para os dois próximos anos.

Foram eleitos:

J. W. Beyen, da Holanda, representando a Noruega e Holanda; Guido Caril, da Itália, representando Austria, Itália e Grécia; Leslie Galfredi Melville, da Australia, representando África do Sul e Australia; Nenad Popovic, da Iugoslávia, representando a Iugoslávia, Turquia, Tailardia e Ceilão; Louis Rasminsky, do Canadá, representando o Canadá e a Islandia; Aamed Zaki Bey Saad, do Egito, representando a República Filipina, Siria, Libâno, Egito, Irã, Paquistão, Iraque e Etiopia; Ernest de Selliers de Moranville, da Bélgica, representando a Finlândia, Dinamarca, Bélgica e Luxemburgo; Raul Martinez Ostos, do México, representando o Panamá, México, Guatemala, San Salvador, Colômbia, Costa Rica, Equador, Cuba e Venezuela; Otávio Paranaguá, do Brasil, representante do Perú, Paraguai, Nicaragua, Honduras, Chile, Uruguai, Bolivia, República Dominicana e Brasil.

A CRISE QUE OS ESTADOS...

(Conclusão da 4.ª pág.)

E' claro que se o público consome mais é porque dispõe de maiores recursos para pagar por esse maior consumo. E os preços têm subido ultimamente, e continuam a subir. Os altos niveis de preços de 1948 já foram sobrepassados.

Ao discutir com os congressistas os pedidos adicionais de crédito que o Presidente Truman apresentou ao Congresso, assegurou-lhes o sr. Louis Johnson, Secretário da Defesa, que os mesmos não exercerão o tremendo impacto que muitos admitem sobre a atual economia de prosperidade. O volume adicional de aço exigido, garantiu ele, seria na ordem de apenas 4 milhões de toneladas, ou cerca de 4% da capacidade de produção nacional. No caso do cobre, esse volume seria de 175.000 toneladas, ou cerca de 7%; e no caso do aluminio cêrca de 100.000 toneladas ou 14%.

Não acreditamos que alguem pudesse apresentar um panorama mais otimista do que o oferecido pelo Secretário da Defesa e que resumimos acima. Isso porque o total das despesas com a defesa (tanto militar como econômica, incluindo a assistência militar e o Plano Marshall) subirá a cerca de 35 biliões de dólares em 1951 e poderá atingir 50 biliões de dólares em 1952 e em 1953. Estimar-se-ão em toda a sua significação as cifras acima sabendo-se que o último orçamento americano previa uma despesa de pouco mais de 40 biliões de dólares, e já era considerado excessivo.

E' verdade que o impacto direto das despesas adicionais com armamentos só se fará sentir dentro de alguns meses. Mas não há dúvida também que os seus efeitos psicológicos já se fazem sentir, e são êles que estão contribuindo para a incipiente onda inflacionária e à escassez em certas zonas e em certas indústrias de mão de obra e de matérias primas. Isso torna inadiavel a imposição de controles econômicos, a qual, na opinião de entendidos, se limita a impedir maior estocagem de produtos tidos como escassos, a estabelecer um sistema de cotas e uma severa restrição do crédito, especialmente no que toca ao consumo público e à construção civil.

O Presidente Truman não perde ocasião de esclarecer que não vê necessidade de serem aplicados, agora, controles econômicos muitos drásticos, entre os quais se incluiriam, naturalmente, o congelamento dos preços e dos salários e a instituição do racionamento. Mas o Congresso inclina-se por conceder tais poderes ao Executivo, deixando à discrição deste sua aplicação.

Realmente a situação pode agravar-e a qualquer momento, pois as razões de atrito com a Rússia são muitas e só tendem a aumentar. De outro lado, superpôr ao atual boom da economia americana as fabulosas despesas que os Estados Unidos estão sendo chamados a realizar, constitui, por si só, uma razão bastante forte para a aplicação de controles econômicos. A imposição destes, porem, numa economia de paz, representa, incontestavelmente, uma ameaça real ao "American way of life" (conceito americano da vida) que se funda, como todos sabemos, na iniciativa privada que encontra aqui o seu último refúgio, pois já cedeu terreno em todo o mundo. E' por esta e outras coisas que se pode dizer que a guerra na Coréia assinala um marco de suma importância nas transformações a que estamos assistindo.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do Terceiro Ofício

EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda da casa XI da avenida da Rua Babilônia número quarenta e cinco. Na forma abaixo: — O Doutor XENOCRATES CALMON DE AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, da Capital Federal, FAZ saber a todos os que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que, aos vinte e seis de outubro próximo vindouro, às dezesseis e meia horas (16 1/2), no local do imóvel, será levado à hasta pública, pelo Porteiro dos Auditórios, para ser vendido àquele que maior preço oferecer acima da avaliação de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), o seguinte imóvel, pertencente ao ESPÓLIO DE JOAQUIM MARIA PIRES: — Prédio térreo, de número onze (XI), situado na avenida de número quarenta e cinco (45) da Rua Babilônia, na freguesia do Engenho Velho, desta Cidade, sendo o prédio construído de vez e meia de tijolos, coberto de telhas, tendo na frente uma porta e uma janela de peitoril, com os umbrais de madeira e a soleira cimentada. Está em bom estado de conservação e se divide em uma sala, um quarto e um corredor, assoalhados e forrados, e cozinha ladrilhada e forrada. À esquerda do puchado há uma varanda cimentada e coberta por meia água de telhas. Em seguida ao puchado há meia água de telhas abrigando privada ladrilhada, tanque cimentado e caixa dágua. Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado por paredes e muros, medindo quatro metros e quarenta centímetros de largura, tanto na frente como nos fundos, por quatorze metros de extensão. Confronta, pelo lado direito, com a casa número dez, pelo esquerdo com a de número doze, da mesma avenida, e pelos fundos com o prédio número trezentos e quatorze da rua Barão de Mesquita. — A arrematação será a dinheiro à vista, ou por três dias, mediante caução idônea, correndo por conta do arrematante as custas da diligência, a taxa judiciária, a percentagem do Porteiro e as demais previstas em lei. Assim, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar êste e mais dois de igual teor, que serão afixados e publicados para estarem presentes no dia, hora e local ao princípio declarados. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos onze de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Guaraci de Sousa Couto, escrevente substituto, datilografei e subscrevi no impedimento do Escrivão.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1105
Tels 42-6295 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhauma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVIL
Candelária 9, sala 407 — 43-2467.

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-5075. Cinelândia. (5013)

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (8014)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9655

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2200)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2509)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

Sully ALVES DE SOUZA
Raul T. S. DE MAGALHAES
Av Erasmo Braga 255 9.º andar s 902
Tel 42-4579 2as às 6as de 9 às 11

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1005. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs. sinais, diagn. res: 25-2148. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 na quarta 5as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 16 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 6º s/603-5 Tel 42-0665

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS. RETO. ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3183
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl Fac Ap Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º s/31 Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE —
R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 14 às 16 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 305 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-3861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 41, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, ... — Hospital São Geraldo — Rua ... Tel 26-2732 (1406)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/601
Tel 42-9846 depois das 11 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º, Telefone: 22-0116

CLIN. DE CRIANÇAS

DR GENTIL DE CASTRO
Av Rio Branco 128, 5.º, s/ 515-16
às 3as. 5as. sábs. às 17 hs. Hora marcada
Tel 42-6465
Res R 24 de Maio 185 Rocha Tel 48-3910

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204
Tel 37-6757

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 9º andar —
Tels 22-4700 e 27-8008 —
HORA MARCADA (1419)

CLINICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt
— Com prática dos Hospitais de Paris —
Cons R Senador Dantas 85 1.º andar —
3as 5as das 13 às 16 hs Tel 22-6855
Res R Ronald de Carvalho 35 3.º andar (Lido) — às 2as 4as e 6as. 14 às 17 hs.
Atende chamados — Tel 37-0236.

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS
Ed. Rex — 6.º andar — salas 610/611.
Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 —
2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54
— das 14 às 16 hora. —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 22-3249 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2307)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º a s 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 917. 2as, 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2265.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143 5.º s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19,30. Tel 52-3827.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecologica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41 s 1206 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 32-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA - DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
... — Tel 42-1071
— das 9 às 11 e das 15 às 19 (1338)

Dr Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
... — Tel 22-2667. (1415)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
... Tratamento do casal esteril. Clinica e cirurgia de senhoras — Largo da Carioca 5, s/ 213 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; ... todas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 2º — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs. (1416)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 29-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av. 13 de Maio 37 4.º andar — 2a 4a 6a das 15 em diante. Ts 22-1000 e 58-3260

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 302. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia, 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Inimigos). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2321)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-18 — Das 9 às 17
Tels 22-6034, 26-0238, 37-4227. (1431)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 3 às 18 hs.
R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 28-1719 e 37-7164.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA. — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 30, Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
SERVIÇOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4361. Inf Rio 26-2796.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO

EDITAL de citação com o prazo de sessenta dias, aos senhores Carolina da Conceição Vieira, Manoel José Pereira Vieira, Maria Delfina Pereira da Rocha, Maria Adelaide Pereira, Emília de Jesus Pereira e Antônio Luís Pereira e Maria Emília Pereira da Rocha, bem como os herdeiros legítimos dêsses últimos, todos herdeiros de Domingos Antonio Pereira, na forma abaixo: — O Doutor Xenocrates João Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber — aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem ou dele notícia tiverem, que por êste Juízo e Cartório, correm os autos de Inventário dos bens deixados pelo finado Domingos Antonio Pereira, constando do processo, entre outras, as peças que se seguem: — Petição fls. 656: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões (2.º Ofício) — O 2.º Inventariante Judicial, em exercício de seu cargo no inventário dos bens deixados pelo finado Domingos Antonio Pereira, vem expor e ao mesmo tempo requerer a v. excia. o seguinte: 1) O referido finado pôs em seu primeiro testamento as verbas seguintes, como se vê de folhas cinquenta e um: "Deixo à minha primeira testamenteira dona Carolina da Conceição Vieira o usufruto de todos os bens de raiz que possuo nesta Cidade do Rio de Janeiro, os quais bens por morte dela passarão também em usufruto, a saber: A casa da rua do Bispo n.º 16, à menina Cecília, a Antonio as partes que tenho nos prédios da rua da Gamboa, ns. 127, 129 e 131 e da rua S. Francisco de Assis, n. 61, à Domingos os prédios da Praia Formosa n. 241 e da rua do Santo Cristo dos Milagres n. 110, e a Armando os prédios e terrenos da rua Consultório, 3, 5, 7 e 9, com seis prédios numeração romana de I a VI e o prédio da rua Santo Cristo dos Milagres, n. 88, todos os quatro nomeados Cecília, Antonio, Domingos e Armando, são filhos da minha primeira testamenteira dona Carolina da Conceição Vieira. Por falecimento dos quatro últimos usufrutuários passarão os bens a pertencer aos seus legítimos filhos em partes iguais e em plena propriedade, se porém, um deles ou dois deles falecerem sem descendência legítima, também passarão aos meus herdeiros então existirem no Reino de Portugal e em plena propriedade. Instituo herdeira dos remanescentes dos meus bens, depois de cumpridas tôdas as disposições deste meu testamento, a meus irmãos Manoel, Emília, Delfina e Rita, em partes iguais em plena propriedade. No caso de algum deles seja falecido, pertencerá a seus filhos legítimos a parte do finado e na falta de filhos legítimos será essa parte dividida pelos meus irmãos que existirem". — As casas da Rua do Bispo n. 16, e da rua São Francisco de Assis, n. 61, foram alienadas em vida do testador, e a irmã Rita faleceu antes do testador. — 2) No segundo testamento de fls. 69, êle ratificou o primeiro testamento menos na parte seguinte: "Que a parte da propriedade em bens de raiz que deixava a minha irmã Maria Emília Pereira da Rocha, à deixo à mesma minha irmã, mas só em usufruto, sendo a propriedade em partes iguais para suas e minhas irmãs Maria Delfina Pereira da Rocha e Rita Rachel Pereira da Rocha, ou na falta em partes iguais para os filhos que delas ou qualquer delas existirem. Que a parte do remanescente da minha herança que em plena propriedade deixava à referida minha irmã Maria Emília, Pereira da Rocha a deixo à mesma minha irmã mas, também só em usufruto, sendo a propriedade em partes iguais para as ditas suas e minhas irmãs Maria Delfina Pereira da Rocha e Rita Rachel Pereira da Rocha. A referida irmã Rita faleceu antes do testador. 3) Em virtude das verbas testamentárias acima, foram partilhadas a Carolina da Conceição, digo Carolina da Conceição Vieira, na qualidade de herdeira usufrutuária de todos os bens imóveis, os prédios seguintes: 1/15 da rua da Gamboa, 127, 4/15 da mesma rua, 129, 4/15 da mesma rua n. 131, Prédio da rua Formosa 241, o terreno à rua Francisco Eugenio 3-A; os prédios da rua Consultório ns. 3, 5, e 7; a avenida à rua Consultório n. 9; o prédio à rua Archias Cordeiro 56/58; o terreno à rua Emerenciana 28, o prédio da rua Santo Cristo 110, sendo a sentença julgada digo, sendo a partilha julgada por sentença a folhas 274. 4) O prédio à rua Santo Cristo dos Milagres, n. 110 e o terreno à rua Francisco Eugenio, 3-A, foram desapropriados e convertidos em 13 apólices da Dívida Pública em usufruto (fls. 265 e 268). 5) A legatária dona Maria Emília Pereira da Rocha receberá 11 apólices da Dívida Púbuica de Cr$ 1.000,00 e 2 de Cr$ 200,00 com a cláusula de usufruto. — (fls. 371 e 382). 6) Posteriormente foi adjudicado, ainda, em usufruto, à dona Carolina da Conceição o terreno sem número à rua Mello e Souza, São Cristovão (Fls. 462 e 469). 7) Até êste momento só está na posse desta inventariança o prédio à rua Archias Cordeiro n. 56/58, hoje, n. 460. 8) E como tenha de ser reformada a partilha para que sejam atribuidos ao herdeiro legítimo, filho do inventariado, dois têrços dos bens deixados pelo inventariado, vem requerer a vossa excelência sejam publicados editais com o prazo de 60 dias, citando herdeiros, digo, os interessados: Carolina da Conceição Vieira, Manoel José Pereira Vieira, Maria Delfina Pereira da Rocha, Maria Adelaide Pereira, Emília de Jesus Pereira, Antonio Luiz Pereira, Maria Emília Pereira da Rocha, bem como os herdeiros legítimos destes últimos para se fazerem representar em todos os termos do inventário por procurador devidamente constituído, com poderes bastantes para estarem em Juízo, concordarem com a venda de bens imóveis e partilha, sob pena de revelia e serem representados pelo dr. Curador de Ausentes, conforme determina o art. 470 do Código de Processo Civil. Nestes termos, ouvindo-se o herdeiro legítimo. P. deferimento. Rio de Janeiro, um de junho de mil novecentos e cinquenta. — Armando Dias Maia. Despacho: J. aos interessados 14-6-1950. — Xenocrates Calmon. — Despacho de fls. 660v. — Defiro o requerido pelo I Judicial. Realmente, alega-se no caso o testamento teria ficado roto, mas bem é que os possíveis interessados tenham ciência. — 29-8-50. Xenocrates Calmon — Assim citam-se e chamam-se pelo presente os interessados indicados na petição acima transcrita, para os fins declarados na mesma petição, cientes de que êste Juízo funciona no Palácio da Justiça à Rua Dom Manoel n. 30, das 11 às 17 horas, exceto aos sábados que o expediente é das 9 às 12 horas. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se expediram êste e mais dois de igual teôr que serão publicados na imprensa e afixados no lugar público de costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de 1950. Eu, Armando de Miranda Tinoco, escrevente substituto e dactilografei e eu, Fernando Tavares Sabino, escrivão o subscrevo. (a.) Xenocrates João Calmon de Aguiar. Confere, pelo Escrivão Armando de Miranda Tinoco.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de trinta dias a Amaro Wilman — O doutor Milton Barcelos, juiz de Direito da Segunda Vara de Família do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação como digo com o prazo de trinta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e especialmente a Amaro Wilman, que se encontra em lugar ignorado, que por êste Juízo se processa a ação ordinária de desquite proposta por sua mulher — Maria José Gondim Wilman, na qual foi requerida a expedição do presente edital, com o teor do que fica notificado Amaro Wilman, para, no dia treze de outubro, às doze horas, comparecer, juntamente com a requerente — Maria José Gondim Wilman, à sede dêste Juízo, sita à rua Dom Manoel, vinte e cinco, primeiro andar, edifício do Pretório, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo o réu — Amaro Wilman, fica o mesmo citado para, no prazo legal de dez (10) dias, contados da data da audiência, contestar, querendo, a ação de desquite, a que se refere a petição abaixo transcrita, sob as penas de revelia e confesso, e cujo teor é o seguinte: Petição inicial de fôlhas dois — Exmo. sr. dr. juiz da Vara de Família a quem couber por distribuição — Maria José Gondim Wilman, brasileira, casada, domiciliada nesta cidade, à rua dos Artistas, n. 129, Aldeia Campista, — vem propor, legalmente representada pelo seu procurador, uma ação ordinária de desquite contra seu marido, Amaro Wilman, pelos motivos que passa a expor: — Casada com Amaro Wilman pelo regime da comunhão de bens, em 1.º de fevereiro de 1935, conforme certidão anexa, tendo, em 19 de maio de 1936, dado à luz a uma menina, que recebeu o nome de Jeanine Wilman consoante certidão do Registro Civil, junto a esta, tudo correndo bem pelo espaço de mais de dois anos. Após êsse espaço de tempo, passou, seu marido, não só a maltratá-la fisicamente como a deixá-la em casa sem dinheiro para as despesas domésticas, tendo, a requerente, que recorrer várias vêzes a seu pai, o dr. Manuel Guedes Corrêa Gondim, a fim de matar a sua fome (dela) e a da filhinha, de tenra idade. Que, após alguns meses, êsse estado de coisas se agravou, com o desaparecimento completo do seu marido do lar conjugal vendo-se, a peticio digo a peticionária, obrigada a ir residir definitivamente em casa de seu pai, levando consigo a filhinha, pela falta absoluta de meios de subsistência. Desde então, não soube mais notícias de seu marido, julgando-se digo marido, julgando-o fora desta cidade, em lugar ignorado. Há cerca de dez anos, residindo sempre em companhia de seu pai, o dr. Manuel Guedes Corrêa Gondim, juntamente com sua filha, exercendo, a requerente, pela ausência do marido, o pátrio poder, alimentando-a e educando-a às suas expensas, — vem, mui respeitosamente, solicitar a v. excia. o início da "ação ordinária de desquite" com fundamento no art. 317, ns. III e IV do Código Civil, — "abandono voluntário do lar conjugal, durante dois anos contínuos", bem como, pedindo mandar citar seu marido, Amaro Wilman, por edital, de acôrdo com o art. 177, n. I, do Código de Processo Civil, uma vez ignorado o lugar em que o mesmo se encontra. O casal não possui quaisquer bens, móveis ou imóveis. Ressalva: art. 317, ns. III e IV do Código Civil. Valor — Cr$ 20.000,00. N. têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1950. — (a.) Flora Ferraz Veloso, adv. inscrição 1.374. Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao 1.º Ofício de distribuidor. — D. à Segunda Vara de Família. Em 10-8-1950 — (a.) Ilegível. Despacho: — A., à conclusão. 16-8-50. — (a.) M. Barcellos. Despacho: — Designo o dia treze de outubro para a audiência, às doze horas, expedindo-se os editais, com o prazo de trinta dias, feita a afirmação de ausência. 29-8-50. — (a.) M. Barcellos. A petição está redigida em papel selado de dois cruzeiros e dez centavos. Em virtude do que, foi expedido o presente edital de citação como digo citação com o prazo de trinta dias, com o teor do qual fica notificado Amaro Wilman, para, no dia (13) treze de outubro, às (12) doze horas, comparecer à sede dêste Juízo, sita à rua Dom Manoel, 25, 1.º andar, edifício do Pretório, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo fica o mesmo citado para, no prazo de trinta dias digo no prazo legal de dez (10) dias, que correrão da data da mencionada audiência, contestar, querendo, sob pena de revelia, a ação de desquite a que se refere a petição acima transcrita, intentada por sua mulher, Maria José Gondim Wilman. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, fiz dactilografar e subscrevo. — (a.) Milton Barcellos. Está conforme o original. — Enéas Soares do Couto.

PUBLICIDADE

PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital com o prazo de 30 dias para ciência de Hélio Vieira & Cia. na forma abaixo: — O doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, principalmente a firma Hélio Vieira & Cia., na pessoa de seu representante legal, para ciência do presente despejo, que por parte de o espólio de Italo del Cima, lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: "Exmo. senhor dr. juiz de Direito da Vara Cível — O espólio de Italo del Cima, por sua inventariante Irma del Cima, brasileira, solteira, proprietária, residente na rua Coronel Agostinho n. 127, em Campo Grande, Distrito Federal, quer propor contra a firma Hélio Vieira & Cia., estabelecida na rua Coronel Agostinho n. 41, uma ação de despejo, expondo, a seguir, as razões em que se estriba: — Por contrato particular de cinco de janeiro de 1946, Italo del Cima, deu, em locação, o prédio da rua Coronel Agostinho n. 41, a Nagib Dib, pelo prazo de cinco anos, contados de 1.º de janeiro de 1946 para terminar em 31 de dezembro de 1950. Em 30 (trinta) de abril de 1948, o locatário cedeu e transferiu seus direitos ao contrato de que se trata à firma suplicada, tendo, para tanto, obtido a competente anuência do locador, absolutamente indispensável, uma vez que cláusula contratual assim o determinava. Qual não foi a surpresa da peticionária quando veio a saber que a referida firma transferira os seus direitos à locação a Jamil Enne, sem anuência do locador, no caso o espólio, sendo certo que o consentimento só poderia verificar-se com autorização do Juízo do inventário, após audiência de todos os herdeiros, dos drs. fiscais e apresentação de fiador idôneo. Dêsse modo, foi violada, sem sombra de dúvida, a cláusula V do contrato de locação, que, assim, o rescindiu, uma vez que deixou de cumprir dita cláusula. Deve ser decretado o despejo do imóvel, com o reconhecimento da rescisão em virtude da violação supracitada. Em que pese a todos os esforços da suplicante não foi possível saber o paradeiro dos componentes da firma Hélio Vieira & Cia., que, após a transferência do contrato, não mais foram vistos em Campo Grande, pelo que requer se faça a citação por edital. Para os efeitos da taxa, dá-se o valor de Cr$ 7.200,00 — Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1950. — Helton Alvares Veloso de Castro. Despacho: — Expeça-se edital, com 30 dias. 29-8-50. — Gastão. Nada mais continha a petição e despacho acima. Em virtude do que foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de setembro de 1950. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antônio Cícero Galvão, escrivão vitalício, subscrevi. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. O escrivão. — Antônio Cícero Galvão.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de segunda praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: — O dr. Francisco de Oliveira e Silva, juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios levará à segunda praça, no próximo dia 25 de setembro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, número vinte e nove, a quem mais der e maior lance oferecer, os bens penhorados no executivo que Clarimundo Silveira Goulart Bittencourt move contra Arnaldo Rocha & Cia., bens êsses constantes do seguinte: — treze cortes de fazenda casemira (3m,80) nacional, onze dos quais no padrão listrado, em várias côres e dois lisos na côr beije e cinza — Cr$ 5.360,00 (cinco mil trezentos e sessenta cruzeiros); uma peça de casemira listrada, côr cinza, com 43m,60 — Cr$ 3.440,00. Total, Cr$ 8.800,00. — Em virtude do que se passou o presente edital, com o prazo de dez dias, o qual vai publicado pela imprensa, cientes os interessados que o preço da arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo, por três dias. Caso não haja licitantes, ato contínuo serão os bens levados a leilão a quem mais der e maior lance oferecer. O presente vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, escrivão, o subscrevo. — (a.) Francisco de Oliveira e Silva. (Devidamente selado). Está conforme: — O escrivão. — Manoel Antônio Gonçalves.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 580 pgs. — Cr$ 800.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-3995

MOVEIS E OBJ. DOMEST

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS
CIMAQ
Representante NEWTON TAYLOR
Av Almirante Barroso 72 s 306 Tel 52-4917

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

Traslado de edital de citação de herdeiros incertos, com o prazo de noventa (90) dias, na forma abaixo: — O doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil: — Faz saber aos que o presente edital de citação virem e a quem interessar possa que, por êste Juízo, Cartório do Primeiro Ofício, está se processando o inventário dos bens deixados por falecimento de dona Gertrudes Motta de Barros Falcão, cujo óbito ocorreu nesta cidade, no dia três de maio do corrente ano, e em cujos autos, à fôlhas vinte e seis, se vê a petição do teor seguinte: — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões — o dr. Ary Menna Barreto Pinto, testamenteiro e inventariante, nesta qualidade, nos autos de inventário de dona Gertrudes Motta de Barros Falcão, tendo feito as primeiras declarações, pede a citação edital de herdeiros incertos da inventariada para que os mesmos venham se habilitar à herança, eis que a inventariada deixou bens que, evidentemente, excedem as deixas constantes de seu testamento. EEM. Rio de Janeiro, trinta e um de agôsto de mil novecentos e cinquenta. — João Mario Rangel, advogado. Despacho: — J. Expeça-se os editais pelo prazo de noventa dias. Rio, primeiro-nove-novecentos e cinquenta. — Aloysio. Assim, pelo presente edital com o prazo de noventa (90) dias contados da primeira publicação chama e cita todos os interessados na sucessão da finada Gertrudes Motta de Barros Falcão para, dentro do prazo referido, requererem o que julgarem de seus interêsses, na forma e sob as penas da lei, cientes todos os interessados que esse Juízo funciona no Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel vinte e nove a quarenta e cinco. E, para que a notícia chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou expedir o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Deusdedit Lacomb, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, o subscrevo. — (assinado) Aloysio Maria Teixeira. Nada mais constava em o dito edital aqui bem e fielmente transcrito do próprio original ao qual me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, seis de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Deusdedino Lacomb, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, o subscrevo.

Demissão de funcionários comunistas

BRUXELAS, 13 (AFP) — O Govêrno resolveu afastar de todos os serviços do Estado os elementos comunistas, considerando-os como "anti-nacionais".

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

É um saudável refrigerante
Guaraná BRAHMA
tem aquele gostoso sabôr tônico-aperitivo do brasileiríssimo guaraná natural.
Preparado por processo original e exclusivo, o Guaraná Brahma conserva tôdas as virtudes tônicas e estimulantes do brasileiríssimo guaraná amazônico. Por essa razão, o Guaraná Brahma tem o sabor tônico-aperitivo do guaraná natural. Beba-o sempre. É mais saudável... e mais tonificante.
Guaraná BRAHMA UMA GARRAFA - 2 COPOS
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.
Record 3.501

TRIBUNA dos Clubes Independentes



O quadro do Rossin F. C. que domingo excursionará à cidade fluminense de Pedro do Rio

ROSSIN F. C.
PEDRO DO RIO F. C.

Irá domingo a Pedro do Rio o Rossin, para enfrentar, em encontro amistoso, os aspirantes e o 1.º quadro do clube local.

Cabe desta vez ao Rossin representar o futebol independente da Capital. O presidente do clube fretou um ônibus especial para levar àquela cidade fluminense tôda a delegação do Rossin. O embarque está marcado para as 8 horas de domingo, devendo estar todos os membros da comitiva, meia-hora antes, na rua Francisco Eugênio, em frente à sede.

Os quadros obedecerão à seguinte formação:

Aspirantes — Juarez, Toninho e Carlos; José Silva, Milton e Eloy; Gringo, Antonio, Sérgio, Benilton e Leônidas. Reservas: Ponce Leon, Mario II e Papeti. 1.º *quadro* — Nelson, David e Amauri; Mario I, Válter e Madureira; Silvio, Anselmo, Fernando, Darci e Pinguim.

Será juiz dêsse encontro o sr. Alcides Alves, especialmente convidado pela diretoria do Rossin.

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

«Essas disputas estimulam a vivacidade dos alunos»

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO COLÉGIO MELO E SOUSA QUANDO DA ADESÃO DAQUELE EDUCANDÁRIO DE COPACABANA AO TORNEIO DÊSTE JORNAL

Cresce o interêsse dos estudantes pelo Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA. Dia a dia, novos colégios vão aderindo ao certame, cuja parte técnica estará a cargo da Federação Metropolitana de Voleibol.

ADERE O MELO E SOUZA

O Colégio Melo e Souza, tradicional estabelecimento de ensino da Zona Sul, acaba de aderir ao Torneio dêste jornal. Com essa adesão o certame vem tomar novo aspecto, porquanto, em disputas anteriores, o Melo e Souza conseguiu lugares de destaque. Inúmeras vitórias foram alcançadas pelos seus alunos, quando em confronto com colegiais de outros educandários.

A PALAVRA
DO DIRETOR

O professor Luiz de Melo Campos, diretor daquele colégio, manifestando-se a respeito do Torneio da TRIBUNA DA IMPRENSA, salientou o benefício que traz a prática do esporte para a saúde. "Essas disputas dão ao aluno uma vivacidade muito grande. Movimentam a massa estudantil. Fazem com que o aluno se prenda mais ao colégio, no intuito de saber as novidades que existem a respeito. Cria um ambiente de satisfação no seio dos colegiais. Acho, portanto, muito interessante, a realização dêsses Torneios".

RUTH, A MAIS NOVA

A aluna Ruth, a mais nova da equipe feminina do Colégio Melo e Souza, mostrou-se bastante interessada pelo Torneio e, não escondeu o seu otimismo quanto à classificação final do sexteto daquele educandário.

Ruth, além de voleibolista, no colégio, é também nadadora, no Fluminense, onde já arregimentou alguns títulos.

BASQUETEBOL

Estréiam os judeus americanos

Contra a seleção carioca, esta noite, na Gávea, a grande peleja de basquetebol — Estará presente o embaixador dos Estados Unidos e o cônsul de Israel — Ausente Ruy — Etiene dirigirá a equipe

O quadro de basquetebol de judeus norte-americanos estreará esta noite no Rio, depois de sua apresentação vitoriosa na capital bandeirante. O selecionado carioca será seu adversário na peleja desta noite no Ginásio da Gávea.

ETIENE DIRIGIRA'
A SELEÇAO

Devido à ausência de Rui de Freitas, que não tomará parte na peleja por motivo de ordem particular, a direção técnica estará a cargo de João Etiene, que auxiliou Rui na preparação da seleção carioca para o Pré-Mundial.

PRESENTE O
EMBAIXADOR
AMERICANO

O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Hischel Jons, atendendo a convite da Confederação Brasileira de Basquetebol deverá comparecer à peleja desta noite. Igualmente, o cônsul de Israel, sr. Samuel Malamud, convidado pela entidade máxima do basquetebol, deverá comparecer ao encontro.

ARBITRAGEM
E PRELIMINAR

A arbitragem estará a cargo da dupla Aladino Astuto-Cézar Porto na peleja principal. Na preliminar que será disputada entre os quadros do Flamengo e um combinado Icaraí Praia Clube-Clube de Regatas Icaraí foi indicada a dupla Luiz Marzano-João Cantuária.

PREÇOS

Serão cobrados os seguintes preços: Cadeiras numeradas Cr$ 100,00; arquibancadas Cr$ 30,00 e sócios do Flamengo Cr$ 10,00.



O centro-médio Negrinhão a partir de hoje será tricolor

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 14 de setembro de 1950 — N.º 221

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA A.P. E F.P.)

AUTOMOBILISMO — Mais de 50 volantes participarão do Grande Prêmio Las Rosas (Argentina) que será disputado sábado e domingo em 30 voltas.

BASQUETEBOL — Apresentar-se-á esta noite no Estádio Luna Park, o five americano do City College defrontando-se com o Combinado San Lorenzo-River Plate. Amanhã os americanos jogarão contra o Selecionado Argentino e domingo contra o Clube Palermo.

BILHAR — O australiano Marsnall, no decorrer dos campeonatos de bilhar amadores, da Austrália, melhorou, com 3.144 pontos o record mundial que já lhe pertencia, com 2.945 pontos.

FUTEBOL — A Confederação Pan-Americana de Futebol, com sede em Santiago, celebrou ontem uma reunião e, depois de extenso debate, concordou em realizar o Campeonato Pan-Americano de Futebol nos meses de janeiro e fevereiro de 1952, em Santiago.

NATAÇÃO — O nadador argentino Abertondo, em virtude da persistência das más condições atmosféricas no Canal da Mancha, decidiu abandonar provisoriamente o projeto de efetuar, novamente, a nado, a travessia. E' propósito do argentino seguir domingo para a Espanha, onde tentará a travessia do estreito de Gibraltar.

PUGILISMO — Em Los Angeles, o pêso leve Enrique Bolanos derrotou por pontos, e por decisão unânime, o pugilista Terry Young.

VOZES DOS CLUBES

SOCIAIS

FLUMINENSE — Será realizada no Salão Nobre, às 21 horas, uma "boite-show", da qual participarão as garotas do "French-Cancan", do Bal Tabarin, de Paris. As danças serão animadas pelo conjunto de Ferreira Filho. Reserva de mesas a 80 cruzeiros (4 pessoas). Traje, passeio.

TIJUCA — No salão, às 21 horas, será representada pelo grupo de amadores da Escola Dramática do Clube Ginástico Português, a alta comédia de Noel Coward, "Week-end". Traje, passeio completo, não sendo permitido o de esporte. Proibida a frequência de menores de 18 anos.

Basso já considerado botafoguense

Será solicitado ainda hoje seu atestado liberatório — Exercitou-se individualmente, ontem, pela manhã

O Botafogo ainda não concretizou a inclusão em definitivo do zagueiro argentino Basso no seu plantel. A assinatura do contrato mais uma vez foi adiada e isso porque somente hoje será solicitado ao Internacional de Milão o atestado liberatório do "crack" portenho, ao qual está vinculado atualmente.

CONSIDERADO
BOTAFOGUENSE

Muito embora a assinatura do contrato de Basso com o clube alvi-negro tivesse sido adiada, o presidente Carlito Rocha já considera o jogador argentino como botafoguense. Segundo nos informou Carlito Rocha o próprio "player" está de acôrdo em ficar, pois afirmou que já considera suficiente a correspondência mantida com o clube interessado no seu concurso durante o mês de agosto. Concluiu que a carta de 26 daquele mês, enviada pelo Botafogo, foi o que motivou sua deliberação de vir para o Brasil.

EXERCITOU-SE
INDIVIDUALMENTE

Basso já iniciou os seus preparativos individuais no gramado do estádio da rua General Severiano ontem, pela manhã e à tarde, e hoje, novamente, comparecerá àquele local para mais um exercício.

NO FLUMINENSE

NEGRINHÃO DEVERÁ SER CONTRATADO HOJE

TRINTA MIL CRUZEIROS CUSTARA' SEU PASSE AO CLUBE DE ÁLVARO CHAVES — ESTREARIA CONTRA O BOTAFOGO —

Negrinhão será contratado pelo Fluminense provavelmente hoje. O médio mineiro que vem treinando em Alvaro Chaves há cêrca de dois meses, com bastante êxito passará a pertencer ao plantel tricolor ainda esta tarde.

ATUARA' CONTRA
O BOTAFOGO

Caso ainda hoje seja resolvido o seu novo contrato com o clube, Negrinhão será lançado na peleja de sábado frente ao Botafogo.

No treino de ontem, Negrinhão destacou-se na intermediária suplente, como tem acontecido nos diversos ensaios a que se tem submetido, revelando bastante eficiência, sua estréia torna-se oportuna.

TRINTA MIL
PELO PASSE

O passe de Negrinhão custará ao Fluminense a importância de trinta mil cruzeiros. Negrinhão está prêso ao América mineiro e, assim, hoje mesmo o representante do Fluminense em Belo Horizonte providenciará a compra do mesmo.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

S. PAULO — Na última reunião da entidade paulista, ficaram resolvidas as antecipações, para sábado, dos jogos: Nacional x Santos e Juventus x Jabaquara, correspondentes à quarta rodada do certame bandeirante.

• • •

BELO HORIZONTE — Anuncia-se que o Atlético Mineiro, enviou uma carta ao Fluminense, na qual informa que cederá o seu atacante Lauro, em troca de Carlyle.

• • •

O jogador Aluisio, de Juiz de Fora, reingressou no plantel do Siderúrgica.

• • •

RECIFE — Regressaram por via aérea, os componentes da Confederação Brasileira de Desportos Universitários que, supervisionaram os X Jogos Universitários realizados nesta capital.

• • •

CAMPINAS — O zagueiro Nenê, que se contundiu no jôgo contra a Portuguesa de Desportos, dificilmente poderá jogar, domingo próximo, contra o Palmeiras.

JUIZ DE FORA — O Esporte Clube de Juiz de Fora convidou o Fluminense Futebol Clube, do Rio, para jogar no próximo dia 24, nesta cidade, participando assim dos festejos de aniversário do clube da Manchester mineira.

Campeonato inglês

LONDRES, 14 — (AFP) — Vários jogos em disputa do campeonato de futebol da Inglaterra foram ontem realizados:

Primeira Divisão: Fulham e Blackpool, 2x2; Hiddlesborough e West Bromwich, 3x2; Everton e Arsenal, 1x1; Manchester United e Aston Villa, 0x0; Huddersfield e New Castle, 0x0.

Segunda Divisão: — Barnsley e Brentford, 2x0.

Em consequência desses jogos, a classificação na primeira divisão ficou sendo a seguinte: — New Castle, 12 pontos; Arsenal, Huddersfield e Middlesborough, 11 pontos; Wolverhampton, Liverpool, Charlton, Manchester United, 9 pontos; seguindo-se os demais.

Fala Cândido de Oliveira

O AMERICA E' BOM MAS ESPERO VENCER

Jogará o mesmo quadro que venceu o Canto do Rio — Amanhã o "apronto"

"O América é uma verdadeira máquina, contudo espero vencer a peleja de domingo" — disse o técnico rubro-negro Cândido de Oliveira, após o ensaio de ontem na Gávea. O técnico português está animado com o rendimento de sua equipe sem entretanto deixar de reconhecer as possibilidades dos lideres que considera como o melhor conjunto da cidade.

A MESMA EQUIPE

Cândido de Oliveira lançará a mesma equipe que domingo último em Caio Martins venceu o Canto do Rio por 4x0. Não tenciona fazer qualquer modificação para a peleja com o lider, pois está satisfeito com o que o quadro vem produzindo e não quer quebrar a hegemonia do conjunto quando todos os seus componentes estão em condições fisicas e técnicas satisfatórias.

AMANHÃ O "APRONTO"

Os preparativos para o prélio de domingo se processarão até sábado, sendo que hoje haverá individual e, amanhã, o "apronto". Novamente sábado os "players" farão individual, pela manhã e depois ficarão concentrados até à hora do jôgo.

Disputará a França

PARIS, 14 — (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a França tomará parte no Campeonato Mundial de Basquetebol a ser realizado em Buenos Aires.

Rumou para Recife o "Ballet Aquatico"

Embarcaram, hoje, às 7,30 horas, as estrêlas do conjunto aquático de Crisca Jane — Por motivo de fôrça maior não seguiu Jane — Várias atrações dos esportes metropolitanos compõem o corpo coreográfico — Também os "aqualocos" seguiram

Atendendo a um convite do Clube Português de Recife, seguiram, hoje, às 7,30 horas, por um avião de transporte da FAB, as nadadôras que compõem o gracioso conjunto coreográfico de Crisca Jane Cotton.

Na capital pernambucana, as estrelas do "Ballet Aquático" apresentarão, nos dias 15, 16 e 17 diversos números de sua especialidade.

AUSENTE JANE

A jovem nadadora tricolor Jane, por motivo de fôrça maior, ficou impossibilitada de seguir.

ATRAÇÕES DO ESPORTE
METROPOLITANO

O conjunto coreográfico é composto por diversas atrações dos esportes metropolitanos. Fazem parte do mesmo as campeãs Piedade Coutinho e Talita Rodrigues, além de diversas nadadoras da aquática tricolor. A consagrada voleibolista Anita também presta o seu concurso ao harmonioso conjunto, assim como Maria Lúcia Confaloniere, recordista do atletismo e a tenista Zuleide Muniz.

Os seis saltadores que compõem os conhecidíssimos "aqualoucos" também embarcaram e, a par dos espetáculos do "Ballet Aquático", exibir-se-ão na piscina do Ginástico Português de Recife.

Futebol argentino

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Em virtude das sucessivas derrotas que vem sofrendo a equipe principal do San Lorenzo Almagro, os dirigentes do clube resolveram aplicar sanções disciplinares a cinco jogadores. Para, Ferro e Civico foram afastados da equipe até recuperarem sua forma, e Blazina e Seoane foram suspensos. Os jogadores não perceberão salários nem prêmios, e quanto ao primeiro jogador, trata-se de uma pena particularmente severa, pois implica praticamente na nulidade de seu contrato.

ARBITROS DESIGNADOS

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Para atuarem nos jogos da primeira divisão no próximo domingo foram designados os seguintes árbitros: Platense x Estudiantes Dela Plata, Dean; Atlanta x Quilmes, Aldridge; Ferro Carril Oeste x Jewel Old Boys, Hatles; Huracan x River Plate, Maddisson; Banfield x Independientes, Cross; Racing x Tigre, Wood; Rosario Central x San Lorenzo, Wildraham; Boca Juniors x Velez Sarsfield, Berry; Gymnasia y Esgrima x Chacarita Juniors, Meade.

Sem técnico a seleção carioca logo mais

O técnico da A. A. Grajaú, Etienne Filho, foi ontem designado pela F.M.B. para dirigir o Selecionado Carioca, que logo mais disputará uma partida contra os Israelitas. Entretanto, em oficio à entidade, aquele técnico solicitou dispensa, alegando vários motivos, como sejam: não ter sido consultado antes, caso em que, ainda assim, recusaria; não concordar com a realização do jôgo, a seu ver de nenhum proveito ou expressão; não contar com Ruy como jogador e capitão. Assim, o scratch do Distrito Federal para hoje, na Gávea, está sem orientador, devendo a entidade providenciar, um de emergência, à hora da partida.

Vitória de La Motta

DEROIT, 14 (AFP) — La Motta derrotou Dauthuille, por k.o., no décimo quinto "round".

Muito trabalho para o Tribunal de Justiça

Oito jogadores profissionais, oito aspirantes, um árbitro e dois clubes na pauta dos trabalhos — Danilo ameaçado de suspensão por reincidência — Também M. Américo às voltas com o tribunal

A reunião de amanhã do Tribunal de Justiça Desportiva apresentar-se-á bem movimentada. Cêrca de oito jogadores profissionais e dois clubes, além do massagista Mário Américo, serão julgados nessa oportunidade.

OS INDICIADOS

Na súmula do jôgo Botafogo x Olaria, o sr. Carlos de Oliveira Monteiro citou os seguintes jogadores: Careca, Esquerdinha, Rubens, Adão, Otávio, Zezinho, Alcino e Ananias. Os dois primeiros como agressores e os restantes por pratica de jôgo violento.

Também aspirantes tem os seus nomes na pauta dos trabalhos do T.J.D. Do jôgo Canto do Rio x Flamengo, que teve um transcurso acidentado, resultou a indiciação além do árbitro Apolonio Rodrigues Barbosa, dos atletas José Bandeira, José de Souza, Flávio, Gago e Miguel. Completam a lista dos indiciados, Valfredo, do Botafogo, Flávio, do Fluminense e Hamilton, do Bonsucesso.

DANILO E MARIO AMÉRICO

Por desrespeito ao árbitro, foi citado o centro-médio Danilo, que se ante aos juizes como reincidente nessa mesma infração. O massagista Mário Américo é também reincidente por transmitir aos jogadores juvenis instruções proveniente do técnico.

BOTAFOGO E OLARIA

Os dois clubes, que possivelmente serão punidos por multas por atrazo do inicio dos jogos, são o Olaria e o Botafogo.

Serão eliminados

MONTEVIDEU, 14 — (AFP) — Os jogadores que integram o selecionado uruguaio participante, em Buenos Aires, do campeonato mundial de bola ao cesto, apresentaram exigências que a Federação Uruguaia de Basquetebol qualifica de inadmissiveis em um regime profissional. No caso de que os jogadores persistam em sua atitude, serão os mesmos eliminados, designando-se outros que pratiquem o esporte amadorista.

Aniversaria a F. M. Voleibol

Comemorando mais um aniversário de sua fundação, a Federação Metropolitana de Voleibol oferecerá hoje, às 17,30 horas em sua sede à Av. Rio Branco, 108, 4.º andar, um aperitivo aos presentes.

Associando-se às manifestações de simpatia a que fazem jus os dirigentes dessa mentora no desempenho de seus misteres, registramos nesta coluna as nossas felicitações.

Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu

Augusto Cordeiro discorda da sugestão da F. M. P.

DEFENDERA' SEU PONTO DE VISTA NA REUNIÃO DE SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA

O professor Augusto Cordeiro que deverá apresentar seus alunos, no I Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu, promovido pela F.M.P., não concorda com a sugestão da Federação, no que diz respeito à nova modalidade de contagem de pontos para a disputa do certame em aprêço.

No ponto de vista do professor Cordeiro, o sistema de pontos perdidos, não traz benefício técnico à competição. O melhor, seria o sistema de eliminatórias simples, fazendo-se as primeiras lutas, entre alunos de Academias diferentes.

DEFENDERA
O SEU PONTO
DE VISTA

Na reunião que será realizada segunda-feira próxima, na sede da Federação Metropolitana de Pugilismo, o professor Augusto Cordeiro, defenderá o seu ponto de vista e tudo fará para que a modalidade de contagem de pontos sugerida pela entidade e aceita por Hélio Gracie, não vingue, como diz ter acontecido em tôdas as outras ocasiões.